



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



UNAIDS
JOINT UNITED NATIONS PROGRAMME ON HIV/AIDS

UNHCR
UNICEF
WFP
UNDP
UNFPA
UNODC
ILO
UNESCO
WHO
WORLD BANK

EDUSIDA

**VISÃO GLOBAL
DE RECURSOS PRÁTICOS**



EDUSIDA

VISÃO GLOBAL DE RECURSOS PRÁTICOS



Maio de 2008

Acrónimos

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
CCIVS	Coordinating Committee for International Voluntary Service (Comité de Coordenação para Serviço Voluntário Internacional)
CEDPA	Center for Development and Population Activities (Centro para o Desenvolvimento e Actividades Populacionais)
CGE	Campanha Global em prol da Educação
CHAT	Country Harmonisation and Alignment Tool (Instrumento de Harmonização Nacional e de Alinhamento)
EDC	Education Development Center, Inc.
EI	Education International
EPT	Educação para Todos
ESART	EduSector AIDS Response Trust
ETIA	Equipa Tarefa Inter-Agências
FHI	Family Health International (Família Saúde Internacional)
FNUAP	Fundo das Nações Unidas para a População
FRESH	Focusing Resources on School Health (Enfoque de Recursos em Saúde Escolar)
GCWA	Global Coalition on Women and AIDS (Coalizão Global sobre Mulheres e SIDA)
GIPA	Greater Involvement of People Living with HIV (Maior Envolvimento de Pessoas com VIH)
IBE	International Bureau for Education (Organização Internacional para a Educação)
IIPE	Instituto Internacional de Planeamento da Educação
InWEnt	Internationale Weiterbildung und Entwicklung (Reforço das Capacidades e Desenvolvimento Internacional)
IPPF	International Planned Parenthood Federation (Federação Internacional de Planeamento Familiar)
IST	Infecção Sexualmente Transmitida
KENEPOTE	Kenya Network of Positive Teachers (Rede do Quênia para Professores Soropositivos)
M&E	Monitoring and Evaluation (Monitorização e Avaliação)
MTT	Mobile Task Team on the impact of HIV and AIDS on education (Equipa Tarefa Móvel sobre o Impacto do VIH e da SIDA na Educação)
OCED	Organização para a Cooperação Económica e o Desenvolvimento
ODM	Objectivo de Desenvolvimento do Milénio
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
ONUSIDA	Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/SIDA
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
PCD	Partnership for Child Development (Parceria para o Desenvolvimento da Infância)
PMA	Programa Mundial de Alimentação
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSABH	Primary School Action for Better Health (Acção da Escola Primária em prol de uma Melhor Saúde)
RU	Reino Unido
SHAPE	School-based Healthy living and HIV/AIDS Prevention Education (Vivendo com Saúde em Base Escolar e Educação para a Prevenção do VIH e da SIDA)
SIDA	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SIECUS	Sexuality Information and Education Council of the United States (Conselho dos Estados Unidos para a Informação sobre a Sexualidade e a Educação)
TAR	Terapia Anti-Retroviral
UNESCO	Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas
UNGASS	Sessão Extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a VIH/SIDA
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana

Introdução

A EDUSIDA é uma iniciativa da ONUSIDA dirigida pela UNESCO. Tem por objectivo a prevenção do alastramento do VIH, através da educação, e a protecção das funções principais do sistema educacional contra os piores efeitos da epidemia. A EDUSIDA tem como escopo apoiar o esforço nacional global relativo ao VIH e à SIDA, através da prestação de assistência aos governos e a outros interessados fundamentais, com vista a implementar programas educacionais abrangentes e intensificados relativos ao VIH e à SIDA, assegurando o pleno envolvimento do sector educativo e a sua activa contribuição para a resposta nacional à epidemia.

As visões globais da EDUSIDA de recursos práticos têm por objectivo fornecer uma orientação sobre os aspectos técnicos e operacionais desta resposta. São destinados ao pessoal técnico, aos implementadores de programas e administradores em ministérios da educação, pessoal técnico em agências das Nações Unidas e parceiros da sociedade civil. O público secundário visado por estas visões globais é mais amplo e inclui directores de escolas, educadores, pais e comunidades. Cada visão geral apresenta uma análise e um resumo de aproximadamente 20 fontes estudadas e seleccionadas.

Cada visão global é introduzida por uma lista de fontes resumidas e é seguida por uma análise de duas páginas das fontes incluídas, identificando lacunas importantes de fontes, necessidade de maior investigação e sites internet para mais amplas informações sobre o assunto. O principal conteúdo de cada visão global é uma bibliografia anotada e uma sinopse de meia página de cada fonte, da sua finalidade e do seu conteúdo, bem como dos meios de a ela ter acesso. As fontes em cada visão global correspondem aos cinco componentes de uma resposta abrangente do sector educacional ao VIH e à SIDA.



COMPONENTE 1: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O acesso a oportunidades educacionais é amplamente reconhecido como um meio eficiente de reduzir a vulnerabilidade das crianças e dos jovens ao VIH. A educação responsabiliza as crianças e os jovens, através da construção dos seus conhecimentos e das suas competências e da promoção de valores e comportamentos que os tornam capazes de assegurar o seu futuro. Em harmonia com os compromissos dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) e da Educação para Todos (EPT), a UNESCO apoia os esforços com vista a assegurar que todos os alunos recebam oportunidades de aprendizagem relevantes e apropriadas de boa qualidade. Isto inclui uma educação que apresente um certo número de princípios transversais com base em direitos, centrados no aluno, sensíveis às questões de género, que favoreçam a inclusão, que sejam sensíveis às questões culturais, específicos à idade e cientificamente precisos.

O objectivo primordial da EDUSIDA é generalizar a educação de boa qualidade sobre o VIH e a SIDA à escala nacional. A

educação de qualidade sobre o VIH e a SIDA engloba os princípios transversais acima e ao mesmo tempo aborda a vulnerabilidade específica oriunda da desigualdade entre os sexos e mobiliza os rapazes e os homens, assim como as raparigas e as mulheres, a rectificarem e corrigirem essas desigualdades. É dispensada em contextos de aprendizagem seguros, isentos de estigma, de discriminação, de desigualdade entre os sexos, de homofobia, de assédio sexual, de exploração e violência. Focaliza e é adaptada para vários grupos, tais como alunos soropositivos, órfãos e crianças vulneráveis, jovens que abandonaram a escola, minorias, refugiados e pessoas deslocadas internamente, trabalhadores do sexo, homens que têm relações sexuais com outros homens, utilizadores de drogas por injeção e prisioneiros. Por fim, promove o envolvimento de pessoas vivendo com VIH nas respostas do sector educacional ao VIH e à SIDA, com vista a desfazer mitos, combater o estigma e a discriminação e educar com base nos seus direitos, necessidades e importantes contribuições.

2

COMPONENTE 2: CONTEÚDOS, CURRÍCULO E MATERIAL PEDAGÓGICO

O segundo componente fundamental concerne os conteúdos, o currículo e o material pedagógico para a educação relativa ao VIH e à SIDA. O conteúdo dos currículos relativos ao VIH e à SIDA e o material pedagógico devem ter por base elementos concretos, construir conhecimentos e capacidades com vista à redução dos comportamentos de risco (retardando o início da actividade sexual, reduzindo o número de parceiros sexuais e aumentando o uso dos preservativos). As abordagens que também enfrentam os factores estruturais de alastramento da epidemia, como a pobreza, a desigualdade entre os sexos, o estigma e a discriminação e violações dos direitos humanos também são fundamentais para a produção de um impacto duradouro e significativo. Por fim, o conteúdo deve não apenas focalizar a prevenção, mas também questões relacionadas com os cuidados, os tratamentos e o apoio, em particular em países altamente afectados.

Os currículos que levam em conta o VIH e a SIDA devem começar cedo, antes do início da actividade sexual, e têm de ser adaptados à idade e ao nível de desenvolvimento do aluno. Além de terem de ser específicos à idade e apropriados no plano cultural, os currículos e o material pedagógico devem ser sequenciados desde a escola primária, passando pela escola secundária até aos níveis superiores de educação, devendo ser apropriados aos diferentes contextos. Isto inclui estruturas formais (como escolas, faculdades, universidades e outras instituições educacionais ou de formação) e estruturas não formais que tenham por objectivo, por exemplo, a alfabetização, a educação elementar ou técnica, bem como a formação para competências vocacionais.

Os currículos bem-sucedidos que levam em conta o VIH e a SIDA são desenvolvidos e implementados com a participação dos jovens, dos professores, dos líderes comunitários e de outros membros da comunidade, inclusive as pessoas afectadas ou infectadas pelo VIH, para garantir apropriação, relevância e apoio. São baseados em metodologias de educação interactiva que focalizam comportamentos específicos de protecção (isto é, retardando o início da actividade sexual e usando preservativos após a iniciação sexual). A experiência ensina-nos que os currículos que levam em conta o VIH têm maior sucesso quando são integrados nos currículos nacionais, junto com padrões especificados de conteúdos e alocação mínima de tempo.

3

COMPONENTE 3: FORMAÇÃO E APOIO DE EDUCADORES

Como a EDUSIDA tem por objectivo não apenas mobilizar o sistema educacional para responder ao VIH e à SIDA, mas também proteger o sistema educativo contra os impactos negativos do VIH e da SIDA, o apoio aos educadores e ao pessoal da área da educação, inclusive apoio a políticas rele-

vantes, também é fundamental (ver componente quatro). A formação e o apoio dos educadores inclui formação a montante e a jusante para professores no sistema formal de educação, bem como oportunidades de desenvolvimento profissional para educadores em estruturas não formais, tais como líderes de jovens, líderes religiosos e curandeiros. Tanto em contextos formais como não formais, a formação efectiva de educadores constrói conhecimentos técnicos sobre o VIH e a SIDA, bem como confiança e experiência em metodologias de aprendizagem interactivas e participativas e na discussão de questões sensíveis como a sexualidade, género, drogas, doença e morte. A formação de educadores deve não apenas focalizar os alunos, mas também abordar a vulnerabilidade dos próprios educadores ao VIH e reconhecer a extensão com que o VIH e a SIDA têm afectado os professores, as suas famílias e comunidades, bem como as suas instituições e os sistemas educacionais de que fazem parte.

Os programas efectivos de educação de professores são reforçados pela supervisão, pelo incentivo constante, pelo acompanhamento e pela orientação de professores mais experientes e complementados por recursos apropriados, tais como equipamentos pedagógicos, instrumentos de ensino e o uso de tecnologias da informação e da comunicação (TICs). Os programas que vinculam as escolas às comunidades oferecem importantes oportunidades de partilhar conhecimentos, de incentivar o diálogo e de reforçar o apoio parental e comunitário à educação para o VIH e a SIDA. Por fim, para os professores soropositivos, as redes de professores vivendo com VIH e de sindicatos de professores desempenham um papel preponderante no apoio ao acesso dos professores à prevenção, ao tratamento, ao atendimento e ao apoio relativos ao VIH e à SIDA, bem como à possibilidade de trabalhar em ambientes isentos de estigma e de discriminação.

4

COMPONENTE 4: POLÍTICAS, ADMINISTRAÇÃO E SISTEMAS

Os sistemas devem proporcionar orientação e supervisão da resposta do sector educacional ao VIH e à SIDA. Isto inclui o apoio à inclusão das políticas e planos relativos ao VIH e à SIDA do sector educativo nas estruturas e estratégias nacionais de desenvolvimento, incluindo estratégias e planos educacionais nacionais, bem como o incentivo e a participação no desenvolvimento de estratégias pluri-sectoriais com vista a combater o VIH e a SIDA. As políticas do sector educacional sobre o VIH e a SIDA são mais bem desenvolvidas em consulta com os principais interessados, inclusive os sindicatos de professores, as redes de pessoas com VIH e outras organizações da sociedade civil e com base comunitária.

Da mesma forma, as políticas educacionais relativas ao local de trabalho são fundamentais no combate ao impacto do VIH e da SIDA nos professores, no pessoal administrativo e em quaisquer outros funcionários do ministério da educação e para assegurar tolerância zero para a violência, o abuso e a discriminação. Os planos estratégicos que tenham sido orçados e financiados são necessários para a implementação, aplicação

e monitorização das políticas e devem ser compreendidos e utilizados em todos os níveis.

As estruturas de gestão do VIH e da SIDA, tais como os comités ministeriais para o VIH e a SIDA, são fundamentais para orientar e monitorizar a resposta do sector educacional, com vista a assegurar um contexto acolhedor e proporcionar visibilidade e importância a esta questão. Para serem eficazes, essas estruturas devem ser adequadamente alimentadas. Os funcionários, inclusive os de nível distrital e mais baixo, devem ter descrições relativas aos seus cargos que indiquem de maneira explícita que eles trabalham com actividades relacionadas com o VIH e a SIDA. Devem ter acesso a formação, supervisão e apoio adequados, com vista à implementação e coordenação das suas actividades. As estruturas de gestão devem assegurar a representação em vários departamentos, a fim de incluir atenção ao leque de questões indispensáveis para uma resposta coordenada. Isto inclui, por exemplo, planeamento, recursos humanos, financiamento, desenvolvimento de currículos, formação de professores e sistemas de informação de gestão da educação (SIGE).

O planeamento com base em dados concretos exige a colecta e o uso de indicadores que levem em conta o VIH e a SIDA, tais como a morbidez entre os professores, a mortalidade, desgate e absentismo e assistência a órfãos e outras crianças vulneráveis dos SIGEs, sondagens escolares ou outras análises de situação e avaliações de necessidades. A monitorização do impacto a mais longo prazo e as necessidades de capacidades humanas também podem ser empreendidas através de avaliações de impacto e modelos de projecção. Em todas as etapas, a monitorização e a avaliação são fundamentais para que seja bem-sucedida a implementação, para que seja instaurada uma coesão entre os parceiros acerca dos objectivos e da sua realização, para que sejam demonstrados os resultados do apoio financeiro e para que sejam assegurados adequados recursos para resultados positivos. As parcerias estratégicas podem contribuir para enriquecer esforços de mobilização e de argumentação para reforçar as respostas do sector educacional.



COMPONENTE 5: ABORDAGENS E PONTOS DE ENTRADA ILUSTRATIVOS

Uma abordagem holística que aumente o uso de várias oportunidades e pontos de entrada em diferentes contextos é fundamental. A saúde escolar pode ser um ponto de entrada eficaz para a transmissão de informação sobre o VIH e a SIDA na escola, especialmente em contextos em que a transmissão de informação sobre o VIH e a SIDA através da educação sexual é considerada problemática. A educação pelos pares pode reforçar o aprendizado activo entre jovens. As comunicações e intervenções na mídia e o aprendizado com base comunitária e de proximidade pode atingir um vasto público, incluindo os socialmente excluídos e os que abandonaram o sistema de educação formal. A educação com vista a criar capacidades para a vida, para a prevenção do VIH, também é uma importante abordagem para

dotar os jovens de capacidade de que necessitam para reduzir a vulnerabilidade à contaminação pelo VIH. Esta abordagem tem-se mostrado útil no desenvolvimento de várias capacidades: pessoais – como tomar melhores decisões; interpessoais – como comunicar com maior eficiência, como aumentar a confiança em si mesmo, como negociar o uso de preservativo ou recusar relações sexuais; bem como práticas – como usar um preservativo.

As escolas e outras instâncias de ensino também devem adaptar e desenvolver sistemas com vista a prestar assistência a professores e alunos infectados ou afectados, agindo como recursos para as suas comunidades. Isto inclui, por exemplo, a instauração de programas escolares de alimentação, quer seja um lanche na própria escola, durante as horas de aula, ou distribuído na escola e que possa ser levado para ser consumido em casa. As refeições escolares funcionam como um incentivo para as crianças, inclusive órfãos e crianças vulneráveis, para que permaneçam na escola, além, naturalmente, de atenderem a algumas das suas necessidades nutricionais. O aconselhamento psico-social e referência aos serviços, atendimento e assistência relativos ao VIH e à SIDA pode ajudar os alunos e os professores na gestão de traumas e perdas, assegurando-lhes uma boa saúde e o atendimento a outras necessidades sociais. As subvenções sociais que oferecem subsídios através das escolas para estruturas informais (por exemplo, para manuais escolares e outros programas) ou propinas podem ajudar a superar barreiras financeiras à inscrição escolar. A educação técnica e vocacional com vista à criação de aptidões de subsistência também pode incentivar os jovens a tomarem decisões com conhecimento de causa sobre o desenvolvimento de uma vida salutar.

Cada fonte foi seleccionada com base numa aprofundada análise de publicações, relatórios, manuais e material de formação (na maior parte de língua inglesa). Os critérios de selecção incluíram o seguinte: as fontes têm de ser globalmente aplicáveis, recentemente publicadas, com informação precisa e actualizada, que reflita os mais recentes conhecimentos que representem uma referência na matéria, que sejam baseadas em elementos concretos e na experiência, bem como em instrumentos, e que sejam práticos, disponíveis, gratuitos ou de baixo custo, editados em pelo menos uma das línguas oficiais das Nações Unidas (árabe, chinês, inglês, francês, russo e espanhol). As listas de fontes preliminares foram aprovadas pelos co-patrocinadores ou especialistas da ONUSIDA na área, antes de serem finalizadas. Todas as visões globais são consideradas como documentos vivos e serão actualizadas a intervalos regulares.

As visões globais da EDUSIDA são acompanhadas de um CD-Rom de versões electrónicas de todas as fontes disponíveis descritas nos cinco componentes temáticos. Em ligação com os componentes, a UNESCO desenvolveu uma série complementar de 35 dossiers de apoio à implementação. Cada dossier é um resumo de duas páginas de questões essenciais, sendo cada dossier adaptado a um público específico de alto nível, tais como funcionários dos ministérios da educação. Os dossiers da EDUSIDA podem ser usados como uma referência autónoma ou como um conjunto, e oferecem directivas abrangentes e flexíveis sobre o desenvolvimento das necessárias actividades à resposta à epidemia de VIH ao nível nacional. Todos os instrumentos de apoio da EDUSIDA encontram-se disponíveis em linha, no site da UNESCO <http://www.educaids.org>.



VISÕES GLOBAIS

Educação de qualidade

8-21

1

Conteúdos, currículo
e material pedagógico

22-34

2

Formação e apoio
de educadores

36-48

3

Políticas, administração
e sistemas

50-63

4

Abordagens e pontos
de entrada ilustrativos

64-76

5



**Educação
de qualidade**

CONTEXTO

1. O VIH/SIDA, um desafio para a educação (UNESCO IIEP/ESART, 2007, 2008).
2. Quality Education and HIV & AIDS (ETIA da ONUSIDA sobre educação, 2006).
3. Girls, HIV/AIDS, and Education (UNICEF/GCWA, 2002).
4. Violence Against Children in Schools and Educational Settings (Secretário Geral do ONU, 2006).
5. Greater Involvement of People Living with HIV. Policy Brief. (ONUSIDA, 2007).
6. Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education. Booklet 1: Overview (UNESCO, 2008).

SENSIBILIDADE CULTURAL

7. A Cultural Approach to HIV/AIDS Prevention and Care (UNESCO, 2001).
8. Guidelines on Language and Content in HIV- and AIDS-related Materials (UNESCO, 2006).
9. 24 Tips for Culturally Sensitive Programming: Guide to Working from Within (FNUAP, 2004).

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

10. HIV-related Stigma, Discrimination and Human Rights Violations: Case Studies of Successful Programmes (ONUSIDA, 2005).
11. Understanding and Challenging HIV Stigma: Toolkit for Action (Projecto CHANGE, 2003).

GÉNERO

12. Girl Power: The Impact of Girls' Education on HIV and Sexual Behaviour (ActionAid International, 2006).
13. Resource Pack on Gender and HIV/AIDS (ETIA da ONUSIDA sobre Género e VIH/SIDA, 2005).
14. Building a Gender Friendly School Environment: A Toolkit for Educators and their Unions (EFAIDS, 2007).

EDUCAÇÃO COM BASE EM DIREITOS

15. Building Resilience: A Rights-based Approach to Children and HIV/AIDS in Africa (Save the Children/Suécia, 2006).
16. Crianças e Saúde: Crianças como Parceiros na Promoção da Saúde (Child-to-Child Trust/OMS, 2005).
17. School-centred HIV & AIDS Care and Support in Southern Africa (UNESCO, 2008).

POPULAÇÕES ESPECIAIS

18. Addressing the Educational Needs of Orphans and Vulnerable Children (ActionAid International and Save the Children/UK, 2004).
19. Another Way to Learn ... Case Studies (UNESCO, 2007).
20. Educational Responses to HIV and AIDS for Refugees and Internally Displaced Persons: Discussion Paper for Decision-makers (UNESCO/ACNUR, 2007).

O objectivo da Visão Global n.º 1 é apresentar ao leitor o tema da educação de qualidade para o VIH e a SIDA, através de uma bibliografia anotada de 20 fontes.

A educação de qualidade para o VIH e a SIDA comporta princípios transversais, ao mesmo tempo em que aborda também vulnerabilidades específicas oriundas da desigualdade entre os sexos e mobiliza rapazes e homens, bem como raparigas e mulheres, com vista à supressão de tais desigualdades. Os seis primeiros documentos na Visão Global n.º 1 constituem o pano de fundo para a educação de qualidade para o VIH e a SIDA. *The O VIH/SIDA, um desafio para a educação* (Fonte 1) constitui o alicerce sobre o qual a educação de qualidade no contexto do VIH e da SIDA deve ser compreendido em países altamente afectados. A Fonte 2 (*Quality Education and HIV & AIDS*) apresenta um âmbito para a educação de qualidade que mostra como os sistemas educacionais podem e devem mudar, em resposta à epidemia. Três questões importantes que afectam a qualidade são discutidas separadamente nas Fontes 3, 4 e 5: a educação das raparigas, a violência contra as crianças nas escolas e o maior envolvimento de pessoas vivendo com VIH (GIPA). Por fim, a Fonte 6, *Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education: Overview*, oferece exemplos de como os sistemas educacionais têm respondido com sucesso ao VIH e à SIDA. Lacunas significativas permanecem nos supramencionados princípios transversais, bem como exemplos práticos de GIPA no sector educacional. As fontes restantes nesta visão global enunciam os princípios básicos da definição de educação de qualidade para o VIH e a SIDA, a saber: sensibilidade cultural (Fontes 7-9), estigma e discriminação (Fontes 10 e 11), reactividade em matéria de género (Fontes 12-14), educação com base em direitos e que focalize a criança (Fontes 15-17) e atenção às populações vulneráveis (Fontes 18-20). Estas áreas são apresentadas de maneira mais pormenorizada abaixo.

A sensibilidade cultural é abordada por três fontes. Destinada aos investigadores e aos desenvolvedores de programas, a Fonte 7, *A Cultural Approach to HIV/AIDS: Prevention and Care*, é uma coleção de quatro guias que descrevem uma metodologia com sensibilidade cultural para a concepção de políticas, investigação, elaboração e implementação de programas. *Guidelines on Language and Content in HIV- and AIDS-related Materials* (Fonte 8), por outro lado, é um instrumento voltado para a prática, desenvolvido para orientar os profissionais no uso de linguagem uniforme, cor-

recta, sensível às questões de género, não discriminatória e culturalmente apropriada. A Fonte 9, *24 Tips for Culturally Sensitive Programming*, publicada pelo FNUAP, é uma coleção de 13 slides com sugestões voltadas para o utente, para planeadores de programas. Para maiores informações sobre materiais de formação relacionados com sensibilidade cultural, queira reportar-se à Visão Global n.º 3.

Reconhecendo que o estigma e a discriminação relacionados com o VIH e a SIDA permanecem sendo obstáculos fundamentais à programação bem-sucedida relativa ao VIH e à SIDA, esta Visão Global inclui duas fontes sobre a resposta ao estigma relacionado com o VIH. *HIV-related Stigma, Discrimination and Human Rights Violations: Case Studies of Successful Programmes* (Fonte 10) é um mostroário de mais de 30 projectos, actividades e programas bem-sucedidos, que desafiaram o estigma e a discriminação relacionados com o VIH no mundo inteiro. A Fonte n.º 11, *Understanding and Challenging HIV Stigma*, é um manual destinado ao uso prático de educadores e adultos que trabalham com jovens. Esta publicação inclui mais de 125 actividades, instruções, materiais, notas de facilitadores, histórias e exemplos que são facilmente adaptáveis a vários contextos.

As questões de género são abordadas por três fontes, a começar pelo *Girl Power* (Fonte 12), publicada pela ActionAid International. Este relatório apresenta os resultados de uma análise sistemática de textos sobre o impacto da educação das raparigas no comportamento sexual relacionado com o VIH. A Fonte 13, *Resource Pack on Gender and HIV/AIDS*,

é um guia abrangente e prático desenvolvido pela Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Género em VIH/SIDA para decisores e planeadores de políticas educacionais. Inclui um guia operacional, um documento de análise e 17 fichas de informações com informação concisa sobre aspectos relativos ao género em matéria de VIH e SIDA. *Gender Identity, Equality and Safety in Learning Institutions* (Fonte 14) é um manual desenvolvido pelos parceiros EFAIDS para educadores e os seus sindicatos, com vista a fornecer-lhes instrumentos para criar contextos sadios, seguros e equitativos em matéria de género para alunos de quaisquer idades. Para mais amplas informações sobre material de formação em matéria de género, queira reportar-se à Visão Global n.º 2.

O direito à educação no contexto do VIH e da SIDA é abordado por três fontes. *Building Resilience: A Rights-based Approach to Children and HIV/AIDS in Africa* (Fonte 15) é

A educação de qualidade para o VIH e a SIDA comporta princípios transversais, ao mesmo tempo em que aborda também vulnerabilidades específicas oriundas da desigualdade entre os sexos e mobiliza rapazes e homens, bem como raparigas e mulheres, com vista à supressão de tais desigualdades

um relatório publicado por Save the Children Suécia sobre a resposta internacional para crianças afectadas pelo VIH e pela SIDA em África. O capítulo 3 especificamente resume os princípios de uma abordagem holística e baseada em direitos, com vista à elaboração de programas para jovens. É seguido pelo livro *Children as Partners in Health Promotion* (Fonte 16), que oferece uma extensiva visão global de uma abordagem que focaliza a criança, com vista à promoção da saúde, apresentando informações específicas sobre o VIH e a SIDA na Parte 3: Secção 10. Fonte 17, *School-centred HIV and AIDS Care & Support in Southern Africa*, é um relatório da UNESCO baseado numa consulta de dois dias realizada em Botsuana em Maio de 2007, que envolve governo, parceiros da sociedade civil, universitários e agências da ONU para examinar a possibilidade de as escolas atenderem às necessidades de alunos vulneráveis em matéria de atendimento e de tratamento. Lacunas importantes permanecem nesta área, em termos de investigação e conhecimentos.

As restantes três fontes abordam as necessidades específicas de populações especiais, como órfãos e crianças vulneráveis, jovens que abandonaram a escola, bem como refugiados e pessoas internamente deslocadas (IDPs). A Fonte 18, *Addressing the Educational Needs of Orphans and Vulnerable Children (OVC)*, publicada por ActionAid International e Save the Children Reino Unido, define as necessidades educacionais específicas e as respostas para esta população. A publicação da UNESCO *Another Way to Learn* (Fonte 19) é uma colecção de estudos de casos que apresentam a educação no contexto de meios sustentáveis de ganhar a vida com jovens que abandonaram a escola, focalizando especificamente o uso de drogas e VIH e SIDA. Por fim, *Educational Responses to HIV and AIDS for Refugees and Internally Displaced Persons*, desenvolvida em colaboração entre a UNESCO e o ACNUR, aborda a procura de respostas educacionais em situações de conflito, deslocação e VIH e SIDA.

Para além das fontes oferecidas aqui, um certo número de agências devem ser notadas pelo seu empenho em prol da educação de qualidade para o VIH. Os seus sites são incluídos como referência, para informações suplementares:

- ONUSIDA Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) sobre Educação
<http://www.unesco.org/aids/iatt>
- Instituto Internacional para o Planeamento Educacional (IIPE)
<http://www.unesco.org/iipe>
- Child-to-Child Trust
<http://www.child-to-child.org>
- Thomas Coram Research Unit, Institute of Education
Londres
<http://www.ioe.ac.uk/tcru>
- EFAIDS
<http://www.ei-ie.org/ef aids>

Lacunas significativas permanecem nos supramencionados princípios transversais, bem como exemplos práticos de GIPA no sector educacional

1.1

O VIH/SIDA, UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO



Produzido por: IPE da UNESCO e ESART

Data: 2007, 2008

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 28 páginas, 322 kb (PDF)
Francês, 33 páginas, 619 kb (PDF)
Português

Visão Global: Este documento apresenta ao leitor os principais desafios impostos pelo VIH e a SIDA aos sistemas de educação formal em países altamente afectados. O Volume 1.2 faz parte da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, que foi desenvolvido pelo IPE e pelo EduSector AIDS Response Trust (ESART). Este módulo examina especificamente a maneira como o VIH e a SIDA afectam o contexto em cujo âmbito funciona o sistema educacional, como a epidemia afecta a capacidade de funcionamento dos sistemas educacionais e a maneira como os sistemas educacionais estão a mudar em resposta ao VIH e à SIDA. A partir dos ensinamentos obtidos, o módulo desafia os leitores a avaliarem a necessidade de futuras mudanças na resposta à epidemia dos sistemas educacionais.

Esta publicação é particularmente útil para planeadores educacionais, administradores de programas, directorias de escolas e outros interessados, como doadores e organizações da sociedade civil.

Objectivo: Fornecer a compreensão de como o VIH e a SIDA afectam os sistemas educacionais, através da criação de uma estrutura com vista ao desenvolvimento de respostas extensivas à epidemia.

Conteúdo: A publicação aborda quatro temas principais e inclui actividades relevantes a serem completadas pelo leitor. Os principais temas são:

- ▶ Os impactos do VIH e da SIDA no contexto educacional
- ▶ O VIH e a SIDA constituem um problema sistémico para a educação
- ▶ Os impactos do VIH e da SIDA no sistema educacional
- ▶ O VIH e a SIDA afectam o que a sociedade espera dos seus sistemas educacionais

O relatório conclui com um resumo de ensinamentos obtidos e preconiza um melhor entendimento sobre a resposta do sector educacional ao VIH e à SIDA por parte dos ministérios da educação, dos seus homólogos da sociedade civil, doadores e outros interessados.

Características especiais: O módulo é de uso fácil e contém respostas às actividades e uma bibliografia com referências actualizadas sobre o assunto (inclusive links para fontes em linha). Esta publicação também inclui uma lista completa da série IPE/ESART.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente em <mailto:information@iiep.unesco.org> ou transferido em linha do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.2

QUALITY EDUCATION AND HIV & AIDS



Produzido por: Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 43 páginas, 4.5 mb (PDF)
Francês, 44 páginas, 6.0 mb (PDF)
Espanhol, 45 páginas, 5.9 mb (PDF)

Visão Global: Este documento apresenta uma estrutura para a educação de qualidade para o VIH e a SIDA que demonstra como os sistemas educacionais devem mudar as suas operações relativamente ao VIH e à SIDA. A estrutura representa uma mudança de ênfase de “educação” para “aprendizagem”. O documento demonstra que dados significativos e lacuna a nível da prática subsistem. Também são necessárias maiores informações sobre as estruturas legais e de políticas, para o apoio da educação de qualidade no contexto do VIH e da SIDA. Este documento é concluído com um resumo de aplicações práticas de como o sector educacional tem respondido à epidemia, do ponto de vista da qualidade. Esta publicação é particularmente

útil para planeadores educacionais, administradores de programas, directorias de escolas e outros interessados, tais como doadores e organizações da sociedade civil.

Objectivo: Usar uma estrutura para a educação de qualidade, com vista a demonstrar como os sistemas educacionais devem mudar as suas análises e comportamentos relativamente ao VIH e à SIDA.

Conteúdo: Esta publicação analisa as informações, os processos, os resultados e conclusões necessários para o alcance de um aprendizado em dois níveis:

- ▶ O nível do aluno
- ▶ O nível do sistema de aprendizagem

O relatório é encerrado com conclusões gerais e algumas sugestões práticas para doadores, responsáveis pela elaboração de políticas e ONGs, com vista a apoiar a educação de qualidade no contexto do VIH e da SIDA.

Características especiais: Notas finais e uma bibliografia incluem numerosas referências (inclusive links para fontes em linha) para a obtenção de maiores informações sobre programas específicos. Além disso, um anexo pormenorizado oferece elementos concretos sobre as diversas manifestações da epidemia nos sistemas educacionais e as correspondentes respostas.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em info-iatt@unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://portal.unesco.org/en/ev.php-URL_ID=35461&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.3



GIRLS, HIV/AIDS AND EDUCATION

Produzido por: UNICEF e a Global Coalition on Women and AIDS

Data: 2002

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 39 páginas, 1.6 mb (PDF)
Francês e espanhol mediante pedido

Visão Global: Esta publicação examina a face transformável do VIH e a maneira como a epidemia exerce um impacto em crianças vulneráveis, especialmente meninas e órfãos. Salienta as responsabilidades que tem o educador em possibilitar que a educação de base e a educação de prevenção do VIH com base em competências seja igualmente acessível para meninos e meninas. O problema da violência na escola relacionada com o gênero e como a educação pode transformar as relações de gênero são discutidas. Uma especial atenção é dada ao reforço da educação para a prevenção do VIH dispensada às meninas. O documento contém um apelo para a ação, que inclui três estratégias prioritárias: incentivar as meninas a ingressarem e permanecerem na escola; oferecer educação com base em competências para a vida e proteger as meninas contra a violência na escola originada

por questões de gênero. Esta publicação é particularmente útil para planeadores educacionais, administradores de programas, directorias de escolas directorias de escolas e outros interessados, tais como doadores e organizações da sociedade civil.

Objectivo: Conscientização da importância da educação para meninas no enfrentamento do VIH, relacionando-o com compromissos de desenvolvimento internacional tais como os ODM, a Estrutura de Dacar para Acção e a Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGASS) sobre o VIH/SIDA para questões referentes ao VIH, à educação e às meninas.

Conteúdo: A publicação oferece uma orientação prática nas seguintes áreas:

- ▶ Escolas que sejam acolhedoras para as crianças e que promovam a saúde
- ▶ Políticas e estratégias nacionais para a promoção da educação de meninas
- ▶ Educação de qualidade baseada em competências para a vida
- ▶ Contexto de segurança na escola e em torno desta

Características especiais: Esta publicação contém estatísticas no anexo sobre gênero, VIH e educação, bem como uma lista de referências.

Acesso: Pode ser transferido em linha em inglês, francês ou espanhol a partir do site http://www.unicef.org/publications/index_25047.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.4



VIOLENCE AGAINST CHILDREN IN SCHOOLS AND EDUCATIONAL SETTINGS

Produzido por: Secretário Geral da ONU

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 62 páginas, 776 kb (PDF)

Visão Global: Esta publicação é uma visão global extensiva das diversas formas de violência vivenciadas por crianças e jovens em escolas no mundo inteiro. Este documento é um capítulo do Relatório Mundial sobre a Violência contra Crianças encomendado pelo Secretário Geral das Nações Unidas. Os resultados deste estudo são baseados nas conclusões de nove consultas sub-regionais, regionais e nacionais realizadas entre 2003 e 2006 na América Latina e nas Caraíbas, na América do Norte e na Europa, na Ásia e no Pacífico, no Médio Oriente e em África. Baseado em investigações no ensino primário e secundário, este capítulo descreve a natureza e a extensão do problema, o impacto da violência nas escolas, os factores que contribuem para a violência, bem como um certo número de recomendações sobre como criar escolas não violentas.

Esta publicação é particularmente destinada às autoridades educacionais, aos parceiros da sociedade civil, aos responsáveis pela elaboração de políticas, bem como aos doares e aos educadores.

Objectivo: Examinar as múltiplas dimensões da violência e o vínculo entre a violência escolar e as experiências fora da escola.

Conteúdo: Esta publicação aborda os seguintes pontos relacionados com a violência em meio escolar:

- ▶ Natureza e extensão do problema
- ▶ Impacto da violência na escola
- ▶ Factores que contribuem para a violência
- ▶ Respostas à violência contra crianças em meio escolar

O relatório conclui com recomendações para os responsáveis pela elaboração de políticas, as autoridades educacionais, aos directores de escolas, aos professores, aos alunos, aos pais e às comunidades, na medida em que buscam criar escolas isentas de violência.

Características especiais: A bibliografia inclui numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para a obtenção de maiores informações sobre programas específicos.

Acesso: Pode ser transferido em linha, a partir do site <http://www.violenciestudy.org> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.5



GREATER INVOLVEMENT OF PEOPLE LIVING WITH HIV (GIPA): POLICY BRIEF

Produzido por: ONUSIDA

Data: 2007

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 4 páginas, 240 kb (PDF)

Visão Global: Esta publicação é um dossier curto de quatro páginas sobre políticas que salienta a importância fundamental de envolver as pessoas com o VIH na resposta ao VIH e à SIDA. Maior Envolvimento de Pessoas com VIH (GIPA) não é um projecto, nem um programa. É um princípio cujo objectivo é realizar os direitos e responsabilidades de pessoas com VIH, inclusive o direito que têm à autodeterminação e à participação nos processos de tomada de decisões que afectem as suas vidas. Com esses esforços, GIPA também visa a salientar a qualidade e a eficiência da resposta à SIDA. esta publicação é baseada no princípio e na experiência segundo os quais um maior envolvimento das pessoas com VIH no desenvolvimento e na implementação de programas, bem como na elaboração de políticas, melhorará a relevância, a aceitabilidade e a eficácia dos programas. este dossier sobre políticas faz parte de uma série de dossiers da ONUSIDA sobre políticas que foram submetidos a teste piloto.

Esta publicação é particularmente destinada aos ministérios governamentais, aos parceiros da sociedade civil, aos responsáveis pela elaboração de políticas, aos doadores e aos conselhos nacionais sobre a SIDA.

Objectivo: Preconizar o envolvimento de pessoas com VIH nas instâncias responsáveis pela tomada de decisões e no planeamento de programas.

Conteúdo: Esta publicação define o que é GIPA, por que é importante e quais são os desafios que se opõem à realização dos seus objectivos. Além disso, são definidas acções específicas para quatro grupos de protagonistas:

- ▶ Governos
- ▶ Organizações de pessoas soropositivas
- ▶ Sociedade civil e sector privado
- ▶ Parceiros internacionais

O relatório conclui com recomendações para os doadores, responsáveis pela elaboração de políticas e ONGs, com vista à elaboração, implementação e monitorização de alvos mínimos para a participação de pessoas com VIH nas instâncias responsáveis pela tomada de decisões e a envolver pessoas com VIH no desenvolvimento e concepção de prioridades de financiamento, implementação, monitorização e avaliação de programas relativos ao VIH.

Características especiais: Este dossier é curto, de fácil uso e inclui dois estudos de casos do Cazaquistão e da Tanzânia.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em distribution@unaids.org ou transferido em linha a partir do site http://data.unaids.org/pub/BriefingNote/2007/JC1299_Policy_Brief_GIPA.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.6



GOOD POLICY AND PRACTICE IN HIV & AIDS AND EDUCATION. BOOKLET 1: OVERVIEW

Produzido por: UNESCO

Data: 2008. 2ª edição

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, em breve

Visão Global: Esta publicação oferece uma visão global sobre as razões pelas quais o VIH e a SIDA são questões importantes para o sector educacional, identifica os pontos fracos nas actuais políticas e na programação de respostas e salienta lacunas de elementos concretos. Apresenta ideias, resultados de investigações, bem como exemplos de políticas e de programas que os elaboradores e implementadores de programas e políticas podem desenvolver enquanto preparam os sistemas educacionais para responderem às necessidades de alunos e comunidades afectados e infectados pelo VIH. O livreto é o primeiro da série Boas Políticas e Práticas em VIH e SIDA e Educação de publicações que abordam temas fundamentais do trabalho da UNESCO sobre o VIH e a SIDA e o sistema educacional e é baseado numa análise de textos publicados ou não, actividades

programáticas (não exclusivamente actividades da UNESCO) e estudos de casos. Esta publicação é particularmente útil para planeadores educacionais, administradores de programas, directorias de escolas e outros interessados, como doadores e organizações da sociedade civil.

Objectivo: Integrar conhecimentos e experiências disponíveis para salientar questões e ensinamentos obtidos e sugerir estratégias e acções de programação e de elaboração de políticas para abordar o impacto do VIH e da SIDA nos alunos e nos educadores.

Conteúdo: Esta publicação é dividida em dois capítulos:

- ▶ VIH e SIDA e o sector educacional
- ▶ Respostas em termos de políticas e de programas

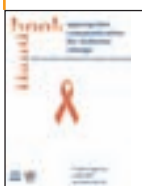
O relatório conclui com um apelo para um maior número de elementos concretos para informar respostas efectivas ao VIH e à SIDA nas áreas de políticas, dados, programação e avaliação do impacto do VIH e da SIDA no sector educacional.

Características especiais: Esta publicação inclui numerosos exemplos de países, uma lista de controlo ilustrativa de administração, bem como uma bibliografia com numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para a obtenção de maiores informações sobre programas específicos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido a partir do site <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146121e.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.7

A CULTURAL APPROACH TO HIV/AIDS PREVENTION AND CARE



Produzido por: UNESCO

Data: 2001

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 56/46/47/50 páginas, 385/315/320/439 kb (PDF)
francês, 54/43/42/45 páginas, 2423/1921/497/523 kb (PDF)
espanhol, 52/42/43/46 páginas, 250/250/205/217 kb (PDF)

Visão Global: Uma abordagem cultural à Prevenção e ao Atendimento do VIH e da SIDA foi lançada em Maio de 1998, como um projecto conjunto da UNESCO e da ONUSIDA. Esta série de livretos partilha as experiências e os ensinamentos obtidos a partir de uma série de oficinas na África Subsaariana, na Ásia e nas Caraíbas. Quatro livretos foram desenvolvidos para públicos específicos directamente envolvidos na elaboração de políticas, na concepção de projectos, em trabalho de campo e em comunicação. Esta publicação é particularmente útil para planeadores educacionais, parceiros da sociedade civil, responsáveis pela elaboração de políticas, doadores e investigadores, com vista a uma abordagem extensiva da elaboração de programas com sensibilidade cultural.

Objectivo: A fim de ajudar os leitores a adaptarem o conteúdo das actividades de prevenção e atendimento e o ritmo das acções às crenças, sistemas de valores e capacidade de mobilização das pessoas. Para ajudar os leitores a adoptarem programas que atendam às necessidades específicas de cada grupo específico.

Conteúdo: A série comporta quatro livretos. cada um deles trata de dois temas principais, apresenta uma explanação geral da abordagem cultural do VIH e da SIDA, bem como uma análise específica dos níveis de acção a serem estudadas.

Os quatro principais temas do livreto são:

- ▶ Comunicação apropriada com vista a uma mudança de comportamentos
- ▶ Elaboração de estratégias e políticas
- ▶ Trabalho de campo: elaboração de uma resposta local
- ▶ Concepção, implementação e avaliação de projectos

Características especiais: A informação nos livretos é complementada por numerosos estudos de casos e diagramas pormenorizados e fornece a base para a investigação metodológica com sensibilidade cultural. A bibliografia inclui numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para a obtenção de maiores informações sobre programas específicos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em culture.aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Série 1: Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125589e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125589f.pdf>

Espanhol <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125589s.pdf>

Série 2: Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125588e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125588f.pdf>

Espanhol <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125588s.pdf>

Série 3: Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125586e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125586f.pdf>

Espanhol <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125586s.pdf>

Série 4: Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125585e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125585f.pdf>

Espanhol <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001255/125585s.pdf>

1.8

GUIDELINES ON LANGUAGE AND CONTENT IN HIV- AND AIDS-RELATED MATERIALS



Produzido por: UNESCO

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês: 62 páginas, 780 kb (PDF)
Francês: 67 páginas
Espanhol: --- kb (PDF)

Visão Global: Esta publicação oferece directivas para uma uso harmonizado de linguagem e conteúdo em materiais relacionados com o VIH e a SIDA, com vista a reflectirem uma abordagem da epidemia que seja extensiva e inclusiva, sensível às necessidades e às questões da totalidade da população, mas com especial atenção em populações particularmente vulneráveis. As directivas foram desenvolvidas com base em muitas consultas e com o apoio da ONUSIDA e de outras agências da ONU, bem como dos principais interessados no trabalho relacionado com o VIH e a SIDA. Esta publicação tem por objectivo o

peçoal da UNESCO e outros profissionais que trabalham com o VIH e a SIDA.

Objectivo: Oferecer orientação com vista ao uso de linguagem uniforme, correcta, sensível às questões de género, não discriminatória e culturalmente apropriada, que promova os direitos universais humanos.

Conteúdo: Esta publicação é um documento vivo que oferece orientação sobre o uso de linguagem correcta em três secções separadas:

- ▶ Considerações principais referente à linguagem e à terminologia
- ▶ O ABC da prevenção contra o VIH (abstinência, fidelidade, consistência e uso correcto do preservativo)
- ▶ Redução dos danos e VIH

Características especiais: Esta publicação inclui simples quadros que listam terminologia ou expressões comumente utilizadas, a respectiva explicação e a terminologia ou a expressão preferencial. Também inclui uma lista de acrónimos úteis e um glossário de termos relacionados com o VIH e a SIDA.

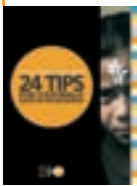
Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

English <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001447/144725e.pdf>

French <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001447/144725f.pdf>

Spanish <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001447/144725s.pdf>

1.9



24 TIPS FOR CULTURALLY SENSITIVE PROGRAMMING: GUIDE TO WORKING FROM WITHIN

Produzido por: FNUAP

Data: 2004

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 15 páginas, 300 kb (PDF)
Francês, espanhol, russo, árabe, alemão: 15 páginas, 300 kb (PDF)

Visão Global: Esta publicação é uma colecção de 13 slides que apresentam 24 sugestões para elaboração de programas culturalmente sensíveis na área da saúde reprodutiva e direitos. É baseada em investigação realizada pelo FNUAP sobre a integração de perspectivas culturais na sua programação. As 24 sugestões são facilmente adaptáveis ao contexto educacional relativo ao VIH e à SIDA. Esta publicação é particularmente útil para responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores educacionais, doadores, parceiros da sociedade civil e investigadores, com vista a uma abordagem extensiva de planeamento de programas com sensibilidade cultural.

Objectivo: Resumir os principais ensinamentos da integração de perspectivas culturais na elaboração de programas.

Conteúdo: Esta publicação aborda as características principais que os planeadores de programas necessitam ter em mente aquando da integração de perspectivas culturais. Baseia-se nas conclusões de duas publicações prévias do FNUAP.

Algumas das sugestões incluem:

- ▶ Investimento de tempo no conhecimento da cultura na qual os programas são implementados
- ▶ Demonstração de respeito
- ▶ Escuta perante o que a comunidade tem a dizer
- ▶ Ganhar o respeito das estruturas de poder locais
- ▶ Evitar julgamentos de valores
- ▶ Utilização de linguagem com sensibilidade
- ▶ Cumprimento de compromissos
- ▶ Construção de capacidades comunitárias
- ▶ Alimentação de parcerias
- ▶ Celebração de realizações

Características especiais: Esta publicação é prático e de uso fácil.

Acesso: Pode ser encomendada gratuitamente em info@unfpa.org ou transferida em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês http://www.unfpa.org/upload/lib_pub_file/326_filename_24tips.pdf

Francês http://www.unfpa.org/upload/lib_pub_file/489_filename_24tips_fre.pdf

Espanhol http://www.unfpa.org/upload/lib_pub_file/491_filename_24tips_spa.pdf

Russo http://www.unfpa.org/upload/lib_pub_file/492_filename_24tips_rus.pdf

Árabe http://www.unfpa.org/upload/lib_pub_file/490_filename_24tips_ara.pdf

Alemão http://www.unfpa.org/culture/docs/24tips_ger.pdf

1.10



HIV-RELATED STIGMA, DISCRIMINATION AND HUMAN RIGHTS VIOLATIONS: CASE STUDIES OF SUCCESSFUL PROGRAMMES

Produzido por: ONUSIDA

Data: 2005

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 75 páginas, 1.03 mb (PDF)
Francês, 80 páginas, 1.15 mb (PDF)
Russo, 80 páginas, 1.46 mb (PDF)
Espanhol, 80 páginas, 1.15 mb (PDF)

Visão Global: Esta publicação compartilha experiências e ensinamentos obtidos no âmbito de mais de 30 projectos, actividades e programas bem-sucedidos de diferentes regiões do globo que desafiaram o estigma e a discriminação relacionados com o VIH e a SIDA com abordagens inovadoras. A evidência deste sucesso emana de um certo número de fontes, inclusive documentos publicados, relatórios não publicados, avaliações externas e análises de programas. Faz parte da Colecção Melhores Práticas da ONUSIDA. Os estudos de casos cobrem uma variedade de importantes temas relacionados com o estigma vinculado ao VIH. Para os interessados em educação, o estudo de casos do Centro de Estudos sobre a SIDA da Universidade de Pretória, África do Sul, é particularmente útil. Esta publicação é destinada a planeadores educacionais, administradores de programas, directorias de escolas e outros interessados, como doadores e organizações da sociedade civil.

Objectivo: Compartilhar os ensinamentos obtidos e preencher uma lacuna na área do estigma e da discriminação relacionados com o VIH, através do fornecimento de estudos de casos de programas bem-sucedidos, com vista a reforçar a resposta a nível nacional à epidemia de SIDA.

Conteúdo: Esta publicação apresenta estudo de casos em que são focalizados três temas distintos:

- ▶ Abordagens de redução do estigma
- ▶ Medidas anti-discriminatórias
- ▶ Abordagens baseadas em direitos humanos e na legislação

cada estudo de casos é relatado segundo a seguinte estrutura:

- ▶ Contexto
- ▶ Objectivos
- ▶ Protagonistas
- ▶ Acção empreendida
- ▶ Conclusões

Características especiais: Para além dos estudos de casos, esta publicação também aborda as várias formas e contextos do estigma e da discriminação relacionados com o VIH, bem como a estreita relação entre estigma, discriminação e direitos humanos.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês: http://data.unaids.org/publications/irc-pub06/JC999-HumRightsViol_en.pdf

Francês: http://data.unaids.org/publications/irc-pub06/JC999-HumRightsViol_fr.pdf

Russo: http://data.unaids.org/publications/irc-pub06/JC999-HumRightsViol_ru.pdf

Espanhol: http://data.unaids.org/publications/irc-pub06/JC999-HumRightsViol_es.pdf

1.11

UNDERSTANDING AND CHALLENGING HIV STIGMA: TOOLKIT FOR ACTION



Produzido por: Projecto CHANGE

Data: 2003

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 187 páginas, 9.6 mb (PDF)

Visão Global: Este manual é uma colecção de fontes de exercícios educacionais de participação, com vista a consciencializar e promover uma acção para o enfrentamento do estigma relacionado com o VIH. Os formadores podem decidir, a partir dos exercícios, planificar as suas próprias aulas para diferentes grupos-alvos. Este manual é o fruto de um projecto de investigação sobre o estigma, “Compreender o Estigma relacionado com o VIH e a resultante Discriminação”, em três países: Etiópia, Tanzânia e Zâmbia. Foi escrito por militantes contra a SIDA oriundos de mais de 50 ONGs nesses três países. Este pacote de fontes é particularmente útil para especialistas em educação, responsáveis pela elaboração de políticas, parceiros da sociedade civil e educadores.

Objectivo: Oferecer às pessoas que trabalham com VIH e SIDA – em particular educadores e militantes comunitários – um conjunto

de material educacional flexível, com vista a aumentar o seu entendimento e a facilitar a consciencialização no âmbito de grupos comunitários. O manual também é destinado a auxiliar pessoas em todos os níveis a compreenderem e a levantarem questões relacionadas com o estigma: o que significa, porque é uma questão importante, quais são as suas causas profundas – e desenvolver estratégias para enfrentar o estigma e a discriminação.

Conteúdo: Esta publicação inclui actividades, instruções, materiais, notas de facilitadores, histórias e exemplos, nos seguintes temas:

- ▶ Enunciar o problema
- ▶ Mais compreensão, menos medo
- ▶ Sexo, moral, vergonha e culpa, atendimento a pessoas com VIH no seio da família
- ▶ Pessoas com VIH que enfrentam estigma
- ▶ Compreender o estigma enfrentado por crianças
- ▶ Passar à acção

Características especiais: O manual emprega uma vasta variedade de métodos de formação através da participação, tais como discussões, apresentações, pequenos grupos, “buzz groups” (sub-grupos de discussão), relatórios, “card storming”, “brainstorming” rotativo, histórias e estudos de casos, psicodramas, prática de competências com feedback, jogos de aquecimento e músicas. Contém mais de 125 exercícios e inclui imagens que salientam diferentes aspectos do estigma que podem ser atacados através de diferentes exercícios.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.changeproject.org/technical/hivaids/stigma.html> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.12

GIRL POWER: THE IMPACT OF GIRLS' EDUCATION ON HIV AND SEXUAL BEHAVIOUR



Produzido por: ActionAid International

Data: 2006

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 45 páginas, 710 kb (PDF)
Francês, 48 páginas, 718 kb (PDF)

Visão Global: Este relatório compartilha os resultados de uma análise sistemática de investigações publicada entre 1990 e 2006 sobre o impacto da educação das raparigas no comportamento sexual e no VIH. A análise também apreciou a diferença entre educação primária e secundária sobre a vulnerabilidade ao VIH e alguns dos possíveis mecanismos subjacentes à relação entre VIH e educação de raparigas. Ficou demonstrado que nos primórdios da epidemia (antes de 1995), mulheres com alto nível de educação eram mais vulneráveis ao VIH, em comparação com mulheres de nível mais baixo de educação. Todavia, dado que a epidemia evoluiu, esta tendência mudou: hoje, as raparigas e mulheres com nível de educação mais elevado encontram-se em melhor situação para ter relações sexuais protegidas e reduzir as prevalências do VIH. Ficou demonstrado que um nível mais elevado

de educação protege contra a contaminação pelo VIH. esta publicação é particularmente útil para responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores educacionais, doadores e parceiros da sociedade civil.

Objectivo: Oferecer elementos concretos actualizados sobre o impacto da educação das raparigas no VIH e no comportamento sexual.

Conteúdo: Esta publicação descreve a lógica e o contexto para a análise, a metodologia que foi empregada e os resultados da análise, os quais são subdivididos da seguinte maneira:

- ▶ O impacto da educação nos índices do VIH
- ▶ O impacto da educação no comportamento sexual
- ▶ Diferenças entre géneros e nível escolar
- ▶ Repensar possíveis mecanismos

O relatório conclui com recomendações para os doadores, responsáveis pela elaboração de políticas, investigadores e ONGs, com vista a facilitar a sua preconização para a expansão da educação das raparigas e as consequências em termos de políticas. Além disso, os autores exortam os interessados a considerarem a dinâmica do género e do poder nas mensagens de prevenção, a implementarem educação sexual extensiva e a empreenderem investigações de maior qualidade sobre a vulnerabilidade dos jovens ao VIH.

Características especiais: A bibliografia inclui numerosas referências de artigos científicos actualizados.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em mail. jhb@actionaid.org ou transferido em linha, em inglês ou em francês, a partir do site http://www.actionaid.org.uk/100296/hiv_aids.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.13



RESOURCE PACK ON GENDER AND HIV/AIDS

Produzido por: ETIA da ONUSIDA sobre Género e VIH/SIDA

Data: 2005

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, Documento 1: 50 páginas, 516 kb (PDF)

Documento 2: 54 páginas, 444 kb (PDF)

Documento 3: 68 páginas, 312 kb (PDF)

Visão Global: O Pacote de Fontes contém os seguintes três documentos: 1) Guia Operacional sobre género e VIH e SIDA: Uma abordagem baseada em direitos; 2) Integração do género em programas relativos ao VIH e à SIDA: Um documento de análise (OMS); e 3) 17 fichas com informação concisa sobre aspectos do VIH e da SIDA relacionados com o género. O Guia Operacional oferece uma abordagem do VIH e da SIDA baseada no género e em direitos. É extremamente prático e inclui várias listas de controlo e instrumentos seleccionados. O terceiro documento no pacote de fontes "Integração do Género" aborda o impacto do género na epidemia de VIH, inclusive normas de masculinidade e de feminidade, pobreza e dependência, bem como vulnerabilidade de jovens. Descreve abordagens técnicas para a integração do género em políticas e programas. As 17 Fichas fornecem informação concisa para apresentar aos responsáveis pela elaboração de políticas factos e questões fundamentais organizados segundo áreas temáticas, uma das quais é a educação (Ficha de Informação 3) este pacote de fontes é particularmente útil para especialistas em educação, responsáveis pela elaboração de políticas, parceiros da sociedade civil e educadores.

1.14



BUILDING A GENDER FRIENDLY SCHOOL ENVIRONMENT: A TOOLKIT FOR EDUCATORS AND THEIR UNIONS

Produzido por: EFAIDS

Data: 2007

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês: 48 páginas, 2,88 mb (PDF)
Francês: 56 páginas, 5,2 mb (PDF)
Em breve em espanhol

Visão Global: este manual foi desenvolvido pela Education International, Education Development Center, Inc., e pela Organização Mundial da Saúde, para ser usado por sindicatos de professores e educadores em vários países que participam no programa EFAIDS. O objectivo e as actividades do manual são de criar âmbitos de aprendizagem seguros com as mesmas oportunidades para alunos do sexo masculino e feminino. Informação de base fundamental é fornecida, tal como o vínculo entre os papéis atribuídos a cada género e o bem-estar. A maior parte do manual é organizada em torno de cinco áreas prioritárias identificadas, com vista a ajudar os sindicatos de professores e os educadores a enfrentarem os estereótipos referentes ao género e auxiliar os alunos no desenvolvimento de uma identidade de género sadia. Esta publicação é particularmente útil para autoridades educacionais, sindicatos de professores e educadores.

Objectivo: Auxiliar os leitores a combaterem a desigualdade entre os sexos, um factor subjacente preponderante na expansão da epidemia de VIH. O Guia Operacional promove uma abordagem baseada em direitos e melhores respostas ao VIH e à SIDA e protege os direitos de grupos subordinados. Os três documentos têm por objectivo promover uma resposta extensiva sensível às questões de género ao VIH e à SIDA.

Conteúdo: O Pacote de Fontes inclui os seguintes instrumentos práticos de orientação:

- ▶ Guia Operacional: listas de controlo para abordagem baseada em questões de género e em direitos, que inclui: a) programação, b) assistência ao financiamento, c) comunicação; e d) trabalho em rede e sensibilização. Doze instrumentos são oferecidos, para desenvolver: o mapeamento, a monitorização e a avaliação da vulnerabilidade, a avaliação do impacto organizacional do VIH e poder de avaliação no contexto do VIH.
- ▶ Documento de Análise: oferece orientação sobre programas com sensibilidade cultural, intervenções de transformação, intervenções que responsabilizam e estruturam elementos para a integração do género.
- ▶ Fichas de Informação: Incluem fichas sobre género e direitos humanos, educação, jovens, violência contra mulheres, o mundo do trabalho, desenvolvimento rural e indicadores para monitorização e avaliação.

Características especiais: Um pacote de fontes de três componentes. Fontes adicionais que incluem fontes com base no web encontram-se listadas no guia operacional, na secção nove do pacote de fontes. No final do documento de análise há uma bibliografia que inclui numerosas referências para maiores informações sobre a integração do género nos programas relativos ao VIH.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://unifem.org> ou <http://www.genderandaids.org/modules.php?name=News&file=article&sid=803> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

Objectivo: Oferecer aos sindicatos de professores instrumentos com vista a criar âmbitos saudáveis, seguros e que respeitem a igualdade entre os sexos para alunos de todas as idades.

Conteúdo: O manual oferece informação fundamental e instrumentos práticos para ajudar os educadores e os sindicatos a planearem e implementarem actividades nas seguintes áreas:

- ▶ Desenvolvimento de políticas para sindicatos e um código de conduta para os educadores, para demonstrar liderança dos sindicatos e empenho em promover a igualdade entre os sexos e âmbitos de aprendizagem seguros
- ▶ Colecta de informação relevante com vista a informar sobre as acções sugeridas
- ▶ Colecta de informação para apoiar o trabalho com instituições governamentais e educacionais, com vista a preconizar mudanças de políticas
- ▶ Uso de actividades pedagógicas para líderes sindicais e educadores sobre questões relativas ao género
- ▶ Sugestões para a criação de uma estratégia publicitária para a comunicação de informações essenciais e de mensagens com membros de sindicatos e outros

A fim de ter mais eficácia, os sindicatos de professores e educadores são exortados a desenvolver actividades em todas as cinco áreas prioritárias.

Características especiais: O manual inclui uma lista de materiais de recursos de base e instrumentos globais que visem a assegurar a igualdade entre os sexos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em efaids@ei-ie.org ou transferido em linha a partir do site http://www.ei-ie.org/efaids/en/documentation_ei.php (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.15



BUILDING RESILIENCE: A RIGHTS-BASED APPROACH TO CHILDREN AND HIV/AIDS IN AFRICA

Produzido por: Save the Children Suécia

Data: 2006

**Língua, n° de páginas
e tamanho do ficheiro:** Inglês, 59 páginas, 832 kb (PDF)

Visão Global: Este relatório oferece um breve apanhado das respostas da comunidade internacional e de governos na apresentação de uma abordagem baseada em direitos para crianças no contexto do VIH e da SIDA em África. Também salienta o papel do sector privado, da sociedade civil, das famílias e das comunidades no tratamento directo com crianças. Este documento é baseado em duas análises precedentes encomendadas pela Organização Mundial da Saúde e pela Fundação Bernard van Leer. O documento oferece várias recomendações para a elaboração de respostas ao VIH e à SIDA holísticas, com base em direitos e focalizadas nas crianças. As respostas devem implicar um grande número de protagonistas que incluem governos, interessados e as próprias crianças. A programação deve ser baseada em análises de situações e coordenada, a fim de complementar o que outras organizações estão a fazer. As respostas devem levar em conta as causas fundamentais do alastramento da epidemia, tais como o

estigma e a discriminação e a desigualdade entre os sexos. Iniciativas de atendimento no seio da família devem ser incentivadas sempre que possível. Esta publicação é particularmente benéfica para os planeadores educacionais, os responsáveis pela elaboração de políticas, doadores, administradores de programas e investigadores.

Objectivo: Promover uma abordagem com base em direitos do trabalho com crianças.

Conteúdo: esta publicação é dividida em cinco capítulos que descrevem:

- ▶ A escala e a natureza do problema
- ▶ Visão global das principais respostas
- ▶ Resumo de uma abordagem com base em direitos
- ▶ Análises e conclusões
- ▶ Recomendações

O relatório conclui com recomendações para doadores, responsáveis pela elaboração de políticas, investigadores e ONGs para apoiar respostas ao VIH e à SIDA holísticas, baseadas em direitos e centralizadas em crianças.

Características especiais: esta publicação é uma visão global actualizada de respostas actuais ao VIH e à SIDA, focalizada em crianças na África Austral. Os capítulos são complementados com dados e diagramas. As notas finais incluem numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para maiores informações.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em info@rb.se ou transferido em linha a partir do site http://www.crin.org/docs/save_children_hiv.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.16



CHILDREN FOR HEALTH: CHILDREN AS PARTNERS IN HEALTH PROMOTION

Produzido por: The Child-to-Child Trust e OMS

Data: 2005

**Língua, n° de páginas
e tamanho do ficheiro:** Inglês, 214 páginas (livro), também disponível em francês, espanhol, português, árabe, farsi, hindi e gujarati

Visão Global: Este livro luta pelo reforço da oferta de educação de saúde em matéria de saúde para todas as crianças. Os objectivos do livro são o alargamento da ideia do que é a educação para a saúde, através de factos básicos sobre questões de saúde seleccionadas e da descrição de como os programas de educação para a saúde ajudam as crianças e as suas famílias. No capítulo sobre os Factos da Vida, são abordadas actividades específicas para programas de educação para a saúde para crianças em âmbitos educacionais formais e não

formais. O livro é ilustrado com exemplos de trabalhos inspirados que são feitos no mundo inteiro por educadores e assistentes sanitários dedicados à melhoria da qualidade de vida das crianças e das suas famílias.

Este pacote de fontes é particularmente útil para especialistas em educação, responsáveis pela elaboração de políticas, parceiros da sociedade civil e educadores.

Objectivo: Reforçar a oferta de educação de boa qualidade para a saúde para todas as crianças.

Conteúdo: Este livro fornece uma visão extensiva de uma abordagem centralizada na criança para a promoção da saúde. A informação é apresentada em três partes, envolvendo uma grande variedade de questões que incluem VIH e SIDA:

- ▶ Crianças como parceiros
- ▶ Acção das crianças
- ▶ Factos para a vida: mensagens principais e apoio à informação

Características principais: O livro inclui listas de controlo úteis, exemplos e ilustrações programáticos. Fontes adicionais são fornecidas no anexo (inclusive links para fontes em linha), para maiores informações sobre programas específicos (por exemplo, Focusing Resources on Effective School Health, FRESH).

Acesso: Pode ser encomendado mediante pagamento em www.child-to-child.org ou www.macmillian-africa.com em inglês, francês, espanhol, português, árabe, farsi, hindi e gujarati.

1.17



SCHOOL-CENTRED HIV & AIDS CARE AND SUPPORT IN SOUTHERN AFRICA

Produzido por: UNESCO

Data: 2008

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês: 42 páginas, 2,7 mb (PDF)

Visão Global: Este relatório resume as discussões de uma consulta de dois dias realizada pela UNESCO em Gaborone, Botsuana, em Maio de 2007. O objectivo da consulta foi reunir conhecimentos actuais por parte de protagonistas em universidades, na sociedade civil e nos governos e instaurar os princípios fundamentais de como as escolas e outras instituições assumiram atendimento adicional e responsabilidade de apoio. O entendimento geral é de que as escolas necessitam responder ao VIH e à SIDA tanto como parte dos esforços para o acesso universal quanto como uma parte necessária da realização da Educação para Todos (EPT) e dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs).

Esta publicação é particularmente destinada às autoridades educacionais, parceiros da sociedade civil, responsáveis pela elaboração de políticas, doadores e educadores.

Objectivo: Reunir conhecimentos actuais sobre como as escolas podem agir como centros para atendimento e apoio e também identificar alguns dos desafios subjacentes e factores de sucesso.

Conteúdo: O relatório é apresentado em quatro secções. Cada capítulo oferece uma visão global pormenorizada dos conhecimentos actuais nesta área temática.

Os três primeiros capítulos são:

- ▶ Contexto
- ▶ Elementos comuns
- ▶ Princípios para o sucesso

O relatório conclui com um quarto capítulo que inclui conclusões e recomendações para doadores, responsáveis pela elaboração de políticas e ONGs, com vista a aplicar elementos básicos de tratamento, atendimento e programa de apoio integrado com base na escola.

Características especiais: Este relatório reúne conhecimentos actualizados nesta área, com informação sobre as melhores práticas, lacunas de conhecimentos e estudos de casos. Além disso, uma bibliografia no final do documento inclui numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para maiores informações sobre programas específicos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001578/157860e.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.18



ADDRESSING THE EDUCATIONAL NEEDS OF ORPHANS AND VULNERABLE CHILDREN

Produzido por: ActionAid International e Save the Children

Data: 2004

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 12 páginas, 232 kb (PDF)

Visão Global: Este relatório compartilha as experiências do grupo de trabalho do Reino Unido sobre educação e VIH e SIDA e resume questões levantadas num encontro em Londres, em Dezembro de 2003. Este documento descreve as desvantagens educacionais enfrentadas pelos órfãos e crianças vulneráveis e examina as respostas educacionais com enfoque específico em três delas: aprendizado aberto e à distância; programas de alimentação escolar; e o índice para a inclusão. Baseando-se nas experiências de trabalho com crianças e jovens que abandonaram a escola, é recomendado que as intervenções sejam adaptadas às necessidades específicas de crianças vulneráveis, que as crianças e os jovens sejam consultados no processo de desenvolvimento, que as intervenções envolvam os pais, os atendentes e a comunidade em geral e que as intervenções recebam cada vez mais apoio dos ministérios da educação.

Esta publicação é particularmente destinada às autoridades educacionais, aos parceiros da sociedade civil, aos responsáveis pela elaboração de políticas, aos doadores e aos educadores.

Objectivo: Discutir a série de abordagens educacionais adaptadas às necessidades específicas de órfãos e crianças vulneráveis afectadas e infectadas pelo VIH e pela SIDA.

Conteúdo: Esta publicação é dividida em três temas principais e inclui exemplos específicos para complemento da discussão:

- ▶ Definição das necessidades educacionais de órfãos e crianças vulneráveis
- ▶ A crescente necessidade de educação no contexto do VIH e da SIDA
- ▶ A resposta educacional aos órfãos e crianças vulneráveis

O relatório conclui com recomendações para doadores, responsáveis pela elaboração de políticas e ONGs, para a análise da natureza multi-dimensional da vulnerabilidade enfrentada pelos órfãos e pelas crianças vulneráveis.

Características especiais: Esta publicação é de fácil uso e inclui ilustrações úteis e um índice de respostas educacionais para desafios específicos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em mail@actionaid.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.actionaid.org.uk/wps/content/documents/ovcpaper.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

1.19

ANOTHER WAY TO LEARN...
CASE STUDIES

Produzido por: UNESCO

Data: 2007

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 81 páginas, 3.12 mb (PDF)
Espanhol 91 páginas, 3.18 mb

Visão Global: Este relatório compartilha as experiências e os ensinamentos obtidos pela UNESCO ao longo de três anos de trabalho com comunidades vulneráveis, empregando ao mesmo tempo uma série de técnicas inovadoras e criativas. Os programas descritos no relatório têm por objecto elevar os índices de alfabetização, ampliar o acesso a fontes de subsistência duradouras e, através disto, aumentar a consciencialização sobre o uso de drogas e os riscos de VIH e SIDA. Esta publicação é particularmente destinada aos planeadores educacionais, aos parceiros da sociedade civil e aos educadores que trabalham com jovens, em âmbitos educacionais não formais.

Objectivo: Compartilhar a experiência da UNESCO a partir de um grande número de projectos com o objectivo de atender às necessidades de jovens desfavorecidos, em particular aqueles que sofrem o impacto da dependência de drogas.

Conteúdo: Esta publicação descreve as actividades de 17 projectos independentes que envolvem trabalho com jovens desfavorecidos sobre fontes de subsistência duradouras.

Cada estudo de casos oferece a história do projecto, actividades específicas relacionadas com o tema de interesse, principais realizações e ensinamentos obtidos, bem como informações sobre o futuro do projecto. Os projectos foram repartidos entre quatro sub-regiões.

Características especiais: Esta publicação é de uso agradável e inclui ilustrações úteis. O anexo inclui a informação de contacto de todos os projectos expostos no documento.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001518/151825e.pdf>

Espanhol <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001518/151825s.pdf>

1.20

EDUCATIONAL RESPONSES
TO HIV AND AIDS
FOR REFUGEES AND
INTERNALLY DISPLACED
PERSONS: DISCUSSION
PAPER FOR DECISION-
MAKERS

Produzido por: UNESCO e ACNUR

Data: 2007

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês: 33 páginas, 821 kb (PDF)
Francês: 33 páginas, 1.5 mb (PDF)
Árabe: 33 páginas, 1.8 mb (PDF)

Visão Global: Este documento reúne os argumentos a favor de uma resposta extensiva ao VIH e à SIDA através da educação, para abordar as necessidades particulares dos refugiados e das pessoas internamente deslocadas. reconhece a importância da educação para as populações afectadas e reporta-se ao trabalho significativo existente empreendido com vista a desenvolver padrões mínimos para a educação em situações de emergência. Este documento focaliza os elementos fundamentais das respostas do sector educacional ao VIH e à SIDA e aborda a política e as medidas programáticas exigidas para abordar a prevenção, o tratamento e os cuidados e prestar assistência aos refugiados e pessoas internamente deslocadas e combater o estigma relacionado com o VIH e a discriminação que muitas vezes eles enfrentam.

Esta publicação é destinada aos especialistas em educação e aos responsáveis pela elaboração de políticas nos ministérios da educação, às organizações da sociedade civil, bem como aos doadores e às agências de desenvolvimento envolvidas em respostas de emergência, de reconstrução e de desenvolvimento.

Objectivo: Defender os argumentos em prol de respostas educacionais ao VIH e à SIDA em situações de conflito e de deslocação.

Conteúdo: Este documento é estruturado de forma a fornecer uma visão global da situação que afecta os refugiados e as pessoas internamente deslocadas, no contexto de conflitos, deslocações e de contaminação pelo VIH. Além disso, salienta a importância e a necessidade de respostas específicas do sector educacional ao VIH e à SIDA para este grupo. É dividido em cinco partes:

- ▶ Situação actual de refugiados e de pessoas internamente deslocadas
- ▶ Conflitos, deslocações e VIH
- ▶ Características especiais e riscos de protecção de refugiados e de pessoas internamente deslocadas
- ▶ Educação para refugiados e pessoas internamente deslocadas
- ▶ Componentes fundamentais das respostas educacionais ao VIH e à SIDA para refugiados e pessoas internamente deslocadas

O relatório conclui com recomendações aos doadores, responsáveis pela elaboração de políticas e ONGs, com vista à harmonização da educação para o VIH e a SIDA para refugiados e pessoas internamente deslocadas relativamente a outras iniciativas educacionais a nível organizacional regional e nacional.

Características especiais: Esta publicação é de uso fácil e agradável e inclui ilustrações e listas de controlo. Além disso, as notas finais e a bibliografia incluem numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para a obtenção de maiores informações sobre programas específicos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001493/149356e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001493/149356f.pdf>

Árabe <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001493/149356a.pdf>



2

**Conteúdos,
currículo
e material
pedagógico**

CONTEXTO

1. UNAIDS Action Plan on Intensifying HIV Prevention, 2006-2007 (ONUSIDA, 2006).

PADRÕES DE CURRÍCULO E GUIAS DE CONTEÚDO

2. Standards for Curriculum-Based Reproductive Health and HIV Education Programmes (FHI, 2006).
3. Developing Guidelines for Comprehensive Sexuality Education (SIECUS, 2000).
4. Manual for Integrating HIV and AIDS Education in School Curricula (UNESCO-IBE, 2006).
5. IPPF Framework for Comprehensive Sexuality Education (IPPF, 2006).
6. A Curriculum Response to HIV/AIDS (UNESCO IIEP/ESART, 2007).
7. Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education. Booklet 5: Effective Learning (UNESCO, 2008).

MATERIAL CURRICULAR E PROGRAMAS

Educação Primária e Secundária

8. Educação e VIH/SIDA: um manual de programas de prevenção do VIH/SIDA (Banco Mundial, 2003).
9. Training and Resource Manual on School Health and HIV and AIDS Prevention (EI/OMS/EDC, 2004).
10. Developmentally Based Interventions and Strategies: Promoting Reproductive Health and Reducing Risk Among Adolescents (FOCUS on Young Adults, 2001).

Educação Terciária

11. Manual para Instituições de Educação Superior em África: Atenuação do Impacto do VIH e da SIDA (AAU, 2004).
12. Crafting Institutional Response to HIV/AIDS: Guidelines and Resources for Tertiary Institutions in Sub-Saharan Africa (Banco Mundial, 2004).

COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

13. Manual de Formação sobre HIV/SIDA. Técnicas de Comunicação e de Gestão de Relações Humanas (ActionAid Mozambique, 2002).
14. Our Future: Sexuality and Life Skills Education for Young People (International HIV/AIDS Alliance, 2007).

QUESTÕES DE GÉNERO

15. Programa H: trabalho de sensibilização de homens jovens (Instituto Promundo/OPAS/OMS, 2002).
16. Gender or Sex: Who Cares? Skills-building Resource Pack on Gender and Reproductive Health for Adolescents and Youth Workers (IPAS, 2001).

ÓRFÃOS E CRIANÇAS VULNERÁVEIS

17. Ensuring Access for Orphans and Vulnerable Children. A Planner's Handbook. 2nd Edition (Partnership for Child Development/Banco Mundial/UNICEF, 2006).

DIREITOS HUMANOS

18. HIV/AIDS and Human Rights: Young People in Action Kit (UNESCO/ONUSIDA, 2001).

O objectivo da Visão Global Dois é apresentar ao leitor uma selecção especial de Currículos e Material Pedagógico sobre o VIH e a SIDA, através da apresentação de uma bibliografia anotada de 18 fontes.

O contexto para currículos e material de conteúdos é estabelecido pela Fonte 1, o *UNAIDS Action Plan on Intensifying HIV Prevention*. Esta publicação descreve a abordagem conjunta da ONU de apoiar a prevenção intensificada a nível nacional. Também é pormenorizado no Plano de Acção o papel da UNESCO no âmbito da Divisão Laboral da ONU como agência líder para a prevenção do VIH em instituições educacionais. O resto da visão global é subdividido da seguinte maneira: padrões de currículos e guias de conteúdos (Fontes 2-6); currículos e programas para educação primária e secundária (Fontes 7-10); educação terciária (Fontes 11-12); competências para a vida (Fontes 13-14); questões de género (Fontes 15-16); órfãos e crianças vulneráveis (Fonte 17); e direitos humanos (Fonte 18).

Várias fontes de alta qualidade foram identificadas nos subtítulos dos padrões de currículos e guias de conteúdos. Todas as seis fontes ressaltam as últimas evoluções nesta área. Fonte 2, *Standards for Curriculum-based Reproductive Health and HIV Education Programmes*, publicado pela Family Health International, foi baseada numa análise sistemática da evidência do impacto do VIH e de programas de educação sexual em jovens, em países em desenvolvimento. Além disso, o manual oferece sugestões sobre como melhorar a obtenção desses padrões, bem como exemplos que ilustram a maneira como podem ser implementados. Depois vem a Fonte 3, as *Guidelines for Comprehensive Sexuality Education*, publicada pelo Sexuality Information and Education Council of the United States (SIECUS). Este guia é diferente do precedente, dado que apresenta uma abordagem em 14 etapas para o desenvolvimento de directivas para uma educação extensiva sobre a sexualidade em diferentes contextos sociais e culturais. O *HIV and AIDS Curriculum Manual* (Fonte 4) é um CD-Rom actualizado desenvolvido pela Organização Internacional para a Educação (IBE), um instituto ligado à UNESCO, que responde às necessidades e aos pedidos dos serviços de campo para instrumentos de orientação para a efectiva integração da educação para o VIH e a SIDA nas escolas. A *IPPF Framework for Comprehensive Sexuality Education* (Fonte 5) é um instrumento de sensibilização com vista a promover um modelo holístico de educação sexual, com enfoque especial na abordagem dos direitos sexuais e reprodutivos de jovens, especialmente dos soropositivos. É seguida

pela Fonte 6, uma publicação conjunta entre o Instituto Internacional para o Planeamento Educacional (IIPPE) da UNESCO e o EduSector AIDS Response Trust (ESART) sobre *Uma Resposta em Termos de Currículo Relativo ao VIH e à SIDA*. Este módulo faz parte de um curso de formação de auto-realização que apresenta ao leitor uma visão global de conceitos usuais associados aos currículos referentes ao VIH e à SIDA nas escolas. Por fim, a Fonte 7 da série da UNESCO *Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education series is on Effective Learning and HIV and AIDS*. O livreto apresenta os resultados de uma análise de textos publicados ou não, de actividades programáticas e de estudos de casos sobre o assunto. A análise enfoca factores que entram ou estimulam a aprendizagem eficiente, bem como questões a serem consideradas quando se desenvolve ou adapta material educacional relativo ao VIH e à SIDA.

A segunda e mais ampla selecção encontra-se no subtítulo de material pedagógico e programas. A maioria dos guias curriculares foram identificados para alunos em esco-

las primárias e secundárias. Nesta análise, nenhum foi identificado para jovens adultos ao nível terciário. A Fonte 8, a *Colectânea de Programas para a Prevenção do VIH e da SIDA*, do Banco Mundial, descreve a experiência de programas seleccionados do mundo inteiro. Depois vem a Fonte 9, o *Training and Resource Manual on School Health and HIV Prevention*, publicado como um esforço de colaboração entre a Education International, OMS, e o Education Development Center, Inc., no contexto do programa EFAIDS. O manual é um guia de formação de professores, bem como uma fonte para actividades com jovens. A Fonte 9 também é descrita na Visão Global sobre a Formação e Suporte de

Educadores. Finalmente, a Fonte 10, *Developmentally Based Interventions and Strategies: Promoting Reproductive Health and Reducing Risk Among Adolescents*, publicado por FOCUS on Young Adults focaliza as intervenções com base em desenvolvimento para crianças e jovens de 10 a 24 anos.

Somente duas fontes foram identificadas na abordagem das necessidades das instituições terciárias na África Subsaariana (Fontes 11 e 12). Ambas apresentam um forte enfoque estratégico e ensinamentos obtidos de experiências programáticas, em vez de guias curriculares reais. Há uma verdadeira falta de fontes curriculares nesta área. O *Manual para Instituições de Ensino Superior em África* é um guia para a construção de competências nas universidades africanas, com vista a melhorar as respostas institucionais ao VIH e à SIDA. O manual é seguido por *Crafting Institutional Responses to HIV/AIDS: Guidelines and Resources for Tertiary Institutions in Sub-Saharan Africa*, publicado pelo Banco Mundial, que inclui uma série de quatro documen-

Várias fontes de alta qualidade foram identificadas nos subtítulos dos padrões de currículos e guias de conteúdos. Todas as seis fontes ressaltam as últimas evoluções nesta área

tos que oferecem um contexto e uma visão global do que as universidades africanas já estão a fazer para responder ao VIH e à SIDA.

Os documentos restantes na Visão Global são instrumentos práticos adaptados aos jovens dentro e fora de sistemas educacionais formais. A secção começa com dois instrumentos sobre educação para o VIH e a SIDA com base em competências para a vida (ver também a Visão Global 5 sobre abordagens ilustrativas e pontos de entrada). Fonte 13, *Manual de Formação sobre HIV/SIDA. Técnicas de Comunicação e de Gestão de Relações Humanas*, é um manual de recompensa desenvolvido em resposta à necessidade de programação em questões de género em Uganda. Desde a primeira edição em 1995, o manual de formação Caminho das Pedras tem sido amplamente adaptado e traduzido em vários idiomas. A segunda publicação sobre competências para a vida é a Fonte 14, *Our Future: Sexuality and Life Skills Education for Young People*, da International HIV/AIDS Alliance. É apresentada como uma série de três livros para as séries 4-5, 6-7 e 8-9 e compartilha experiências dos alunos e professores no distrito de Chipata, na Zâmbia. Sobre o tema género, a Fonte 15, *Projecto H: Série Trabalho com Homens Jovens*, é um manual de formação desenvolvido pelo Instituto Promundo, pela Organização Panamericana de Saúde e pela OMS, com vista a abordar questões de masculinidade e de saúde sexual e reprodutiva em rapazes de 15 a 24 anos. O segundo manual, Fonte 16, *Gender or Sex: Who Cares?* é destinado a jovens de ambos os sexos. Foi testado com organizações parceiras em várias regiões do mundo e é, por conseguinte, facilmente adaptável a situações culturais específicas. *Ensuring Access for Orphans and Vulnerable Children* (Fonte 17) é uma publicação conjunta do Banco Mundial e da UNICEF. O manual serve de guia para discussões sobre a possibilidade de dar acesso aos órfãos e às crianças vulneráveis à educação. É destinado aos responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores de currículos, educadores e militantes comunitários. Por fim, a Fonte 18, *HIV/AIDS and Human Rights: Young People in Action*, uma publicação da UNESCO e da ONUSIDA, é uma manual de participação que pode ser usado para iniciar educação pública ou por pares, para sensibilizar às questões relacionadas com o VIH e a SIDA e para demonstrar apoio às pessoas vivendo com VIH.

Além das fontes oferecidas aqui, um certo número de agências deve ser notado pelo seu envolvimento em material de currículo e de aprendizagem.

Os seus sites na Internet estão incluídos, como referência, para maiores informações:

- UNESCO IBE Câmara de Compensação Internacional sobre Currículos relativos à Educação para o VIH e a SIDA
<http://www.ibe.unesco.org/HIVAids.htm>
- Sexuality Information and Education Council of the United States (SIECUS)
<http://www.siecus.org>
- Incentivos para Jovens do Rutgers Nisso Groep
<http://www.youthincentives.org/>
- Family Health International YouthNet Programme
<http://www.fhi.org/en/Youth/YouthNet/ProgramsAreas/SexEducation.htm>

2.1



UNAIDS ACTION PLAN ON INTENSIFYING HIV PREVENTION, 2006-2007

Produzido por: ONUSIDA

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 28 páginas, 1.754 mb (PDF)
Francês, 28 páginas, 814 kb (PDF)

Visão Global: Este documento foi escrito como um seguimento do "UNAIDS Policy Position Paper on Intensifying HIV Prevention" e das recomendações da Equipa Tarefa Global para uma melhor Coordenação da SIDA entre Instituições multilaterais e doadores internacionais em 2005. Apresenta o plano de acção da ONUSIDA para a intensificação da prevenção do VIH para o período de dois anos de 2006 a 2007. O plano de acção pormenoriza a abordagem conjunta da ONU de apoio a uma maior prevenção do VIH ao nível nacional, através do Grupo Temático da ONU sobre VIH e SIDA e apoiado pela Equipa Mista da ONU para a SIDA e pelas equipas regionais e globais ou serviços dos co-patrocinadores da ONUSIDA e Secretariado. O sucesso da implementação do Plano de Acção da ONUSIDA será determinado por elementos concretos nas áreas de acção, por sensibilização,

pelo desenvolvimento de políticas, pela orientação normativa e apoio técnico, pela coordenação e harmonização, pela monitorização e avaliação que deverão ser alcançadas até ao final de 2007. Esta publicação é particularmente útil a todos aqueles que exercem um papel de liderança no apoio da prevenção, tratamentos e cuidados do VIH a nível nacional.

Objecto: Descrever a estratégia operacional da ONUSIDA para apoiar a intensificação da prevenção do VIH com enfoque no nível nacional.

Conteúdo: esta publicação cobre seis temas amplos:

- ▶ Princípios de base
- ▶ Elementos a entregar
- ▶ Estratégia operacional
- ▶ Acções a nível regional
- ▶ Acções a nível global
- ▶ Contabilização e relatório de andamento

Características especiais: Este relatório é de fácil uso e de fácil leitura. Inclui muitas ilustrações, gráficos e uma folha de cálculo para os resultados da prevenção do VIH, bem como indicadores para a avaliação do avanço.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em unaids@unaids.org ou transferido em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês http://data.unaids.org/pub/Report/2007/jc1218_preventionactionplan_en.pdf;
Francês http://data.unaids.org/Publications/IRC-pub07/JC1218-PreventionActionPlan-PCB_fr.pdf

2.2



STANDARDS FOR CURRICULUM-BASED REPRODUCTIVE HEALTH AND HIV EDUCATION PROGRAMS

Produzido por: Family Health International (FHI)

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês: 65 páginas, 224 kb (PDF)

Visão Global: Este manual é baseado nas conclusões de uma análise sistemática sobre o *Impact of Sex and HIV Education Programs on Sexual Behaviours of Youth in Developing Countries* e deliberações de uma reunião de consulta de peritos convocada por Family Health International, em Janeiro de 2006. Um dos resultados da investigação foi uma lista de 24 características de programas efectivos com base curricular. Vinte dos padrões são adaptados da análise sistemática e quatro dos padrões são oriundos da reunião técnica. Associada aos padrões, encontra-se uma publicação que oferece sugestões sobre como melhorar a obtenção dos padrões, bem como exemplos programáticos que ilustram como os padrões podem ser implementados. Esta publicação é particularmente útil para especialistas em educação, planeadores de currículos, formadores,

directores de escolas, doadores e outros interessados, com vista a melhor conhecer o que os especialistas consideram como referência em matéria de programação.

Objectivo: Apresentar as conclusões de uma reunião de peritos consultores sobre programas educacionais com base curricular sobre saúde reprodutiva.

Conteúdo: Este manual oferece elementos concretos para currículos eficazes e indica como esses elementos podem ser apresentados. É dividido da seguinte maneira:

- ▶ A introdução e a secção visão global descrevem o desenvolvimento dos 24 padrões de currículo
- ▶ Uma lista de controlo dos 24 padrões com breves descrições
- ▶ A secção "padrões na prática" oferece exemplos e ensinamentos obtidos a partir de experiências de uso de currículos para a educação sobre saúde reprodutiva e VIH

Características especiais: O anexo 4 é uma colectânea de fontes anotadas que pode ajudar no desenvolvimento ou na adaptação de currículos e no desenvolvimento da saúde reprodutiva e em programas educacionais para o VIH. Incluem materiais de contexto, instrumentos, currículos e sites internet.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em youthnetpubs@fhi.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.fhi.org/NR/rdonlyres/ea6ev5ygicx2nukyntbvjuj35yk55wi5lwnnwkgko3touyp3a33aiczutoyb6zhxcnwiyc37uxyxcg/sexedstandards.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.3



DEVELOPING GUIDELINES FOR COMPREHENSIVE SEXUALITY EDUCATION

Produzido por: Sexuality Information and Education Council of the United States (SIECUS)

Data: 2000

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 36 páginas, 7.431 mb (PDF)

Visão Global: Este manual compartilha as experiências de desenvolvimento de directivas específicas a nível nacional, para educação sexual extensiva, em termos de conteúdo e estrutura. Este documento enfoca os conceitos fundamentais que foram recomendados nas *Guidelines for Comprehensive Sexuality Education* nos Estados Unidos e que estabeleceu a primeira estrutura para a educação sexual no país. A estrutura serviu posteriormente de referência internacional para apoiar os esforços em outros países com vista a preconizar e adaptar componentes de educação sexual extensiva. Esta publicação apresenta uma abordagem de 14 etapas para o desenvolvimento de directivas em diferentes contextos sociais e culturais. Promove isto através da partilha de uma linha estratégica

sobre a maneira como os interessados devem abordar a questão. Aproveita os avanços obtidos pelo trabalho realizado pela SIECUS e organizações no Brasil, na Nigéria e na Rússia que responderam com sucesso às especificidades a nível nacional de educação sexual extensiva e que apoiaram a criação de Forças Tarefas para Directivas Nacionais nos seus respectivos países.

Este manual é particularmente útil para planeadores curriculares, especialistas em educação, responsáveis pela elaboração de políticas e administradores de programas em governos e na sociedade civil.

Objecto: Compartilhar os conceitos fundamentais recomendados pelas Directivas para Educação Sexual Extensiva e a primeira estrutura associada para educação sexual nos Estados Unidos.

Conteúdo: Esta publicação descreve a experiência da SIECUS no desenvolvimento de currículos genéricos extensivos para a educação sexual, enfocando:

- ▶ O objectivo do desenvolvimento de directivas
- ▶ Os conceitos de base de educação sexual extensiva
- ▶ Uma metodologia de 14 etapas sobre como estabelecer uma estrutura para directivas

Características especiais: Este manual inclui um curto estudo de casos e uma lista de publicações e organizações que trabalham com educação sexual extensiva.

Acesso: Pode ser encomendado mediante o pagamento de US\$ 10.00 cada um ou transferido gratuitamente a partir do site <http://www.siecus.org/pubs/guidelines/guideintl.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.4



MANUAL FOR INTEGRATING HIV AND AIDS EDUCATION IN SCHOOL CURRICULA

Produzido por: International Bureau of Education (IBE) da UNESCO

Data: 2006

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 203 páginas, 3.52 mb (PDF)
Francês, 197 páginas, 3.11 mb (PDF)
Russo, 216 páginas, 8.16 mb (PDF)
Árabe: 130 páginas, 1.21 mb (PDF)
Espanhol: Em breve

Visão Global: Este instrumento foi desenvolvido pelo IBE da UNESCO, com o objectivo de melhorar o ensino e a aprendizagem sobre o VIH e a SIDA em currículos oficiais de base. Inclui um conjunto de instrumentos, reunidos num manual, com vista a apoiar o desenvolvimento e a adaptação de ensino de qualidade e de material pedagógico para a educação para o VIH e a SIDA, bem como para a formação de professores. Algumas das questões fundamentais abordadas neste manual são: Como pode a educação para o VIH e a SIDA ser mais bem integrada nos currículos e programas escolares existentes? Como podem o ensino do VIH e da SIDA e o material pedagógico ser efectivamente adaptados ou desenvolvidos? Este manual é particularmente útil para

Este manual é particularmente útil para desenvolvedores de currículos e responsáveis por programas de educação para o VIH e a SIDA, formadores de professores e outros profissionais do sector

educacional, em particular professores, educadores e investigadores comunitários.

Objectivo: Facilitar a avaliação de práticas existentes e oferecer soluções que sejam adaptadas aos diferentes contextos, a fim de aumentar a eficiência da educação para o VIH e a SIDA nas escolas primárias e secundárias.

Conteúdo: Este manual comporta dez instrumentos que podem ser usados individualmente ou em conjunto. Dado que o desenvolvimento e a implementação de currículos e de programas escolares também são processos políticos, sociais e culturais, os três primeiros instrumentos são destinados a facilitar a avaliação do contexto em que a educação para o VIH e a SIDA é realizada. Os restantes sete instrumentos cobrem aspectos técnicos do processo de desenvolvimento e implementação de currículos e programas escolares. Os instrumentos oferecem informação e recomendações destinadas à abordagem das implicações da integração da educação extensiva e multidimensional para o VIH e a SIDA nos currículos nacionais. Oferecem orientação sobre os temas fundamentais, os métodos de ensino e sobre a avaliação de resultados de ensino. O último instrumento salienta critérios de qualidade para a avaliação de material relativo ao VIH e à SIDA para alunos, professores e para a formação de professores.

Características especiais: Este manual pode evoluir: cada instrumento é regularmente aperfeiçoado e é baseado no uso e nas reacções dos utentes.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou CD-Rom) gratuitamente em ibeids@ibe.unesco.org ou transferido em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês http://www.ibe.unesco.org/AIDS/doc/Manual_EN.pdf

Francês http://www.ibe.unesco.org/AIDS/doc/Manuel_FR.pdf

Russo: http://www.ibe.unesco.org/Russian/Aids/aids_ru.htm

2.5



IPPF FRAMEWORK FOR COMPREHENSIVE SEXUALITY EDUCATION

Produzido por: International Planned Parenthood Federation (IPPF)

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 9 páginas, 741 kb (PDF)

Visão Global: Este documento aborda a educação sexual extensiva, que promove e considera os direitos dos jovens à sexualidade e à reprodução, especialmente os jovens soropositivos. O relatório favorece uma estrutura de educação sexual que também leve em consideração as necessidades dos jovens, a fim de promover uma agenda educacional de inclusão. Este documento é baseado em consultas com o pessoal da IPPF, jovens, organizações externas e associações membros. A estrutura proposta inclui elementos concretos de prática operacional e investigação extensiva e por conseguinte faz com insistência recomendações sobre quais os princípios que devem

ser compartilhados no contexto de uma educação sexual extensiva. Este documento informa sobre o desenvolvimento de novas políticas e currículos e cria oportunidades para a criação de novas parcerias com agências externas que trabalham nesta área. Este documento é particularmente útil para planeadores de currículos, especialistas em educação, administradores de programas e responsáveis pela elaboração de políticas.

Objectivo: Oferecer uma visão global aprofundada de educação sexual extensiva e incentivar futuras colaborações com organizações externas e parceiros actuais.

Conteúdo: O relatório examina o que constitui uma estrutura útil de educação sexual extensiva, enfocando:

- ▶ Sete componentes fundamentais, entre os quais: género, saúde reprodutiva e sexual, cidadania sexual, prazer, violência, diversidade e relacionamentos
- ▶ Princípios de base de boa prática

Características especiais: Uma lista de contactos de organizações e publicações relevantes relacionadas com educação sexual extensiva.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.ippf.org/NR/rdonlyres/CE7711F7-C0F0-4AF5-A2D5-1E1876C24928/0/Sexuality.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário)

2.6



A CURRICULUM RESPONSE TO HIV/AIDS

Produzido por: IIEP da UNESCO e ESART

Data: 2007

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 47 páginas, 1.23 mb (PDF)
Francês, 50 páginas, 971 kb

Visão Global: Esta publicação faz parte série conjunta de formação do IIEP da UNESCO sobre Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA. Este específico módulo oferece uma visão global de conceitos actuais relacionados com o ensino e a aprendizagem sobre saúde sexual e reprodutiva, educação para o VIH e a SIDA, inclusive competências para a vida e as necessárias etapas para a integração desses currículos nas escolas. O módulo também salienta algumas das principais implicações de planeamento da inclusão da educação para o VIH e a SIDA no currículo. Por fim, há uma ampla discussão sobre as etapas de planeamento envolvidas na integração da educação para o VIH e a SIDA nos currículos.

Esta publicação é particularmente útil para planeadores de currículos, especialistas em educação, responsáveis pela elaboração de políticas e educadores.

Objectivo: Oferecer uma visão global das etapas necessárias à integração da educação para o VIH e a SIDA nos currículos escolares, bem como as implicações desta integração, entre outras, o envolvimento da comunidade, a atribuição de tempo e a avaliação.

Conteúdo: O módulo cobre três amplos temas:

- ▶ educação para o VIH e a SIDA
- ▶ Integração da educação para o VIH e a SIDA nos currículos regulares
- ▶ Implicações da integração da educação para o VIH e a SIDA nos currículos regulares

Características especiais: O módulo inclui actividades e exercício de fácil realização. No final do documento há outras secções úteis sobre ensinamentos obtidos, respostas a perguntas e actividades e vários anexos, tais como uma folha de cálculo para o planeamento da participação pública e o instrumento de diagnóstico do International Bureau for Education para identificar os currículos apropriados. Além disso, há uma bibliografia no fim do documento.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.7



GOOD POLICY AND PRACTICE IN HIV & AIDS AND EDUCATION. BOOKLET 5: EFFECTIVE LEARNING

Produzido por: UNESCO

Data: 2008

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês (PDF), em breve

Visão Global: Este livreto é o quinto na série de publicações Boas Políticas e Práticas Educação para o VIH e a SIDA que aborda temas fundamentais do trabalho da UNESCO sobre o VIH e a SIDA no âmbito de sector educacional e é baseada numa análise de textos publicados e não publicados, actividades programáticas (mas não exclusivamente actividades da UNESCO) e estudos de casos.

Aborda a aprendizagem efectiva no âmbito da educação para o VIH e a SIDA, enfocando factores que entram ou estimulam a aprendizagem eficiente, bem como questões a serem consideradas quando se desenvolve ou adapta material educacional relativo ao VIH

e à SIDA. A experiência programática demonstra que a aprendizagem eficaz deve focar o aluno, o conteúdo, os processos, o contexto e os resultados da aprendizagem.

O livreto é destinado principalmente aos responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores e administradores que trabalham no sector da educação, mas também pode ser útil às directorias de escolas, administradores, directores de escolas, professores e outros educadores que trabalham com VIH e SIDA.

Objectivo: Oferecer uma visão global da aprendizagem eficaz no âmbito da educação para o VIH e a SIDA, enfocando factores que entram ou estimulam a aprendizagem eficiente, bem como questões a serem consideradas quando se desenvolve ou adapta material educacional.

Conteúdo: esta publicação é apresentada através de três grandes temas:

- ▶ Aprendizagem eficiente
▶ Factores que contribuem para a aprendizagem eficiente
▶ Ensinos obtidos

Características especiais: A informação é apresentada em estudos concisos de casos em todo o livreto. Conclui com uma bibliografia e uma lista de fontes e sites úteis.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/aids (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.8



EDUCAÇÃO E VIH/SIDA: UM MANUAL DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DO VIH/SIDA

Produzido por: Banco Mundial

Data: 2004

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 373 páginas, 26.11 mb (PDF) Francês, 402 páginas, 19.61 mb (PDF) Português: 412 páginas, 22.65 mb (PDF)

Visão Global: A Colectânea tem por objectivo apoiar os esforços a nível nacional para reforçar o papel do sector educacional na prevenção do VIH, através da partilha das experiências práticas de programas de concepção e implementação destinados a crianças em idade escolar. A Colectânea oferece resumos de programas bem sucedidos baseados num formato padrão que salienta os seus principais elementos, tornando assim mais fácil a comparação. Cada resumo de programa inclui: 1) descrição; 2) implementação; 3) avaliação e ensinamentos obtidos; e 4) informação adicional. Nem todos os programas têm base escolar, mas a maioria poderá inspirar os desenvolvedores de programas com base escolar.

Esta publicação é relevante para quem quer que busque desenvolver ou melhorar um programa de prevenção do VIH e pode servir como base para decisões a serem tomadas por responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores, administradores e profissionais no governo ou na sociedade civil.

Objectivo: Documentar uma variedade de programas promissores para crianças em idade escolar, num formato de fácil uso, e oferecer uma oportunidade para compartilhar idéias sobre a maneira como os programas podem ser re-contextualizados para adaptar-se a uma variedade de circunstâncias locais.

Conteúdo: O VIH e a SIDA constituem um desafio para o sector educacional. Todavia, muito poucos programas têm estado a funcionar desde um tempo suficiente para poderem ser formalmente avaliados. Ao invés de retardar o acesso à informação programática até que o sucesso tenha sido confirmado, a Colectânea combina duas abordagens para oferecer a garantia de um programa de qualidade. Em primeiro lugar, os programas foram seleccionados por especialistas nacionais porque se mostram promissores onde foram implementados. Em segundo lugar, todos os programas foram referenciados segundo critérios que a Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação considera ser uma prática programática positiva.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www-wds.worldbank.org/external/default/main?pagePK=64187835&piPK=64620093&theSitePK=523679&menuPK=64187283&siteName=WDS&sType=2&dAtts=DOCDT,DOCNA,REPNA,LANG,DOCT Y,VOLNB,REPNA&sortDesc=DOCDT&query=Education%20and%20HIV/AIDS:%20A%20sourcebook (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.9



TRAINING AND RESOURCE MANUAL ON SCHOOL HEALTH AND HIV/AIDS PREVENTION

Produzido por: Education International (EI), OMS, Education Development Center, Inc. (EDC)

Data: 2004

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês: 225 páginas, 998 kb (PDF)
Francês: 255 páginas, 4.00 mb (PDF)

Visão Global: Este manual faz parte de uma série de informação da OMS sobre saúde escolar e o Programa de Formação de Professores EI/OMS/EDC com vista à prevenção da infecção do VIH e a discriminação que lhe é associada nas escolas. O manual contém actividades de aprendizagem através da participação, para ajudar adultos a evitarem a infecção pelo VIH, actividades para ajudarem adultos e jovens a sensibilizarem para a prevenção do VIH nas escolas e actividades para ajudar os alunos a desenvolverem capacidades para prevenirem a infecção pelo VIH e a discriminação que lhe é associada. O conteúdo foi concebido em colaboração com professores, educadores sanitários e especialistas da formação. O manual salienta a importância primordial da formação dos professores. Antes da implementação dos esforços de prevenção do VIH nas escolas, os professores necessitam examinar as suas próprias atitudes e conhecimentos relativamente ao VIH e à SIDA, ser capazes de justificar e de sensibilizar quanto à importância

da educação para o VIH e ter as capacidades e o material de apoio para usar técnicas de aprendizagem pela participação nas salas de aula. As actividades no manual foram concebidas para abordar cada uma dessas três áreas.

Esta publicação é particularmente útil para professores, escolas, ministérios da educação, planeadores educacionais, formadores e outras organizações que implementam programas de educação para o VIH e a SIDA.

Objectivo: Oferecer recursos e exemplos de actividades de aprendizagem através de participação, com vista a prevenir a infecção pelo VIH e a discriminação que lhe é associada nas escolas.

Conteúdo: O manual contém três conjuntos de actividades de aprendizagem através da participação:

- ▶ Cinco actividades para ajudar os adultos a evitarem a infecção pelo VIH
- ▶ Três actividades para ajudar os adultos e os jovens a sensibilizar em prol de esforços eficientes de prevenção do VIH nas escolas
- ▶ Dezas seis actividades para ajudar os alunos a adquirirem capacidades para a prevenção da infecção pelo VIH e a discriminação que lhe é associada

Características especiais: As actividades de construção de capacidades para alunos são divididas em três grupos etários (crianças, pré-adolescentes e adolescentes). Outras características úteis do manual incluem uma visão global de questões usuais e controversias relacionadas com a educação para o VIH e a SIDA nas escolas e respostas sugeridas, sugestões para abordar situações difíceis em sala de aula e um conjunto de fichas de informações.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/en (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.10



DEVELOPMENTALLY BASED INTERVENTIONS AND STRATEGIES: PROMOTING REPRODUCTIVE HEALTH AND REDUCING RISK AMONG ADOLESCENTS

Produzido por: FOCUS on Young Adults

Data: 2001

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês: 42 páginas, 458 kb (PDF)

Visão Global: Esta publicação é um guia para profissionais que promovem a saúde sexual e reprodutiva dos jovens para possibilitar a formulação de políticas, programas e decisões de recursos bem informados. Este manual descreve algumas das características fundamentais do desenvolvimento e comportamento de jovens por idade e estágio de desenvolvimento, de 10 a 24 anos. Um dos objectivos desta publicação é familiarizar os planeadores de programas, os educadores e outros profissionais que não são especialistas do trabalho com saúde sexual e reprodutiva de jovens com os estágios do desenvolvimento de jovens e os ajudar a transformá-los em possibilidade de programa. Além disso, os interessados são

incentivados a considerar as políticas e as implicações programáticas de intervenções com base em desenvolvimento. O processo de desenvolvimento deste manual foi apresentado e discutido na oficina de formação FOCUS *A Última Inovação da Ásia do Sul e Desenvolvimento de Jovens e Saúde Reprodutiva* patrocinada pelo Center for Development and Population Activities (CEDPA) em 2000.

Esta publicação é particularmente útil para especialistas em educação, planeadores de currículos e responsáveis pela elaboração de políticas em países em desenvolvimento.

Objectivo: Orientar os profissionais na concepção de intervenções e estratégias com base em desenvolvimento, com vista a promover a saúde sexual e reprodutiva de jovens.

Conteúdo: Esta publicação é apresentada como um quadro que lista características fundamentais de desenvolvimento, objectivos de programas ou intervenções e sugere intervenções ou actividades para cada estágio de desenvolvimento:

- ▶ Pré-puberdade (até 10 anos)
- ▶ Primeira adolescência (10 a 14 anos)
- ▶ Média adolescência (15 a 19 anos)
- ▶ Jovem adulto (20 a 24 anos)

Características especiais: Este relatório é de uso fácil e inclui uma tabela de etapas de desenvolvimento.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site www.pathfind.org/pf/pf/pubs/focus/guidesandtools/pdf/focus-tool4.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.11



UM GUÍA PRÁTICO PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM ÁFRICA MITIGANDO O IMPACTO DO HIV/AIDS

Produzido por: Association of African Universities (AAU)

Data: 2004

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 60 páginas, 1.712 mb (PDF)
Também disponível em francês e português.

Visão Global: A fim de reforçar as capacidades das universidades africanas para responderem ao VIH e à SIDA, a Association of African Universities (AAU) colaborou com vários parceiros para documentar o papel e a contribuição dos seus membros. O manual foi especificamente desenvolvido para instituições terciárias com o objectivo de apoiar o desenvolvimento e a administração de respostas institucionais extensivas ao VIH e à SIDA. A publicação é o resultado de um conjunto de nove estudos de casos de VIH e SIDA e universidades africanas designadas pelo Grupo de Trabalho sobre a Educação Superior da Association for the Development of Education in Africa (ADEA) e difundidos em colaboração com a AAU na reunião de Nairobi do Grupo de Trabalho em 2001. Os estudos revelaram uma ausência virtual de alvo e de acção específica para as instituições. Este manual comporta materiais de recursos sobre o VIH e a SIDA

no contexto africano da educação superior, das estratégias de sensibilização para uso em instituições terciárias e directivas práticas para a concepção, a administração e a implementação das políticas e dos programas relativos ao VIH e à SIDA nas instituições de ensino superior em África.

Esta publicação é particularmente benéfica para administradores de experiência em instituições educacionais terciárias, planeadores em educação em governos e na sociedade civil, bem como responsáveis pela elaboração de políticas.

Objectivo: Apoiar os esforços de universidades africanas para iniciar e melhorar os programas específicos da sua instituição para o VIH e a SIDA.

Conteúdo: O manual de dez módulos oferece um guia sobre como iniciar um programa de sensibilização sobre o VIH e a SIDA e instaurar processos úteis nas seguintes áreas:

- ▶ Administração
- ▶ Estrutura
- ▶ Políticas
- ▶ Finanças
- ▶ Gestão de recursos humanos
- ▶ Serviços de estudantes
- ▶ Reforma curricular
- ▶ Investigação
- ▶ Empenho comunitário
- ▶ Monitorização e avaliação

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir dos sites <http://www.aau.org/aurhiv-aids/toolkit.htm> ou http://www.adeanet.org/publications/en_pubs_wghe.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.12



CRAFTING INSTITUTIONAL RESPONSES TO HIV/AIDS: GUIDELINES AND RESOURCES FOR TERTIARY INSTITUTIONS IN SUB-SAHARAN AFRICA

Produzido por: Banco Mundial

Data: 2004

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês 75 páginas, 1.148 mb (PDF)

Visão Global: Esta publicação faz parte da série Documento de Trabalho sobre o Desenvolvimento Regional Humano em África e apresenta uma colecção de quatro documentos que foram preparados para uma conferência regional sobre "Melhoria da Educação Terciária na África Subsaariana: Coisas que Funcionam", em Accra, Gana, em 22 a 25 de Setembro de 2003. Os quatro documentos fornecem contexto e visão global sobre o que as universidades africanas estão a fazer para responder ao VIH e à SIDA. Um documento oferece orientação prática sobre como as instituições terciárias vivem o processo de desenvolvimento e implementação das políticas institucionais sobre o VIH e a SIDA e o último documento é um exemplo prático de como uma faculdade de formação de professores no Quênia empreendeu a tarefa de desenvolver e implementar tais políticas.

Todos os documentos salientam que a resposta ao VIH e à SIDA deve começar com as próprias instituições, através do envolvimento dos Vice-Chanceleres, dos Directores e membros do Senado, sindicatos de pessoal académico e associações de alunos.

Na sua conclusão, esta publicação salienta que a resposta ao VIH e à SIDA representa uma responsabilidade social e ética para as instituições terciárias.

Esta publicação é particularmente benéfica para administradores em instituições educacionais terciárias, planeadores educacionais e responsáveis pela elaboração de políticas.

Objectivo: Oferecer uma visão global e uma orientação técnica sobre como as instituições terciárias em África estão a responder ao VIH e à SIDA.

Conteúdo: Esta publicação é composta de quatro documentos individuais:

- ▶ Introdução: A Resposta Começa em Casa: VIH e SIDA na Educação terciária da África Subsaariana
- ▶ Políticas Institucionais para a Gestão do VIH e da SIDA em África
- ▶ Um Manual VIH e SIDA para Instituições Terciárias
- ▶ A Experiência de uma Faculdade com o Desenvolvimento de Políticas Institucionais sobre o VIH e a SIDA

Características especiais: Fontes adicionais são oferecidas no final de cada documento, para maiores informações sobre o assunto.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em eservice@worldbank.org ou transferido em linha a partir do site http://siteresources.worldbank.org/AFRICAEXT/Resources/no_64.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.13



MANUAL DE FORMAÇÃO SOBRE HIV/SIDA. TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E DE GESTÃO DE RELAÇÕES HUMANAS

Produzido por: ActionAid Mozambique

Data: 2002

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 240 páginas
Francês, espanhol, português, russo,
ki-swahili, afrikaans, khmer, singhala

Visão Global: Caminho das Pedras é um manual laureado de formação sobre o VIH e a SIDA, questões de género, capacidades de comunicação e de relacionamento desenvolvidos em Uganda. Nasceu de uma necessidade de abordar a vulnerabilidade de mulheres e jovens em virtude da falta de poder decisório nas relações sexuais. O Caminho das Pedras faz parte da série da ONUSIDA *Melhores Fontes para a Mobilização Comunitária*. Desde a sua primeira edição, em 1995, o manual de formação Caminho das Pedras tem sido amplamente adaptado e traduzido em vários idiomas. Oferece orientação pormenorizada sobre como realizar sessões de oficinas destinadas às mulheres e aos homens de todas as idades “para abordar as suas necessidades sociais, sexuais e psicológicas, analisar os obstáculos de comunicação que eles enfrentam e praticar diferentes maneiras de se comportar nos seus relacionamentos”. O objectivo é permitir

que os indivíduos, os seus pares e as suas comunidades mudem o seu comportamento, individual e colectivamente, guiados pelo “caminho das pedras” que as várias sessões oferecem. Originalmente concebido para ser usado na África Subsaariana, o manual de formação Caminho das Pedras tem sido adaptado para ser usado na Ásia, na Europa, na América Latina e nas Caraíbas. As sessões individuais são concebidas para equipas de facilitadores experientes de ambos os sexos que trabalham com grupos em contextos comunitários reduzidos.

Este manual é particularmente útil para especialistas em educação, administradores de programas e educadores.

Objectivo: Permitir que as mulheres e os homens de todas as idades abordem as suas necessidades sociais, sexuais e psicológicas, analisem os obstáculos de comunicação que enfrentam e pratiquem diferentes modos de comportamento nos seus relacionamentos.

Conteúdo: O pacote de formação é destinado a permitir que as pessoas abordem as questões que afectam a sua saúde sexual - inclusive as questões de género, dinheiro, uso de álcool, práticas tradicionais, atitudes frente ao sexo, atitudes frente à morte e as suas próprias personalidades. Os principais temas do manual de formação são:

- ▶ Cooperação de grupo
- ▶ VIH e sexo seguro
- ▶ Porque nos comportamos assim
- ▶ Como podemos transformar-nos

Características especiais: O manual de formação é acompanhado de um vídeo de oficina de 70 minutos. É baseado numa abordagem de participação da aprendizagem durante a qual os participantes são incentivados a discutir e partilhar as suas próprias experiências. A participação não é apenas reservada aos alfabetizados.

Acesso: Pode ser encomendado por baixo custo em TALC, no site <http://www.talcuk.org> ou por correspondência enviada a PO Box 49, St. Albans, Hertfordshire, AL1 5TX, UK.

2.14



OUR FUTURE: SEXUALITY AND LIFE SKILLS EDUCATION FOR YOUNG PEOPLE

Produzido por: International HIV/AIDS Alliance

Data: 2007

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês: Livro 1, 132 páginas, 2.94 mb (PDF)
Inglês: Livro 2, 128 páginas, 3.16 mb (PDF)
Inglês: Livro 3, 150 páginas, 3.54 mb (PDF)

Visão Global: Este manual compartilha as experiências de um projecto sobre sexualidade e competências para a vida dirigido pela International HIV/AIDS Alliance iniciado em 2003. É baseado em várias oficinas e discussões com professores e alunos. Através do desenvolvimento do manual, os alunos contribuem com questões, histórias, cartas que relatam problemas e imagens. O resultado é uma série de três livros desenvolvidos com professores e alunos nas séries 4 a 9 de 14 escolas no distrito de Chipata, na Zâmbia, e envolvem colaboração entre o Ministério da Educação da Zâmbia, A Associação de Planeamento Familiar da Zâmbia e a ONG “You, Happy, Healthy and Safe”. Foi testado em sessões em salas de aula. As actividades no manual promovem as virtudes e capacidades de que necessitam os jovens para desenvolver relacionamentos afectivos, tomar boas decisões, resolver problemas e procurar ajuda. Os três livros são acompanhados de um Guia do Professor.

O manual é particularmente útil para planeadores de currículos, especialistas em educação, administradores de programas e educadores.

Objectivo: Apoiar os educadores com vista a oferecer informação clara e precisa sobre puberdade, amizade, género, sexualidade, gravidez, Infecções Sexualmente Transmítidas (ISTs), VIH e SIDA e uso de drogas a jovens escolarizados e que abandonaram a escola.

Conteúdo: O manual é composto de uma série de três livros para as séries 4 a 9. Cada livro aborda temas como trabalhar juntos com segurança, direitos da criança, tornar-se adulto, ISTs e compreensão do VIH e da SIDA, além de outros temas especificamente relativos ao desenvolvimento. O manual comporta os seguintes livros:

- ▶ Livro 1 para as séries 4 e 5 desenvolve os temas do género, da sexualidade e da saúde reprodutiva
- ▶ Livro 2 para as séries 6 e 7 desenvolve os temas da amizade, do amor, do sexo e da abstinência
- ▶ Livro 3 para as séries 8 e 9 desenvolve os temas do amor, do casamento, da sexualidade e da gravidez

Características especiais: O manual é de uso fácil e comporta muitas actividades pedagógicas e ilustrações.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em mail@aidsalliance.org ou transferido em linha a partir dos seguintes sites: http://www.aidsalliance.org/graphics/secretariat/publications/Our_Future_Grades_4-5.pdf http://www.aidsalliance.org/graphics/secretariat/publications/Our_Future_Grades_6-7.pdf http://www.aidsalliance.org/graphics/secretariat/publications/Our_Future_Grades_8-9.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.15



PROGRAMA H: TRABALHO DE SENSIBILIZAÇÃO DE HOMENS JOVENS

Produzido por: Instituto Promundo, OPAS e OMS

Data: 2002

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês 2 mb per booklet (PDF)
Espanhol 2 mb por cada livreto (PDF)
Português 2 mb por cada livreto (PDF)

Visão Global: Esta série de cinco manuais tem por objecto homens jovens. Se por um lado muitas iniciativas tiveram por objecto possibilitar que as mulheres enfrentem a desigualdade entre os sexos, as necessidades dos homens jovens parecem ter sido frequentemente deixadas de lado. Este manual aplica uma perspectiva de género no trabalho com homens jovens. Incorpora duas perspectivas principais: especificidade de género e equidade de género. Busca envolver os rapazes e reflectir sobre as desigualdades de género, reflectir sobre as desvantagens de que sofrem muitas vezes as mulheres, tendo que cuidar das crianças, saúde sexual e reprodutiva e trabalho doméstico. Analisa a socialização dos rapazes e tenta envolvê-los em discussões sobre comportamentos de risco, violência e uso de drogas.

Esta publicação é particularmente útil para implementadores de programas, educadores e militantes comunitários.

Objectivo: Ajudar os educadores sanitários, professores e voluntários a trabalhar com rapazes de 15 a 24 anos sobre temas como sexualidade e saúde reprodutiva, paternidade, violência, prevenção e atendimento do VIH.

Conteúdo: O manual programático é dividido em cinco livretos:

- ▶ Sexualidade e saúde reprodutiva (inclui género e masculinidade, sexualidade masculina e orientação sexual)
- ▶ Paternidade e afectividade (inclui paternidade e afectividade com jovens rapazes e pais de adolescentes)
- ▶ Da violência à convivência pacífica (inclui violência e jovens rapazes, violência contra mulheres e prevenção da violência)
- ▶ Razões e emoções (inclui saúde mental, abuso de drogas e suicídio)
- ▶ Prevenir e viver com o VIH e a SIDA (inclui meninos adolescentes, sexualidade e relações íntimas, risco, homens que têm relações sexuais com homens, uso de preservativo, ISTs, violência, uso de drogas e aconselhamento e testagem voluntários)

Características especiais: Cada secção contém actividades educacionais que duram de 45 minutos a 2 horas, com grupos de homens jovens. Mediante adaptação, também podem ser usadas com grupos mistos. As actividades foram desenvolvidas e testadas com homens jovens em vários lugares e contextos. O anexo dá detalhes de testes de campo.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.promundo.org.br/293> ou encomendado em promundo@promundo.org.br (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.16



GENDER OR SEX: WHO CARES? SKILLS-BUILDING RESOURCE PACK ON GENDER AND REPRODUCTIVE HEALTH FOR ADOLESCENTS AND YOUTH WORKERS

Produzido por: IPAS

Data: 2001

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês 96 páginas, 644 kb (PDF)

Visão Global: Este manual oferece uma introdução ao tema do género e da saúde sexual e reprodutiva para profissionais e voluntários que trabalham com jovens de 13 a 24 anos, em diversos contextos. Foi desenvolvido por IPAS e Health & Development Networks, com apoio técnico do Instituto de Educación y Salud (Lima, Peru) e da OMS. Inclui ênfase especial em violência, VIH, ISTs, gravidez indesejada e aborto sem segurança. O currículo foi testado com organizações parceiras em várias regiões do mundo e é, por conseguinte, facilmente adaptável a situações culturais específicas. O currículo adopta uma abordagem de construção de capacidades para o trabalho com jovens. Enfoca o incentivo dos jovens a adoptarem estilos de vida responsáveis

e sadios, que promovam experiências positivas de sexualidade e de paternidade. Uma série de actividades de participação para reflectir sobre a diferença entre género e sexo, bem como os valores sociais associados às mulheres e aos homens e à feminidade e à masculinidade.

Esta publicação é particularmente útil para implementadores de programas, educadores e militantes comunitários.

Objectivo: Oferecer uma introdução ao tema do género e educação para saúde sexual e reprodutiva para jovens.

Conteúdo: O manual contém as seguintes secções, cada uma com exercícios para pequenos grupos:

- ▶ Definição de género e sexo
- ▶ Distinção entre género e sexo
- ▶ Aplicação de conceitos de género à saúde sexual e reprodutiva

Características especiais: Esta fonte inclui um manual, fichas de currículo e transparências e polígrafos. O manual contém material de contexto, exercícios suplementares, referências e links para outras fontes.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em ipas_publications@ipas.org ou transferido em linha a partir do site http://www.ipas.org/Publications/Gender_or_sex_Who_cares.aspx (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.17



ENSURING ACCESS FOR ORPHANS AND VULNERABLE CHILDREN: A PLANNERS HANDBOOK, 2ND EDITION

Produzido por: Partnership for Child Development, Banco Mundial e UNICEF

Data: 2006

Língua, n.º de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 118 páginas, 784 kb (PDF)

Visão Global: Este manual serve de guia para discussões sobre o acesso a ser dado aos órfãos e às crianças vulneráveis à educação. Foi desenvolvido como parte integrante de um pacote de manuais pelo Grupo de Trabalho da ETIA da ONUSIDA sobre Educação para a Aceleração da Resposta do Sector Educacional ao VIH e à SIDA. As secções individuais são guiadas por um certo número de questões que visam a facilitar o debate entre os utentes sobre o estatuto actual dos órfãos e das crianças vulneráveis e propõe actividades para que sejam apoiados.

O manual é orientado para a acção. No final de cada secção, é solicitado aos utentes que identifiquem e priorizem as questões fundamentais que devem ser abordadas, se deve ser dado acesso à educação aos órfãos e às crianças vulneráveis.

A secção oito é dedicada a “padrões de respostas”, exemplos de como os utentes podem desenvolver planos para abordar as barreiras educacionais enfrentadas por órfãos e crianças vulneráveis.

Esta publicação é particularmente destinada aos responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores de currículos, educadores e militantes comunitários.

Objectivo: Aprender sobre o acesso à educação para os órfãos e crianças vulneráveis, bem como fazer avançar a criação de uma resposta sectorial coordenada e em colaboração aos desafios enfrentados por este grupo.

Conteúdo: O manual contém oito secções. As secções 1 a 7 permitem que os utentes examinem deferentes questões relacionadas com a educação de órfãos e crianças vulneráveis nos seus respectivos países.

- ▶ **Secção 1:** Definições
- ▶ **Secção 2:** Estimação de números
- ▶ **Secção 4:** Impacto sobre o VIH
- ▶ **Secção 5:** Contexto de políticas
- ▶ **Secção 6:** Programação e necessidade de colaboração inter-sectorial
- ▶ **Secção 7:** Monitorização

Características especiais: As secções no manual podem ser usadas em sequência ou como fontes independentes, para discussão e reflexão. A secção 8 contém uma amostra de “padrão de resposta” que permite que os utentes identifiquem aspectos fundamentais das respostas para identificar questões prioritárias.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em pcd01@imperial.ac.uk; eservice@worldbank.org ou transferido em linha a partir dos sites <http://www.child-development.org> ou <http://www.worldbank.org/education/schoolhealth> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

2.18

HIV/AIDS AND HUMAN RIGHTS: YOUNG PEOPLE IN ACTION. A KIT OF IDEAS FOR YOUTH ORGANIZATIONS



Produzido por: UNESCO e ONUSIDA

Data: 2001

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês: 68 páginas, 1.15 mb (PDF) Francês: 68 páginas, 1.26 mb (PDF) Espanhol: 68 páginas, 1.31 mb (PDF) Russo: 64 páginas, 1.81 mb (PDF)

Visão Global: O VIH e a SIDA não apenas afectam a saúde física dos indivíduos, mas também pode ter efeitos adversos na sua identidade e condição sociais. O estigma e a discriminação relacionados com o VIH e a SIDA podem ser tão destrutivos quanto a própria doença. A falta de reconhecimento dos direitos humanos causa sofrimento individual e perda da dignidade, especialmente para pessoas soropositivas. O estigma ou a discriminação contra pessoas afectadas ou infectadas pelo VIH também contribui directamente para o alastramento da epidemia.

Este kit apresenta ideias para acções de jovens para direitos humanos e VIH e SIDA. Foi elaborado em estreita consulta com jovens de várias associações e ONGs de jovens.

Esta publicação é particularmente útil para educadores e administradores de programas que trabalham directamente com jovens, em estruturas educacionais formais e informais.

Objectivo: Instaurar educação pública e por pares, sensibilizar para questões relacionadas com o VIH e a SIDA e demonstrar atenção e apoio às pessoas soropositivas.

Conteúdo: Esta publicação inclui actividades e exemplos relacionados a cada um dos temas principais. É dividida em 4 secções principais, como descrito abaixo:

- ▶ Elementos básicos para dar início
▶ Educação e comunicação
▶ Sensibilização
▶ Atenção e apoio

Características especiais: Esta publicação é de fácil uso e inclui ilustrações úteis, actividades de grupos, um glossário de termos e perguntas frequentemente formuladas sobre o VIH e a SIDA. Cada livroreto contém uma bibliografia que inclui numerosas referências (inclusive links para fontes em linha), para maiores informações sobre programas específicos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir dos seguintes site (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

- Inglês http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001264/126403e.pdf
Francês http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001264/126403f.pdf
Espanhol http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001264/126403s.pdf
Russo http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001264/126403r.pdf



**Formação
e apoio de
educadores**

CONTEXTO

1. Formação e desenvolvimento dos professores no contexto do VIH e da SIDA (UNESCO IPE/ESART, 2008).
2. Approaches to Estimating the Impact of HIV/AIDS on Teachers (ActionAid International e Save the Children/UK, 2004).
3. The Sound of Silence: Difficulties in Communicating on HIV/AIDS in Schools (ActionAid International, 2003).

CONSTRUÇÃO DE CAPACIDADES PARA CONTEXTOS ESCOLARES SEGUROS

4. Teacher Training: Essential for School-based Reproductive Health and HIV/AIDS Education (FHI, 2004).
5. Training for Life: EI Report on Teacher Training on HIV/AIDS (EI, 2007).
6. HIV/AIDS Guidelines for Educators (Ministério da Educação, República da Zâmbia, 2003)
7. Building a Gender Friendly School Environment: A Toolkit for Educators and their Unions (EFAIDS, 2007).

MANUAIS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES SOBRE O VIH E A SIDA

8. Breaking the Silence: Teaching and the AIDS pandemic, A Capacity Building Course for Teacher Educators in Africa (InWEnt/University of the Western Cape, 2006).
9. HIV & AIDS Education Training Module: Virtual Institute for Higher Education in Africa (Agência da UNESCO na Região de Harare, Comissão de Universidades Nacionais, Nigéria, 2006).
10. Reducing HIV/AIDS Vulnerability among Students in the School Setting: A Teacher Training Manual (UNESCO Bangkok, 2005).
11. School and Community Course A and B Training Notes (PSABH, 2006).
12. Training and Resource Manual on School Health and HIV and AIDS Prevention (EI/OMS/EDC, 2004).
13. Sexually Transmitted Infections: Briefing Kit for Teachers (Escritório Regional da OMS para o Pacífico Ocidental, 2001).

ATENDIMENTO E APOIO A EDUCADORES

14. Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education: educator Development and Support (UNESCO, 2008).
15. Cuidados, apoio e tratamento do pessoal da educação devido ao VIH e à SIDA (UNESCO IPE/ESART, 2008).
16. Supporting HIV-Positive Teachers in East and Southern Africa: Technical Consultation Report (UNESCO, 2008).
17. Inclusion is the Answer: Unions Involving and Supporting Educators Living with HIV (EFAIDS, 2007).
18. Quénia : Profissão de Ensino UNIDA contra o VIH/SIDA (ADEA, 2006).

O objectivo da Visão Global 3 é apresentar ao leitor uma selecção de material referente à formação e apoio de educadores na área do VIH e da SIDA, com uma bibliografia anotada de 18 fontes. A preparação dos educadores para ensinarem sobre o VIH e a SIDA e atenderem às necessidades de atendimento e apoio dos professores e de outros funcionários do sector educacional afectados ou infectados pelo VIH e pela SIDA são importantes elementos de uma resposta extensiva formulada pelo sector educacional para prevenir e atenuar os efeitos do VIH e da SIDA nos professores e alunos, instituições e comunidades.

As três primeiras fontes nesta visão global oferece uma introdução geral conceptual e analítica à formação e apoio de educadores. A Fonte 1, *Formação e Desenvolvimento de Professores no Contexto do VIH e da SIDA*, é uma publicação conjunta entre o IPE da UNESCO e o ESART. Este módulo de formação de auto-realização, que faz parte integrante da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, sobre o tema da preparação dos educadores para enfrentarem o VIH e a SIDA, clarificando a diferença entre “formação e desenvolvimento de professores” e “formação de professores” e enfatizando o papel do educador como um agente social positivo de transformação. A Fonte 2, um relatório do Grupo de trabalho do Reino Unido sobre VIH e SIDA e Educação, examina abordagens para a estimação do impacto do VIH e da SIDA nos professores e oferece recomendações para a melhoria da colecta de dados. A Fonte 3, uma publicação da ActionAid International, aborda algumas das principais barreiras associadas com a educação para o VIH e a SIDA nas escolas e fornece recomendações concretas para superar esses desafios. As restantes fontes na visão global estão organizadas em torno dos seguintes três subtítulos: construção de capacidades para contextos escolares seguros (Fontes 4-7), manuais de formação de educadores sobre o VIH e a SIDA (Fontes 8-13) e assistência e apoio aos educadores (Fontes 14-18).

Quatro fontes fundamentais são incluídas no subtítulo construção de capacidades para contextos escolares seguros. Estas fontes abordam as necessidades dos educadores de desenvolvimento de competências, ensino apropriado e material pedagógico, orientação sobre métodos de instrução, métodos e modelos e apoio institucional e comunitário para a educação para o VIH e a SIDA aos alunos. A Fonte

4, *Teacher Training: Essential for School-based Reproductive Health and HIV/AIDS Education*, é útil para todos aqueles que buscam um melhor entendimento da importância da preparação e do apoio dos educadores para a educação para o VIH e a SIDA. Fornece uma análise dos papéis que os professores desempenham na transmissão de conhecimentos e competências aos jovens, bem como o apoio exigido pelos professores de um sistema educacional e da comunidade de serem guias e instrutores eficientes. A Fonte 5, *Training for Life: EI Report on Teacher Training on HIV/AIDS*, examina a situação actual da formação de professores para o VIH e a SIDA em dez países. O relatório conclui que embora alguns progressos tenham sido alcançados nos últimos anos, muito resta por fazer para melhorar a escala e a duração da formação de educadores para o VIH e a SIDA. A Fonte 6, *HIV/AIDS Guidelines for Educators*, é um exemplo de guia para educadores sobre o VIH e a SIDA que foi produzido e distribuído pelo Ministério da Educação na Zâmbia. A Fonte 7, *Building a Gender Friendly School Environment: A Toolkit for Educators*

A preparação dos educadores para ensinarem sobre o VIH e a SIDA e atenderem às necessidades de atendimento e apoio dos professores e de outros funcionários do sector educacional afectados ou infectados pelo VIH e pela SIDA são importantes elementos de uma resposta extensiva

and Their Unions, aborda a igualdade entre os sexos, um importante aspecto da criação de contextos de aprendizagem acolhedores e seguros para os professores e os alunos. É um manual prático que visa a preparar os educadores e os seus sindicatos a enfrentarem os estereótipos de género e criar contextos seguros e equitativos quanto às questões de género para alunos de todas as idades. Fontes adicionais sobre questões de género podem ser encontradas na Visão Global 1 e 2.

A terceira e maior subsecção nesta visão global contém uma selecção de manuais de formação para educadores para educadores sobre o VIH e a SIDA. É solicitado aos ministérios da

educação, às instituições de formação de professores e aos programas de desenvolvimento profissional contínuo para professores que abordem o problema do VIH e da SIDA na formação dos professores prévia e posterior à entrada dos mesmos na profissão. Isto tem exigido uma maior especialização dos formadores de professores para o VIH e a SIDA, bem como uma pedagogia apropriada à educação para o VIH e a SIDA. As Fontes 8 e 9 são cursos de formação em linha destinados a formadores de professores que desejem completar os seus conhecimentos e compreensão do VIH e da SIDA e desenvolver capacidades para formar futuros professores para o enfrentamento do problema do VIH e da SIDA. A Fonte 10, *Reducing HIV/AIDS Vulnerability among Students in the School Setting: A Teacher Training Manual*, é um manual prático desenvolvido pelo Escritório Regional da UNESCO da Ásia e Pacífico para

a Educação em Bangkok para transmitir aos professores os conhecimentos e as competências para dispensarem a educação para o VIH e a SIDA. Contém orientação sobre como conduzir a formação de educadores junto com 11 módulos de formação. Para as pessoas interessadas no modelo de formação para um programa particular, a Fonte 11 oferece o guia de formação e a abordagem do projecto *Primary School Action for Better Health*, um programa de prevenção do VIH para as escolas primárias no Quênia. Além disso, as Fontes 12 e 13 são instrumentos úteis para professores que procuram exemplos de ensinamentos e orientação sobre estratégias para o ensino da educação para o VIH e a SIDA, inclusive sugestões para a abordagem de questões sensíveis. A Fonte 12, o *Training and Resource Manual on School Health and HIV and AIDS Prevention* também é descrito na Visão Global sobre Conteúdos, currículo e materiais didáticos.

As restantes fontes na Visão Global estão vinculadas às necessidades cada vez mais reconhecidas para os educadores de assistência e apoio. Além da preparação dos professores para o enfrentamento do VIH e da SIDA nas escolas, é solicitado ao sector educacional e às instituições que atendam às necessidades de assistência e apoio dos professores e do pessoal do sector educacional afectado ou infectado pelo VIH e pela SIDA. *Educator Development and Support*, um livreto da série da UNESCO *Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education*, salienta as questões e os ensinamentos obtidos, sugerindo ao mesmo tempo estratégias para abordar a assistência e o apoio aos educadores, inclusive a necessidade de promover um contexto de ensino e de aprendizado favorável através da implementação de políticas de local de trabalho, combatendo o estigma, a discriminação e a violência nas escolas e assegurando o acesso dos educadores a serviços de assistência e atendimento. A Fonte 15, *HIV/AIDS Care, Support and Treatment for Education Staff*, é um módulo de formação de fácil uso e de auto-realização que apresenta componentes fundamentais de programas de um sector ou de uma instituição para assistência, apoio e tratamento. Contém instrumentos e actividades para ajudar a desenvolver ou melhorar um programa de local de trabalho. As outras fontes sobre desenvolvimento e implementação de políticas de local de trabalho podem ser encontradas na Fonte 4. As Fontes 16, 17 e 18 abordam especificamente os direitos e necessidades dos professores com o VIH. A Fonte 16 examina o impacto do VIH e da SIDA nos professores com o VIH e as suas consequentes necessidades, ao passo que a Fonte 17, *Inclusion is the Answer: Unions Involving and Supporting Educators Living with HIV*, oferece orientação e actividades para ajudar os sindicatos de professores e educadores a apoiar e envolver professores soropositivos. A Fonte 18, um vídeo de estilo documentário, mostra os desafios do estigma e da discriminação que os professores com o VIH enfrentam e oferece um instrumento visual para a exploração desta importante questão.

Investigação e avaliação adicionais são necessárias para a eficácia e o impacto a longo prazo das abordagens educacionais de professores sobre o VIH e a SIDA. Por exemplo, a Fonte 4 salienta que pouca investigação documentou que tipo de formação funciona melhor, quanto tempo os programas de formação devem durar, o papel dos cursos de reciclagem, a necessidade de supervisão e monitorização e os vínculos entre os programas de formação de professores e a comunidade.

São necessários estudos mais aprofundados para documentar os ensinamentos obtidos e oferecer maior orientação sobre esta questão. Além disso, como foi discutido na Fonte 2, são necessários esforços para aperfeiçoar os métodos de avaliação do impacto do VIH e da SIDA nos educadores, inclusive o uso de investigação qualitativa para ampliar a compreensão de questões que não são captadas por dados apenas quantitativos. Assistência e apoio para educadores e outros funcionários do sector educacional, dentro do contexto de criação de âmbitos educacionais seguros de aprendizagem e de ensino para educadores e alunos e combater o estigma e a discriminação são questões importantes que exigem investigação adicional, atenção programática e partilha de experiência sobre abordagens eficientes.

Além disso, os seguintes sites podem ser úteis para obter informações e fontes adicionais:

- Centro de Informações da UNESCO sobre o Impacto do VIH e da SIDA na Educação
<http://hivaidsclearinghouse.unesco.org>
- Centro de Informações Internacionais da UNESCO sobre Currículos para Educação sobre o VIH e a SIDA
<http://www.ibe.unesco.org/HIVAids.htm>
- EFAIDS
<http://www.ei-ie.org/ef aids>
- Programa Family Health International YouthNet
<http://www.fhi.org/n/Youth/YouthNet/ProgramsAreas/SexEducation/teachertraining.htm>

Investigação e avaliação adicionais são necessárias para a eficácia e o impacto a longo prazo das abordagens educacionais de professores sobre o VIH e a SIDA

3.1



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS PROFESSORES NO CONTEXTO DO VIH E DA SIDA

Produzido por: IPE da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, n.º de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 44 páginas, 351 kb (PDF)
Francês, em breve
Português, em breve

Visão Global: Em muitos casos, o VIH e a SIDA, bem como a educação sexual e para competências para a vida, têm sido introduzidos nos currículos sem o necessário planeamento e recursos para preparar os educadores. Como indicado no título, este módulo aborda a importância da formação e desenvolvimento de professores no contexto do VIH e da SIDA. O módulo usa o termo “formação e desenvolvimento de professores”, ao invés de “formação de professores”, a fim de salientar que, além do conhecimento e das competências pedagógicas, os educadores necessitam de tempo e de espaço para reflectir sobre as suas próprias atitudes e desenvolver as suas capacidades para responderem positivamente ao VIH e à SIDA, com vista a ajudar os seus alunos a fazerem o mesmo.

A publicação é o Módulo 4.2 na série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, desenvolvida pelo IPE (International Institute for Educational Planning) da UNESCO e pelo EduSector AIDS Response Trust (ESART). Este e outros módulos da série foram desenvolvidos iterativamente entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 peritos internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para planeadores educacionais nos ministérios da educação, administradores de programas e instituições de formação de professores.

Objectivo: Abordar a importância da formação e do desenvolvimento de professores para enfrentar o VIH e a SIDA e sugerir acções fundamentais de planeamento e de administração a serem empreendidas em diferentes níveis de sistemas.

Conteúdo: Este módulo começa com a introdução do tema da formação e do desenvolvimento de professores no contexto do VIH e da SIDA e com o exame de alguns dos maiores desafios relacionados com a integração da educação para o VIH e da SIDA nos currículos. O resto do módulo aborda os seguintes temas:

- ▶ Amplas sugestões referentes aos conteúdos dos currículos
- ▶ Discussão sobre os modelos de aplicação de programas nas escolas e na formação de professores a montante e a jusante
- ▶ Metodologia de ensino
- ▶ Questões relativas ao aconselhamento e atendimento nas escolas
- ▶ Visão global de questões administrativas e institucionais relacionadas com o VIH e a SIDA

O relatório conclui com uma reflexão sobre a educação como um empreendimento moral e um resumo das etapas fundamentais a serem empreendidas e dos ensinamentos obtidos.

Características especiais: Este módulo de fácil uso inclui objectivos especificados, bem como questões analisadas e uma série de pequenas actividades destinadas a envolver os leitores. Também inclui uma lista completa dos outros módulos da série.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou CD-Rom) gratuitamente em information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.2



APPROACHES TO ESTIMATING THE IMPACT OF HIV AND AIDS ON TEACHERS

Produzido por: ActionAid International e Save the Children

Data: 2004

Língua, n.º de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 12 páginas, 307 kb (PDF)

Visão Global: Este documento examina as diferentes abordagens da avaliação do impacto do VIH e da SIDA nos professores e oferece sugestões para abordar as limitações metodológicas e lacunas. As abordagens da quantificação do impacto passado, presente e futuro do VIH e da SIDA no sector educacional são discutidas. Além disso, o documento aborda a importância de usar dados qualitativos para ajudar a compreender melhor o âmbito e as questões que não são incluídos nos dados apenas quantitativos. O documento salienta a necessidade de melhores dados para fornecer projecções mais precisas e orientar o planeamento educacional.

Foi desenvolvido pelo Grupo de Trabalho sobre o VIH e a SIDA e Educação do reino Unido e resume a discussão do primeiro encontro do grupo em Julho de 2003.

Esta publicação é particularmente útil para ministérios da educação, planeadores educacionais, especialistas em monitorização e avaliação e investigadores.

Objectivo: Abordar as complexidades do estudo do impacto do VIH e da SIDA nos professores e no ensino.

Conteúdo: Este documento é organizado em torno de dois temas principais:

- ▶ Abordagens para a quantificação do impacto do VIH e da SIDA nos professores
- ▶ A necessidade de investigação qualitativa para complementar os dados quantitativos de mortalidade de professores

O relatório conclui com uma discussão que salienta a necessidade de dados mais rigorosos sobre o impacto a nível nacional, o valor da condução de investigação quantitativa e qualitativa e a importância de abordar melhorias na colecta de dados como parte de esforços globais com vista a melhorar os sistemas de administração escolar como um todo.

Características especiais: O relatório inclui uma série de quadros que evidenciam recomendações importantes, bem como uma lista de questões que exigem mais investigação qualitativa.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.actionaid.org/assets/pdf/HIV_teachers.pdf ou <http://www.aidsconsortium.org.uk/Education/educationworkgroupseminars> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.3



THE SOUND OF SILENCE: DIFFICULTIES IN COMMUNICATING ON HIV/AIDS IN SCHOOLS

Produzido por: ActionAid International

Data: 2003

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 54 páginas, 475 kb (PDF)

Visão Global: este relatório explica como a educação para o VIH e a SIDA é implementada e percebida nas escolas na Índia e no Quênia – dois países escolhidos por causa da existência, em cada uma das regiões escolhidas, de um currículo para o VIH patrocinado pelo Estado. Através de análises quantitativas e qualitativas, a investigação repertoria o relato das atitudes em relação à educação para o VIH e a SIDA de 3.706 professores, alunos, pais e outros interessados na comunidade educacional. O mais amplo público é constituído principalmente por responsáveis pela elaboração de políticas, formadores de professores, planeadores de currículos e especialistas em educação. Os doadores internacionais, as agências

para o desenvolvimento, as ONGs e os investigadores também podem beneficiar deste relatório.

Objectivo: Este relatório tenta colocar a educação para o VIH e a SIDA num contexto mais amplo de educação em contextos pobres em recursos e compreender algumas das dificuldades encontradas na educação para o VIH e a SIDA dispensada nas escolas.

Conteúdo: O relatório tem por objectivo responder às seguintes quatro perguntas:

- ▶ Qual é a exigência dos pais e da comunidade para uma educação para o VIH e a SIDA com base escolar?
- ▶ Qual é o papel das escolas no ensino de jovens sobre o VIH?
- ▶ Como a educação para o VIH e a SIDA está a ser dispensada nas salas de aula?
- ▶ Que dificuldades existem para que seja dispensada com sucesso uma educação para o VIH e a SIDA nas escolas?

As conclusões principais incluem o problema do silêncio na comunicação sobre o VIH e a SIDA e os obstáculos para ensinar o VIH e a SIDA. As principais recomendações são fornecidas no final do documento.

Características especiais: Duas abordagens para a educação para o VIH e a SIDA são apresentadas no final do documento.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.actionaid.org/doc_lib/146_1_sound_silence.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.4



TEACHER TRAINING: ESSENTIAL FOR SCHOOL- BASED REPRODUCTIVE HEALTH AND HIV/AIDS EDUCATION

Produzido por: Family Health International

Data: 2004

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 29 páginas, 450 kb (PDF)

Visão Global: Este documento é o terceiro na série *Questões relativas à Juventude* do Programa YouthNet da Family Health International. Examina a formação para professores no contexto da educação para o VIH e a saúde reprodutiva com base escolar e resume as investigações disponível sobre o assunto. Aborda a importância da formação de professores, elementos dos currículos de formação de professores e questões relacionadas com a selecção de professores. Além disso, quatro projectos de formação de professores são salientados. É baseado em entrevistas com mais de duas dúzias de interessados no Quênia e em Uganda, um grupo de utentes em Uganda, análise de literatura sobre formação de professores e elementos de Consulta sobre VIH e SIDA e Formação de Professores na África Oriental e Austral e na África do Sul, nos dias 28 a 30 de Outubro de 2003. Os Ministérios da Educação, as instituições de formação de professores e os programas de educação de professores universitários encontrarão utilidade nesta publicação.

Objectivo: Apoiar os esforços com vista a melhorar a formação de professores sobre a saúde reprodutiva e questões relacionadas com o VIH.

Conteúdo: Este documento examina:

- ▶ O papel dos professores na transmissão de conhecimentos e competências aos jovens, na sensibilização para a instauração de contextos escolares saudáveis, na orientação dos estudantes para informações e serviços e na preparação para a aquisição das capacidades exigidas para desempenhar este papel.
- ▶ Elementos existentes sobre a formação de professores sobre a saúde para o VIH e reprodutiva e os desafios específicos presentes no contexto africano
- ▶ Projectos de formação de professores em Gana, no Quênia, em Uganda e no Zimbábue
- ▶ Selecção de professores para programas de formação e os elementos de currículos de formação de professores

O documento conclui com um capítulo que apresenta oito recomendações para orientar futuros esforços.

Características especiais: Numerosos quadros de textos e listas repertoriam as investigações e informações relevantes que incluem, por exemplo, critérios de selecção de professores para o ensino da saúde reprodutiva e conteúdos relativos ao VIH para jovens, bem como objectivos, métodos de ensino e actividades para a educação para o VIH e a SIDA. Exemplos de programas de formação de professores em África incluem imagens de materiais relevantes, citações de relatórios e avaliações de programas e recomendações para a concepção e a implementação dos programas de educação para o VIH e a SIDA em contextos similares.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.fhi.org/en/Youth/YouthNet/ProgramsAreas/SexEducation/teachertraining.htm> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.5



TRAINING FOR LIFE: EI REPORT ON TEACHER TRAINING ON HIV/AIDS

Produzido por: Education International

Data: 2007

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 24 páginas, 1.1 mb (PDF)
Francês, 24 páginas, 1.16 mb (PDF)

Visão Global: Este relatório tem por objecto a avaliação da formação de professores para o VIH e a SIDA em países que participam no programa EFAIDS sobre a realização da Educação para Todos e a prevenção da infecção pelo VIH, que é uma iniciativa multi-agências que envolve, EI, a OMS e EDC. O relatório examina o que os governos em países participantes estão actualmente a fazer para preparar os professores a implementar a educação para o VIH e a SIDA e baseia-se em respostas a questionários de sindicatos de professores em 10 países que participam no programa EFAIDS, bem como outras informações suplementares.

Conclui que embora alguns progressos tenham sido alcançados nos últimos anos, muitos governos não estão a oferecer formação e material adequados para professores e existe uma grande necessidade de maior formação de professores a montante a jusante e para que as autoridades nacionais em matéria de educação possam desenvolver abordagens a longo prazo e sistemáticas. É uma actualização de

um relatório de 2006 sobre o mesmo assunto. Os sindicatos de professores, os ministérios da educação, instituições de formação de professores e outros interessados envolvidos em esforços para a preparação de professores com vista à implementação da educação para o VIH e a SIDA tirarão proveito deste relatório.

Objectivo: Avaliar a situação actual referente à formação de professores para o VIH e a SIDA.

Conteúdo: O relatório contém:

- ▶ Informação de base sobre o programa EFAIDS
- ▶ 10 perfis de países sobre a formação de professores para o VIH e a SIDA (Burquina Faso, Costa do Marfim, Guiana, Guiné, Malauí, Namíbia, Quênia, Serra Leoa, Tanzânia e Uganda)

O relatório conclui com três perguntas para discussão e reflexão:

- ▶ O VIH e a SIDA devem ser uma matéria separada no currículo?
- ▶ O VIH e a SIDA devem ser uma matéria obrigatória?
- ▶ O VIH e a SIDA devem ser sujeitos a exame?

Características especiais: Cada perfil de país inclui um quadro de dados com informação de base sobre a extensão da formação de professores a montante e a jusante, tais como o número de professores estagiários e professores, o número de professores estagiários e professores que receberam formação para o VIH e a SIDA, bem como o conteúdo e a duração da formação. O quadro de dados é complementado por uma descrição mais pormenorizada das actividades dos países.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no site ef aids@ei-ie.org ou transferido em linha a partir do site http://www.ei-ie.org/ef aids/en/documentation_ei.php (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.6



HIV/AIDS GUIDELINES FOR EDUCATORS

Produzido por: Ministério da Educação, República da Zâmbia

Data: 2003

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 38 páginas, 479 kb (PDF)

Visão Global: Este livreto foi produzido pelo Ministério da Educação da Zâmbia e é baseado numa adaptação de um guia similar para educadores na África do Sul. Reconhece o VIH e a SIDA como uma questão importante de desenvolvimento na Zâmbia, que está a prejudicar o sector educacional em virtude do número crescente de alunos e professores afectados e infectados. Este livreto aborda o papel singular que o sector educacional e os professores têm a desempenhar na prevenção do VIH e tem por objectivo atender às necessidades dos educadores de informação e apoio prático e conciso. Contém uma descrição da abordagem do Ministério da Educação da questão do VIH e da SIDA e também informações básicas sobre o VIH e a SIDA, mensagens básicas de prevenção, criação de contextos propícios de aprendizagem e enfrentar argumentos com base cultural contra a discussão aberta sobre questões relacionadas com o VIH e a SIDA nas escolas e com os jovens.

Esta publicação é particularmente útil para ministérios da educação e educadores. As directorias de escolas e associações de pais e mestres também podem tirar proveito deste livreto.

Objectivo: Oferecer informação prática e directivas de políticas para os educadores na Zâmbia.

Conteúdo: O livreto começa com um resumo da situação actual em relação ao VIH e à SIDA na Zâmbia. O resto do livreto contém o seguinte:

- ▶ Descrição da abordagem e do plano de implementação para o tratamento da questão do VIH e da SIDA pelo Ministério da Educação
- ▶ Informação básica sobre o VIH e a SIDA, estereótipos e mensagens básicas de prevenção
- ▶ Prevenção da infecção do VIH nas escolas
- ▶ Assistência e atendimento e criação de ambiente propício para alunos afectados e infectados
- ▶ Desenvolvimento de políticas escolares sobre o VIH e a SIDA.

O relatório conclui com uma discussão sobre a relação entre cultura, direitos humanos e VIH e SIDA.

Características especiais: O formato e a linguagem do livreto são fáceis de ler e o conteúdo inclui informações úteis, como uma descrição de precauções universais e o conteúdo recomendado de kits de primeiros socorros nas escolas.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://hivaidsclearinghouse.unesco.org/ev_en.php?ID=3152_201&ID2=DO_TOPIC (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.7



BUILDING A GENDER FRIENDLY SCHOOL ENVIRONMENT: A TOOLKIT FOR EDUCATORS AND THEIR UNIONS

Produzido por: EFAIDS

Data: 2007

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 48 páginas, 2.88 mb (PDF)
Francês, 50 páginas, 971 kb

Visão Global: Este manual foi desenvolvido por EI, OMS e EDC para ser usado por sindicatos de professores e educadores em países que participam no programa EFAIDS. O objectivo e as actividades do manual são a criação de contextos de aprendizagem seguros, com iguais oportunidades para alunos do sexo masculino e feminino. Informações básicas contextuais são fornecidas, tais como a relação entre os papéis atribuídos aos géneros e bem-estar. A matéria do manual é organizada em torno de cinco áreas prioritárias identificadas para assistir sindicatos de professores e educadores no enfrentamento de estereótipos de género e ajudar os alunos a desenvolverem identidades de género sadias.

Esta publicação é particularmente útil para instituições de aprendizagem, educadores e sindicatos de professores.

Objectivo: Oferecer aos sindicatos de professores instrumentos para a criação de contextos sadios, seguros e equitativos em matéria de género, para alunos de todas as idades.

Conteúdo: O manual oferece informação básica e instrumentos práticos para ajudar os educadores e os sindicatos a planearem e implementarem actividades nas seguintes áreas:

- ▶ Desenvolvimento de políticas sindicais e um código de conduta para educadores, com vista a demonstrar liderança sindical e empenho em relação à igualdade entre os géneros e à promoção de contextos de aprendizagem sadios
- ▶ Orientação sobre a colecta de informação relevante para informar sobre as acções sugeridas
- ▶ Informação para apoiar o trabalho com o governo e as instituições de ensino, com vista a preconizar mudanças de políticas
- ▶ Exemplos de actividades de ensino para líderes sindicais e educadores, sobre questões relacionadas com o género
- ▶ Sugestões para a criação de uma estratégia pública com vista a comunicar informações e mensagens básicas aos membros de sindicatos e outros. A fim de ser mais eficientes, é solicitado aos sindicatos e aos educadores que desenvolvam actividades em todas as cinco áreas prioritárias.

Características especiais: O manual inclui uma lista de material básico de recursos e instrumentos globais referentes à igualdade entre os géneros.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em efaids@ei-ie.org ou transferido em linha a partir do site http://www.ei-ie.org/efaids/en/documentation_ei.php (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.8



BREAKING THE SILENCE: TEACHING AND THE AIDS PANDEMIC, A CAPACITY-BUILDING COURSE FOR TEACHER EDUCATORS IN AFRICA

Produzido por: Internationale Weiterbildung und Entwicklung gGmbH (InWEnt) e University of the Western Cape

Data: 2006

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Curso de formação em linha em inglês

Visão Global: Este curso de construção de capacidades é uma iniciativa conjunta entre a InWEnt e a University of the Western Cape. Tem por objectivo construir capacidades para formadores de professores na África Oriental e Austral, com vista a formar futuros professores a abordarem o problema do VIH e da SIDA. O curso focaliza o desenvolvimento pessoal e profissional através de métodos interactivos de aprendizagem. Para além dos conhecimentos e da aquisição de competências, o curso convida os formadores de professores a explorarem o papel singular que têm a desempenhar na resposta ao VIH e à SIDA, inclusive a importância de enfrentar o estigma, a discriminação e o silêncio em torno das questões relativas ao VIH e à SIDA. O curso é aberto a todos os formadores de professores em África.

Objectivo: Salientar as capacidades pessoais e profissionais dos formadores de professores, para formar futuros professores sobre o VIH e a SIDA.

Conteúdo: O curso consiste em dois módulos:

- ▶ Módulo 1: A SIDA no contexto africano
Este módulo contém quatro unidades que fornecem informações básicas relativas à epidemia, ao impacto do VIH e da SIDA no sector educacional, estudos de casos etnográficos para explorar as dimensões sociais e culturais do VIH e da SIDA e orientação sobre a condução do estudo de caso do próprio leitor.
- ▶ Módulo 2: Construção de escolas com competências relativas à SIDA
As quatro unidades neste módulo enfocam metodologias que privilegiam o aluno e a participação, desenvolvendo escolas que promovem a saúde, escolas que sejam centros de apoio e atendimento a crianças, construção de capacidades de nível escolar que possibilitem que os seus líderes respondam ao VIH e à SIDA.

O curso requer aproximadamente 10 a 12 horas por semana, durante 14 semanas. Uma sessão introdutória pessoal de cinco dias é realizada antes do Módulo 1, a fim de ajudar os participantes a adquirirem as necessárias competências em informática e refletir sobre as suas atitudes, valores e experiências.

Características especiais: O curso utiliza módulos de aprendizagem por internet, fóruns de discussão e painéis de mensagens que são animados por um tutor. Um componente de estudo escolar de campo é incluído para ajudar a salientar a relevância e a aplicação prática do conteúdo do curso.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em education@inwent.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.uwc.ac.za/aids/courses/breakingthesilence.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.9

HIV & AIDS EDUCATION TRAINING MODULE: VIRTUAL INSTITUTE FOR HIGHER EDUCATION IN AFRICA



Produzido por: Agência da UNESCO na Região de Harare, em colaboração com a Comissão de Universidades Nacionais, Nigéria

Data: 2006

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Programa de formação em linha em língua inglesa
Francês: em breve

Visão Global: Este módulo de formação em linha sobre a educação para o VIH e a SIDA faz parte de uma série de módulos disponíveis no Instituto Virtual para a Educação Superior em África. Os módulos encontram-se disponíveis em ciclos trimestrais. Os formadores de professores e os professores completam as lições segundo os seus próprios horários e necessidades. Além do material pedagógico em linha, os que completam o curso recebem um Livro de Formação sobre o VIH e a SIDA e um CD-Rom baseado no módulo. Um "chat room" electrónico é disponível no site em francês e inglês para os formadores de professores e professores poderem discutir sobre o curso e as suas aplicações nas suas situações profissionais.

Este módulo tem por objectivo específico os formadores de professores e professores nas escolas primária e secundária, nas universidades, escolas politécnicas e faculdades.

Objectivo: Desenvolver o conhecimento e as competências dos professores sobre questões relacionadas com o VIH e a SIDA, de maneira que possam efectivamente formar outros professores ou alunos para a educação sobre o VIH e a SIDA.

Conteúdo: Este módulo em linha comporta mais de 20 lições, que incluem informações sobre factos básicos relacionados com o VIH e a SIDA; história e prevalência da epidemia; ciclo vital do VIH; meios de transmissão; sintomas da infecção; teste para o VIH, aconselhamento e assistência; impacto do VIH e da SIDA; terapia anti-retroviral; modos de prevenção; o papel do sector educacional na educação para o VIH e a SIDA; e estigma e discriminação relacionados com o VIH. Cada lição apresenta conteúdo que visa a aprofundar a compreensão e os conhecimentos dos formadores de professores e professores sobre a questão, mostrando como este conteúdo pode ser adaptado e aplicado para formar outros professores e alunos.

Características especiais: Cada lição conclui sobre as maneiras de aplicar o conteúdo na sala de aula; pontos fundamentais a serem lembrados; questões de análise; e um teste para determinar a aquisição da aprendizagem. A certificação mediante aprovação após o término do programa é possível.

Acesso: Pode ser realizado em linha no site <http://www.viheaf.net/hiv.cfm>. O registo é gratuito. Todos os participantes no curso devem ter acesso à Internet para poderem beneficiar plenamente da formação.

3.10

REDUCING HIV/AIDS VULNERABILITY AMONG STUDENTS IN THE SCHOOL SETTING: A TEACHER TRAINING MANUAL



Produzido por: UNESCO Bangkok

Data: 2005

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 263 páginas, 1.2 mb (PDF)
Vietnamita, 310 páginas, 4.9 mb (PDF)

Visão Global: O Escritório Regional da UNESCO Ásia e Pacífico de Bangkok para a Educação desenvolveu este manual, que faz parte do seu projecto sobre "Reforço e Expansão do Oferecimento de Educação Preventiva e de Competências para a Vida nas Faculdades de Formação de Professores". Foi pilotado e revisado pelos participantes de 13 países da região Ásia-Pacífico em Pattaya, Tailândia, em Setembro de 2004. O resultado é um manual genérico que pode ser adaptado, traduzido e modificado para adequar-se às diferentes necessidades e contextos culturais e sociais de diferentes países. Uma versão actualizada e mais interactiva do manual será disponibilizada em breve.

O público alvo do manual são os professores e formadores de professores envolvidos em formação a montante a jusante.

Objectivo: Ajudar os professores a analisarem as informações básicas, mensagens fundamentais, valores e práticas relacionados com a educação para a prevenção do VIH, aperfeiçoar competências de professores no uso de técnicas para competências para a vida e

actividades enfocadas no aluno, bem como apoiar a integração da educação para o VIH e a SIDA em currículos escolares.

Conteúdo: Este manual de formação é dividido em duas partes. A Parte 1 oferece uma introdução e descreve os papéis, responsabilidades e competências dos formadores. A Parte 2, o essencial do manual, consiste em 11 módulos de formação:

1. Informação básica para a maturidade - compreensão da adolescência e da sexualidade dos adolescentes
2. Gravidez indesejada e ISTs
3. Factos de base relativos ao VIH e à SIDA
4. A epidemia de VIH e SIDA e o seu impacto
5. O VIH e a SIDA e o uso de drogas
6. O VIH e a SIDA e os direitos humanos
7. Assistência e apoio a pessoas soropositivas
8. Trabalho colectivo na comunidade com vista a combater o VIH e a SIDA
9. A integração da educação preventiva para o VIH e a SIDA nos currículos escolares
10. Estratégias com enfoque no aluno e técnicas de competências para a vida
11. Instrumentos de avaliação para o uso da educação preventiva do VIH e da SIDA

Características especiais: Este manual inclui exemplos de agendas, testes para a avaliação dos resultados pedagógicos, planos de lições e modos de proceder para diferentes assuntos. Cada módulo é apresentado com duração, mensagem, visão global, objectivos, conteúdos, actividades pedagógicas e avaliação previstos. As actividades de ensino são mais pormenorizadas e desenvolvidas com materiais de apoio.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www2.unescobkk.org/elib/publications/hiv_aids_manual/index.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.11

SCHOOL AND COMMUNITY COURSE A AND B TRAINING NOTES



Produzido por: Primary School Action for Better Health

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 163 páginas, 13.59 mb (PDF)

Visão Global: O Primary School Action for Better Health é um programa de prevenção do VIH para escolas primárias desenvolvido pelo Centro para Professores Britânicos. Foi implementado e avaliado em duas províncias no Quênia, de 2001 a 2004 e em 2005 foi implementado a nível nacional. Tem por alvo alunos com 12 a 14 anos e visa a oferecer informação precisa, promover abstinência e retardamento do início da vida sexual. Trabalha com o sistema educacional, com vista a formar equipas de professores, representantes comunitários e pares que fornecem assistência. Inicialmente, um professor principal, um contacto de referência ou um professor experiente e um representante da comunidade assistem a uma sessão de formação de uma semana de duração. Dois professores adicionais assistem a uma sessão de formação de umas emana no período seguinte. Finalmente, quatro pares e um professor-supervisor são formados numa data ulterior. Os professores formados devem formar os seus colegas, com vista a integrar a educação para o VIH e a SIDA em currículos e planejar actividades de sala de aula contínuas e actividades de ensino para as escolas. Estas notas de formação foram compiladas a partir da experiência de implementação do curso de 5 anos do Primary School Action for Better Health. As notas

servem de referência e instrumento de apoio para quem desenvolve formação ou implementa programas.

Esta publicação é particularmente útil para ministérios da educação, planeadores de programas e instituições de formação de professores.

Objectivo: Formar professores para a educação para o VIH e a SIDA, com enfoque em mudança positiva de comportamento, em alunos de séries finais de escolas primárias, com vista a reduzir os riscos de contaminação pelo VIH.

Conteúdo: As notas de formação começam com a descrição do objectivo, do rendimento, da abordagem e das principais actividades do referido Primary School Action for Better Health. O restante do manual é dividido em material de formação para o Curso A (formação de escolas e comunidades) e Curso B (formação adicional de professores). O material de formação é organizado em torno de sessões de formação temáticas. Cada sessão contém o seguinte:

- ▶ Lista de material de formação necessário para a sessão
- ▶ Objectivos da sessão
- ▶ Descrição do conteúdo e processo da sessão, inclusive duração prevista
- ▶ Polígrafos da sessão

Características especiais: O manual contém vários instrumentos práticos com vista a apoiar todas as fases de formação, tais como cronogramas de formação para o planeamento, formas de cursos, cartões de treinamento e fichas de avaliação.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.psabh.info> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário). Além disso, outras fontes de implementação, resultados de avaliação e uma lista de documentos do programa podem ser obtidos no site do Primary School Action for Better Health.

3.12

TRAINING AND RESOURCE MANUAL ON SCHOOL HEALTH AND HIV/AIDS PREVENTION



Produzido por: Education International, OMS e Education Development Center, Inc.

Data: 2004

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 227 páginas, 998 kb (PDF)
Francês, 255 páginas, 4.00 mb (PDF)

Visão Global: Este manual faz parte da série informativa da OMS sobre Saúde Escolar e o Programa de Formação de Professores EI/OMS/EDC e Discriminação Conexa através das Escolas. O manual contém actividades de pedagógicas de participação com vista a ajudar os adultos a evitarem a infecção pelo VIH, actividades para ajudar adultos e jovens a preconizar a prevenção do VIH nas escolas e actividades para ajudar estudantes a desenvolver competências para prevenir a infecção pelo VIH e a discriminação que lhe é relacionada. O conteúdo foi concebido em colaboração com professores, educadores sanitários e especialistas em formação. O manual salienta a importância fundamental da formação de professores. Antes de implementar os esforços de prevenção do VIH nas escolas, os professores precisam examinar as suas próprias atitudes e conhecimentos relativamente ao VIH e à SIDA, ser capazes de justificar e sensibilizar para a importância da educação para o VIH nas escolas e ter forma adequada para usar

técnicas pedagógicas de participação na sala de aula. As actividades no manual foram concebidas para tratar cada uma destas três áreas. Esta publicação é particularmente útil para professores, escolas, ministérios da educação, formadores e outras organizações que implementam programas de educação para o VIH e a SIDA.

Objectivo: Oferecer recursos e exemplos de actividades pedagógicas de participação com vista a ajudar a prevenir a infecção pelo VIH e a discriminação a ele relacionada nas escolas.

Conteúdo: O manual contém três conjuntos de actividades pedagógicas de participação:

- ▶ Cinco actividades para ajudar os adultos a evitarem a infecção pelo VIH
- ▶ Três actividades para ajudar os adultos e os jovens a sensibilizarem para esforços efectivos de prevenção do VIH nas escolas
- ▶ Dezasseis actividades para ajudar os alunos a adquirirem capacidades para a prevenção da infecção pelo VIH e a correspondente discriminação

Características especiais: As actividades de construção de capacidades para os alunos está dividida em três grupos etários (crianças, pré-adolescentes e adolescentes). Outras características úteis do manual incluem uma visão global de questões comuns e controvérsias relacionadas com a educação para o VIH nas escolas, bem como respostas sugeridas, sugestões para tratar com situações difíceis em sala de aula e um conjunto de fichas de informação.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no site bookorders@who.int ou transferido em linha a partir dos sites http://www.who.int/school_youth_health/hivaids_project/en/index.html ou http://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/en/index.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.13



SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS: BRIEFING KIT FOR TEACHERS

Produzido por: Escritório Regional da OMS para o Pacífico Ocidental

Data: 2001

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 39 páginas, 658 kb (PDF)

Visão Global: Este kit de informação foi desenvolvido pela OMS para melhorar a capacidade dos professores em fornecer informação precisa e apropriada sobre as ISTs. Contém informação fundamental sobre as ISTs, bem como sugestões para o ensino sobre as ISTs e o VIH. Privilegia o uso de métodos de participação para desenvolver as capacidades dos jovens de negociar e comunicar (inclusive o retardamento do início da vida sexual ou a recusa de ter relações sexuais) e reconhece a informação, as capacidades e os factores de apoio exigidos pelos professores para ensinar com eficácia a educação para o VIH e a SIDA.

Este kit é particularmente útil para professores e planeadores de currículos que trabalham com jovens em escolas secundárias e para formadores de professores na formação e nos programas de desenvolvimento profissional contínuo.

Objectivo: Melhorar a capacidade dos professores de oferecer informação precisa e apropriada sobre as ISTs, através: 1) da

consciencialização dos professores do papel que desempenham no ensino sobre a sexualidade e a saúde reprodutiva; 2) da informação aos professores acerca da relação entre as ISTs e os jovens; 3) da ajuda aos professores para que compreendam as questões de comportamento que afectam os jovens de hoje; e 4) da instrução dos professores sobre o conteúdo, os princípios e as técnicas da educação para a sexualidade e a saúde reprodutiva.

Conteúdo: O kit de informação oferece informação sobre:

- ▶ Informação básica sobre as ISTs (tipos, meios de transmissão, sintomas e efeitos sobre a saúde, medidas para a prevenção e o tratamento)
- ▶ Educação para a sexualidade e a saúde reprodutiva (papel dos professores, barreiras à educação para as ISTs, ISTs e jovens)
- ▶ ISTs e comportamento (factores sociais e biológicos relacionados com a transmissão de ISTs, riscos específicos para adolescentes)
- ▶ Ensino da prevenção das ISTs (capacidades exigidas, desenvolvimento de um programa de educação para as ISTs, estratégias e abordagens pedagógicas).

Por fim, conclui com uma lista de fontes para a educação para as ISTs que inclui currículos, guias e livros, vídeos e bandas desenhadas.

Características especiais: Quadros de textos que apresentam questões essenciais e exemplos e cada capítulo conclui com "Pontos a serem lembrados".

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.wpro.who.int/NR/rdonlyres/DC57A9FD-11B3-41F1-9810-3A0E28752101/0/STI_Briefing_Kit_for_Teachers_2001.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.14



GOOD POLICY AND PRACTICE IN HIV & AIDS AND EDUCATION. BOOKLET 3: EDUCATOR DEVELOPMENT AND SUPPORT

Produzido por: UNESCO

Data: 2008. 2ª edição

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês em breve

Visão Global: Este livreto aborda questões que interessam educadores no contexto do VIH e da SIDA, inclusive formação, conduta, atendimento e assistência. É a terceira publicação da série da UNESCO *Boas Políticas e Práticas na Educação para o VIH e a SIDA*. Apresenta, junto com outros na série, ideias, resultados de investigações, exemplos de programas e políticas de que desenvolvedores e implementadores de políticas podem tirar proveito na sua preparação dos sistemas de educação para responder ao VIH e à SIDA. Tem por objectivo reunir uma variedade de experiências de programas e políticas de diferentes regiões, salienta ensinamentos obtidos e oferece elementos concretos e ideias para acção. Uma melhor formação de educadores, ambientes de trabalho e políticas de local de trabalho positivos, acesso dos educadores a serviços e assistência e a necessidade de atacar o estigma e a discriminação são algumas das questões abordadas neste livreto, o qual, com outros da série, é um trabalho em evolução e será actualizado em futuras edições.

Esta publicação é destinada a responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores e administradores que trabalham no sector educacional, directorias de escolas, administradores, professores principais e outros educadores que trabalham com o VIH e a SIDA.

Objectivo: Oferecer conhecimentos e experiências disponíveis, examinar questões e salientar ensinamentos obtidos e sugerir estratégias de políticas e programas e acções para abordar o impacto do VIH e da SIDA nos educadores e alunos.

Conteúdo: O livreto inclui informação junto com exemplos de programas e políticas referentes às seguintes áreas:

- ▶ Formação e assistência de educadores e atendimento às necessidades no contexto do VIH e da SIDA
- ▶ Conduta de educadores e abordagem de abuso sexual e violência em contexto escolar
- ▶ Prevenção, assistência, tratamento e apoio para educadores afectados e infectados

Características especiais: Esta publicação inclui numerosos exemplos de países, listas de controlo e directivas para o desenvolvimento de políticas de local de trabalho relativas ao VIH e à SIDA e uma extensiva bibliografia e lista de fontes (inclusive links para fontes em linha), para a obtenção de maiores informações sobre programas e instrumentos práticos.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no site aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001463/146308e.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.15

CUIDADOS, APOIO E TRATAMENTO DO PESSOAL DA EDUCAÇÃO DEVIDO AO VIH E À SIDA



Produzido por: IPEE da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 30 páginas, 375 kb (PDF)
Francês, em breve
Português, em breve

Visão Global: Este módulo aborda o atendimento, o apoio e o tratamento das necessidades de professores e outros profissionais do sector educacional afectado ou infectado pelo VIH e pela SIDA. Descreve componentes de base de um programa de atendimento, apoio e tratamento para o VIH e a SIDA e inclui instrumentos de aplicação de informação para conceber ou melhorar um programa de sector ou institucional de local de trabalho. O documento é o Módulo 4.4 na série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, desenvolvida pelo IPEE da UNESCO e pelo ESART. Os leitores são incentivados a usar este módulo junto com o Módulo 1.4, *Estigma e Discriminação Relacionados com o VIH e a SIDA*, e o Módulo 5.1, *Custear as implicações do VIH e da SIDA na educação*, na série IPEE/ESART. Este e outros módulos da série têm sido desenvolvidos iterativamente entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para departamentos de recursos humanos em ministérios da educação, administradores de programas, directorias de escolas e administradores de instituições educacionais.

Objectivo: Ajudar os leitores a planearem e implementarem um programa extensivo de atendimento, apoio e tratamento para os funcionários do sector educacional que estejam afectados ou infectados pelo VIH ou pela SIDA.

Conteúdo: Este módulo aborda os seguintes aspectos:

- ▶ Integração do VIH e da SIDA num programa de bem-estar no lugar de trabalho
- ▶ Visão global de distintas necessidades do pessoal afectado ou infectado pelo VIH e a SIDA
- ▶ Descrição de 10 componentes relacionados com a SIDA de um programa extensivo de bem-estar no lugar de trabalho
- ▶ Sugestões referentes à aplicação de programas de bem-estar no local de trabalho

Este módulo conclui com notas de resumo e uma visão global de cinco ensinamentos obtidos.

Características especiais: Este módulo contém questões e actividades de reflexão para incentivar a aprendizagem. Além disso, inclui extractos de programas de assistência a funcionários, listas de controlo de programas de bem-estar e materiais de recursos adicionais. Uma lista completa dos outros módulos na série também é apresentada.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no site information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.16

SUPPORTING HIV-POSITIVE TEACHERS IN EAST AND SOUTHERN AFRICA: TECHNICAL CONSULTATION REPORT



Produzido por: UNESCO e EFAIDS

Data: 2007

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 33 páginas, 214 kb (PDF)

Visão Global: Este relatório resume discussões realizadas durante uma consulta técnica organizada pela UNESCO e por parceiros do programa EFAIDS. O relatório começa com o resumo de vários níveis nos quais o VIH e a SIDA têm impacto em professores com VIH e as consequentes necessidades de professores soropositivos. Enfatiza a importância do trabalho com professores com VIH para abordar as necessidades individuais, ocupacionais, comunitárias e sistemáticas de professores com VIH. As origens, os objectivos e os desafios de três redes de professores com VIH no Quênia, na Uganda e na Tanzânia são apresentados junto com uma recomendação para parcerias mais sólidas entre redes de professores vivendo com VIH e sindicatos de professores. O público alvo desta publicação inclui ministérios da educação, sindicatos de professores, redes de professores com VIH, administradores escolares e parceiros para o desenvolvimento.

Objectivo: Identificar elementos comuns de respostas extensivas para professores com VIH baseadas em experiências a nível nacional.

Conteúdo: O relatório é dividido em três secções principais:

- ▶ Definição do impacto do VIH e da SIDA nos professores com VIH e nas suas necessidades ligadas ao VIH
- ▶ Exemplos e oportunidades para educadores se apoiarem mutuamente através de redes de professores com VIH e de sindicatos de professores
- ▶ Apoio para professores pelo sector educacional (políticas de local de trabalho, instrumentos de monitorização e sistemas, formação de professores, atribuição de professores, papel dos administradores escolares e apoio da comunidade).

O relatório conclui com recomendações e um sumário de alguns dos elementos principais de uma resposta extensiva de apoio a professores soropositivos.

Características especiais: Quadros de textos salientados oferecem informação útil sobre sub-temas como factores que influem na decisão de declarar a soropositividade, contexto do princípio de maior envolvimento de pessoas com VIH e um perfil do programa do ministério da educação da Zâmbia com vista a promover o acesso a aconselhamento e testagem voluntários, tratamento e apoio.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no site aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001536/153603e.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.17



INCLUSION IS THE ANSWER: UNIONS INVOLVING AND SUPPORTING EDUCATORS LIVING WITH HIV

Produzido por: EFAIDS

Data: 2007

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 55 páginas, 3.06 mb (PDF)
Francês: 64 páginas, 5.8 mb
Espanhol em breve

Visão Global: Este manual foi desenvolvido por EI, OMS e EDC para ser usado por sindicatos de professores e educadores em países que participam no programa EFAIDS. Contém actividades e sugestões para ajudar os sindicatos a trabalharem para eliminar a discriminação relacionada com o VIH nos sindicatos e oferecer maior apoio e envolvimento a educadores vivendo com VIH em actividades sindicais. A informação e acções sugeridas são organizadas em torno de cinco temas: investigação, desenvolvimento de políticas, sensibilização, campanhas publicitárias e formação. Os sindicatos de professores e educadores encontrarão grande utilidade neste manual.

Objectivo: Ajudar os educadores e sindicatos a apoiar e envolver professores soropositivos.

Conteúdo: O manual começa por abordar a importância de envolver pessoas com VIH em actividades e programas relacionados com o VIH. O restante do manual enfoca o oferecimento de instrumentos práticos para ajudar educadores e sindicatos a planear e implementar actividades nas cinco áreas abaixo:

- ▶ Orientação sobre a reunião de informações para apoiar o desenvolvimento de políticas, a sensibilização, a comunicação e a formação
- ▶ Desenvolvimento de uma política sindical relativa ao VIH e à SIDA
- ▶ Trabalho com instituições governamentais e de ensino para sensibilizar para uma mudança de políticas
- ▶ Criação de uma estratégia de publicidade para comunicar informação de base e mensagens a membros de sindicatos e outros interessados
- ▶ Módulos de formação para membros de sindicatos sobre estigma e discriminação, acesso a tratamentos e apoio durante a testagem e o tratamento para o VIH. O manual exorta os sindicatos a desenvolver actividades nas cinco áreas prioritárias, a fim de obter maior eficácia.

Características especiais: O manual inclui anexos com listas de recursos e contactos para redes de pessoas vivendo com VIH no mundo inteiro.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no site efaids@ei-ie.org ou transferido em linha a partir do site http://www.ei-ie.org/efaids/en/documentation_ei.php (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

3.18



QUÊNIA : PROFISSÃO DE ENSINO UNIDA CONTRA O VIH/SIDA

Produzido por: Association for the Development of Education in Africa (ADEA)

Data: 2006

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, Francês ou Português: 25 minutos, (DVD)

Visão Global: Este vídeo chama a atenção para as questões que os professores vivendo com VIH enfrentam na sua vida pessoal e profissional, através de entrevistas com professores com o VIH que falam das suas experiências, filmagem em sala de aula e conversas com alunos e pais. O vídeo aborda o importante papel que as pessoas vivendo com o VIH, e em particular os professores com o VIH, desempenham na educação para o VIH e a SIDA. Também analisa os desafios, o estigma e a discriminação que enfrentam os professores com o VIH por parte dos outros educadores, dos alunos, pais e de membros da comunidade. O vídeo foi filmado no Quênia e enfoca o trabalho da Rede de Professores com o VIH do Quênia, a Kenya Network of HIV-Positive Teachers (KENEPOTE), uma organização fundada em 2003 por dois professores soropositivos. O vídeo apoia os pontos de vista, a missão e os objectivos da KENEPOTE, entre os quais a sensibilização para os direitos e necessidades dos professores com

o VIH e o trabalho com vista a reduzir o estigma e a discriminação. Os Ministérios da Educação, decisores, responsáveis pela elaboração de políticas, sindicatos de professores, directorias de escolas, educadores, pais, alunos e organizações com base comunitária são alguns dos grupos e indivíduos que tirarão grande proveito deste vídeo.

Objectivo: Consciencializar para as questões que afectam os professores com o VIH e sensibilizar para os direitos e necessidades dos professores soropositivos.

Conteúdo: Este vídeo de estilo documentário inclui:

- ▶ Entrevistas com professores vivendo com VIH que abordam as suas experiências pessoais
- ▶ Entrevistas com pais
- ▶ Discussões com alunos relativas ao VIH e à SIDA e aos professores soropositivos

Características especiais: As entrevistas pessoais com professores, pais e alunos oferecem exemplos tangíveis e emocionantes dos desafios e da discriminação relacionada com o VIH que os professores vivendo com VIH enfrentam, apresentando assim um instrumento visual único para a consciencialização e a abertura de um diálogo e discussão sobre as questões relacionadas com o VIH e a SIDA entre professores.

Acesso: Pode ser encomendado no site adea@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.adeanet.org>. Uma brochura de informação sobre a KENEPOTE pode ser transferida em linha a partir do site http://www.policyproject.com/pubs/brochures/KEN_KENPOTEBrochure.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).



**Políticas,
administração
e sistemas**

CONTEXTO

1. Planning for Education in the Context of HIV/AIDS (UNESCO IPE, 2000).

POLÍTICAS

2. Education Sector Global HIV & AIDS Readiness Survey 2004: Policy Implications for Education and Development (ETIA da ONUSIDA sobre Educação, 2006).
3. Toolkit for Mainstreaming HIV and AIDS in the Education Sector: Guidelines for Development Cooperation Agencies (ETIA da ONUSIDA sobre Educação, 2008).

ESTRUTURAS DE ADMINISTRAÇÃO E GUIAS

4. Analisar os impactos do VIH e da SIDA no sector da educação (UNESCO IPE/ESART, 2008).
5. Atenuar os impactos do VIH e da SIDA na educação: lista de controlo de gestão (UNESCO IPE/ESART, 2008).
6. Gestão das estruturas contra o VIH e a SIDA na educação (UNESCO IPE/ESART, 2008).
7. Addressing HIV/AIDS through School-based Programmes (Central European University Center for Policy Studies/Open Society Institute, 2003).

PARCERIAS DE FINANCIAMENTO E ESTRATÉGICAS

8. Financiar a resposta do sector educativo ao VIH e à SIDA (UNESCO IPE/ESART, 2008).
9. Capitação de Fundos e Mobilização de Recursos para Trabalhar com HIV/AIDS: Um Manual de Ferramentas para Apoiar as ONGs/OCBs (International HIV/AIDS Alliance, 2002).
10. UNDP and Civil Society Organizations: A Toolkit for Strengthening Partnerships (PNUD, 2006).
11. HIV/AIDS and Education: A Toolkit for Ministries of Education (UNESCO Bangkok, 2003).
12. Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education: Partnerships in Practice (UNESCO, 2008).

ANÁLISE SITUACIONAL

13. Country Harmonization and Alignment Tool (CHAT) (ONUSIDA/Banco Mundial, 2007).

MODELOS DE PROJEÇÃO

14. Prever a procura e a oferta de educação no contexto do VIH e da SIDA (UNESCO IPE/ESART, 2008).
15. Modelling the Impact of HIV/AIDS on Education Systems: How to use the Ed-SIDA Model for Education-HIV/AIDS Forecasting (Banco Mundial/PCD, 2006).

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

16. Concepção e acompanhamento do projecto (UNESCO IPE/ESART, 2008).
17. Monitoring the Declaration of Commitment on HIV and AIDS: Guidelines on Construction of Core Indicators. 2008 reporting (ONUSIDA, 2007).

POLÍTICAS DE LOCAL DE TRABALHO

18. Implementing the ILO Code of Practice on HIV/AIDS and the World of Work: An Education and Training Manual (OIT, 2002).
19. An HIV/AIDS Workplace Policy for the Education Sector in the Caribbean Region (OIT/UNESCO, 2006).
20. Política do HIV e SIDA no Local de Trabalho para o Sector de Educação na África Austral (OIT/UNESCO, 2006).

O objectivo da Visão Global Quatro é a apresentação ao leitor do tema das políticas, da administração e dos sistemas no contexto do VIH e da SIDA, bem como da educação, através do fornecimento de uma bibliografia anotada de 20 fontes.

A Fonte 1, *Planning for Education in the Context of HIV/AIDS*, oferece uma Visão Global da epidemia de SIDA, bem como o impacto da epidemia no desenvolvimento e mais especificamente nos sistemas educacionais. O resto da Visão Global está dividido nas seguintes subsecções: políticas (Fontes 2-3); estruturas de administração e guias (Fontes 4-7); financiamento e parcerias estratégicas (Fontes 8-12); análise situacional (Fonte 13); modelos de projecção (Fontes 14-15); monitorização e avaliação (Fontes 16-17); e políticas de local de trabalho (Fontes 18-19).

As Fontes 2 e 3, respectivamente, oferecem uma Visão Global e directivas para o desenvolvimento de políticas na área da educação e do VIH e SIDA. *Education Sector Global HIV & AIDS Readiness Survey 2004: Policy Implications for Education and Development* (Fonte 2) oferece uma análise e orientação para políticas baseada numa sondagem referência de 71 países, que foi realizada em 2004. É a primeira análise deste tipo, que documenta a extensão do desenvolvimento de mecanismos institucionais desenvolvidos pelos governos para combater o VIH e a SIDA no sector educacional. A Fonte 3, o *Toolkit for Mainstreaming HIV and AIDS in the Education Sector*, por outro lado, oferece uma série de instrumentos sucintos e de fácil uso que possibilitam que os especialistas do sector educacional avaliem a situação de integração do VIH e da SIDA nos planos do sector educacional.

Quatro fontes enquadram-se no sub-tema das estruturas de administração. A Fonte 4, *Analysing the Impact of HIV/AIDS in the Education Sector*, oferece uma introdução às avaliações do impacto e tem por objectivo familiarizar o leitor com as questões envolvidas na condução deste processo etapa por etapa. Uma visão global mais ampla é fornecida pela Fonte 5, *Mitigating the HIV/AIDS Impact on Education: A Management Checklist*, que descreve uma estrutura estratégica para fornecer aos ministérios da educação um quadro mais amplo dentro do qual uma lista de controlo extensiva de fases de acção e etapas podem ser situadas. A Fonte 6, *HIV/AIDS Management Structures in Education*, enfoca mais especificamente a descrição dos papéis, composições e funções das estruturas de administração do VIH e da SIDA. A Fonte 7, *Addressing HIV/AIDS through School-based Education Programmes*, é um documento reduzido que resume as questões e acções envolvidas na concepção e na implementação de um programa de educação para a saúde sexual nas escolas.

Há cinco documentos no sub-tema do financiamento e das parcerias estratégicas. *Funding the Response to HIV/AIDS in Education* (Fonte 8) oferece directivas para ajudar a mobilizar recursos a níveis nacional e internacional. O mesmo tema é abordado pela Fonte 9, *Raising Funds and Mobilising Resources for HIV/AIDS Work: A Toolkit to Support NGOs/CBOs*, que oferece uma série de exercícios de participação, com vista a apoiar a mobilização de recursos, através da construção de competências. A Fonte 10, *UNDP and Civil Society Organizations (CSOs): A Toolkit for Strengthening Partnerships*, por outro lado, enfoca especificamente o desenvolvimento de parcerias com as organizações da sociedade civil, com uma série de instrumentos adaptáveis (inclusive uma matriz pormenorizada para a avaliação da capacidade das organizações da sociedade civil no Capítulo 3). A Fonte 11, *HIV/AIDS and Education: A Toolkit for Ministries of Education*, é destinado especificamente a funcionários de nível médio a superior nos ministérios da educação, com vista a fornecer uma ampla orientação para o desenvolvimento de abordagens do VIH e da SIDA e da educação e a fornecer uma base a ser partilhada e implementar as melhores práticas. Por fim, no sub-tema, a Fonte 12, *Partnerships in Practice*, faz parte da série da UNESCO's *Good Policy and Practice in HIV & AIDS and Education* e é destinada a um amplo público, oferecendo uma larga gama de estudos de casos de parcerias no âmbito do VIH e da SIDA e da educação.

Uma análise das fontes neste componente revela importantes lacunas. Há poucas fontes que focalizam a mobilização de recursos a nível nacional

Somente uma fonte foi identificada sobre o tema da análise situacional. A Fonte 13, *Country Harmonization and Alignment Tool (CHAT)*, oferece um instrumento genérico para o VIH e a SIDA que pode ser adaptado a um contexto educacional. CHAT é um instrumento que foi desenvolvido para avaliar o grau de empenho de parceiros com base nacional, na resposta nacional ao VIH e à SIDA, bem como para avaliar o grau de harmonização e de alinhamento entre os parceiros internacionais.

Dois guias práticos para modelos de projecção são fornecidos pelas Fontes 14, *Projecting Education Supply and Demand in an HIV/AIDS Context*, e 15, *Modelling the Impact of HIV/AIDS on Education Systems: How to use the Ed-SIDA Model for Education-HIV/AIDS Forecasting*. O primeiro oferece uma visão global "não técnica" dos métodos usados para a projecção de inscrições escolares, recursos humanos e financeiros no âmbito de um sistema educacional que opera sob o impacto do VIH e da SIDA. O segundo enfoca o modelo Ed-SIDA, que é usado para projectar o número de professores e o impacto que o VIH e a SIDA terão neste grupo.

Um guia prático para a monitorização e a avaliação é fornecido na segunda parte da Fonte 16, *Project Design and*

Monitoring, que demonstra como a construção de uma estrutura como actividade integrada no início de um projecto pode facilitar a monitorização e a avaliação durante a sua vigência. A Fonte 17, *Monitoring the Declaration of Commitment on HIV/AIDS: Guidelines on Construction of Core Indicators (2008 Reporting)*, é o manual usado a níveis nacional e global pelos Conselhos Nacionais para a SIDA e pela ONUSIDA para reunir dados sobre a epidemia. Neste âmbito, é a referência de base para o desenvolvimento e a utilização de todos os indicadores sobre o VIH e a SIDA.

O Código de Práticas da OIT sobre o VIH e a SIDA e o Mundo do Trabalho é a base para as três fontes que constam do sub-tema das políticas do local de trabalho. A Fonte 18, *Implementing the ILO Code of Practice on HIV/AIDS and the World of Work: An Education and Training Manual*, contém oito módulos que vão desde os “Direitos Humanos e o VIH e a SIDA” até “Programas de Local de Trabalho para a Prevenção do VIH e da SIDA”. As referências para o sector educacional sobre esta questão podem ser encontradas nas Fontes 19 e 20, *HIV/AIDS Workplace Policies for the Education Sector in the Caribbean e Políticas relativas ao VIH e à SIDA no local de trabalho para o sector educacional na África Austral*. As políticas foram adoptadas por encontros multi-interessados em Kingston, Jamaica, e em Maputo, Moçambique, no final de 2005, e oferecem uma estrutura para a abordagem do VIH e da SIDA como questões de local de trabalho nas instituições e serviços do sector educacional.

Uma análise das fontes neste componente revela importantes lacunas. Há poucas fontes que focalizam a mobilização de recursos a nível nacional, com vista a assegurar durabilidade a longo prazo. A outra lacuna importante encontra-se no sub-tema sobre a análise situacional evidenciada pela ausência de literatura especificamente voltada para o campo do VIH e da SIDA e da educação.

Há um certo número de sites que oferecem informação adicional útil:

- Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA do IIPE da UNESCO e do ESART
http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm.
- Centro de Informações da UNESCO sobre o Impacto do VIH e da SIDA na Educação (IIPE da UNESCO)
http://hivaidsclearinghouse.unesco.org/ev_en.php
Isto inclui links para políticas e estratégias relativas ao VIH e à SIDA numa série de países, bem como secções sobre planeamento educacional e questões relativas ao local de trabalho.
- Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação
<http://www.unesco.org/aids/iatt>
- Banco Mundial (página sobre instrumentos e directivas sobre o VIH e a SIDA)
http://www1.worldbank.org/hiv_aids/tools.asp

A outra lacuna importante encontra-se no sub-tema sobre a análise situacional evidenciada pela ausência de literatura especificamente voltada para o campo do VIH e da SIDA e da educação

4.1



PLANNING FOR EDUCATION IN THE CONTEXT OF HIV/AIDS

Produzido por: IPE da UNESCO

Data: 2000

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 110 páginas, 316 kb (PDF)
Francês, 127 páginas, 361 kb (PDF)

Visão Global: Este livreto examina a natureza e as características do VIH e da SIDA e o impacto da epidemia no desenvolvimento. Neste contexto, analisa a interacção entre a epidemia e a educação a partir de duas perspectivas: o uso da educação na prevenção da transmissão do VIH e o impacto da doença nos sistemas educacionais. Faz parte da série do IPE da UNESCO *Princípios Fundamentais do Planeamento Educacional*. Foi um dos primeiros a resumir as questões e é um instrumento contextual fundamental para quem quer que trabalhe nesta área. Foi concebido para oferecer uma visão global para os planeadores educacionais, funcionários governamentais e responsáveis pela elaboração de políticas sobre as questões relativas especificamente ao VIH e à SIDA, bem como à educação, às políticas, à administração e aos sistemas.

Objectivo: Mostrar como o VIH e a SIDA exercem um impacto no desenvolvimento e expor o papel fundamental que os sistemas educacionais têm a desempenhar na abordagem da epidemia.

Conteúdo: O livreto começa com a descrição da epidemia de VIH e SIDA e depois se reparte nos seguintes capítulos:

- ▶ O papel da educação na prevenção do VIH
- ▶ O impacto do VIH e da SIDA na educação
- ▶ O impacto do VIH e da SIDA na oferta e procura educacionais
- ▶ O VIH e a SIDA relativamente aos conteúdos, processos e aspectos organizacionais da educação
- ▶ O VIH e a SIDA relativamente aos aspectos de financiamento e planeamento da educação

O livreto conclui com uma lista de qualidades e abordagens, no âmbito dos princípios descritos no Fórum Mundial de Dacar para a Educação de 2000 que os planeadores e os responsáveis pela elaboração de políticas necessitam adoptar para abordar com eficácia a epidemia.

Características especiais: O tópico é claramente apresentado num formato de fácil leitura.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir dos seguintes sites:

Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001224/122405e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001224/122405f.pdf>
(O software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.2



EDUCATION SECTOR GLOBAL HIV & AIDS READINESS SURVEY 2004: POLICY IMPLICATIONS FOR EDUCATION AND DEVELOPMENT

Produzido por: Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação

Data: 2006

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 74 páginas, 2.1 mb (PDF)
Francês, 74 páginas, 2.1 mb (PDF)
Espanhol, 74 páginas, 2.1 mb (PDF)

Visão Global: Este relatório documenta os resultados da primeira sondagem internacional da preparação do sector educacional para gerir e atenuar o impacto do VIH e da SIDA e lista uma série de implicações políticas. Reúne as conclusões de dois processos de investigação que envolvem ministérios da educação em 71 países e organizações da sociedade civil em 18 países. As sondagens foram realizadas em 2004, por conta da ETIA da ONUSIDA sobre Educação, pela Equipa Tarefa Móvel sobre o Impacto do VIH e da SIDA na Educação (MTT) e pela Campanha Global para a Educação (CGE). As sondagens foram concebidas para ajudar países participantes a compreenderem melhor o impacto do VIH e da SIDA na educação, a identificarem problemas e omissões fundamentais nas suas respostas até hoje e a orientarem planeamento e programação no futuro. Oferece elementos concretos nacionais sem precedentes para o sector educacional e fornece uma estrutura de referência a partir da qual poderão ser avaliadas as futuras respostas.

Esta publicação será particularmente útil para planeadores e decisores no sector educacional sobre o VIH e a SIDA e fornece material de base para a sensibilização e a investigação nesta área.

Objectivo: Documentar os resultados da primeira sondagem internacional da preparação do sector educacional para gerir e atenuar o impacto do VIH e da SIDA.

Conteúdo: O relatório descreve a metodologia das duas sondagens e sintetiza questões fundamentais que são suscitadas pelas respostas do ministério da educação e da sociedade civil em nove áreas que incluem as seguintes:

- ▶ Estruturas relativas ao VIH e à SIDA do Ministério da Educação
- ▶ Contexto que permita uma resposta eficaz ao VIH e à SIDA
- ▶ Integração do VIH e da SIDA
- ▶ Questões relativas ao local de trabalho e aos recursos humanos
- ▶ Desenvolvimento de parcerias em resposta ao VIH e à SIDA.

Em cada secção, o relatório discute implicações de políticas, especificamente em termos de desafios, oportunidades e questões de importância operacional. Conclui oferecendo um certo número de recomendações que têm por objectivo influir em futuras respostas no sector educacional.

Características especiais: Um CD-Rom que contém o relatório sobre as implicações de políticas nas três línguas, mais as sondagens originais da CGE.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir dos sites abaixo (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001446/144625e.pdf>

Francês: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001446/144625f.pdf>

Espanhol: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001446/144625s.pdf>

4.3



TOOLKIT FOR MAINSTREAMING HIV AND AIDS IN THE EDUCATION SECTOR: GUIDELINES FOR DEVELOPMENT COOPERATION AGENCIES

Produzido por: Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação

Data: 2008

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 84 páginas, 1 mb (PDF)
Francês e Espanhol em breve

Visão Global: Este manual tem por objectivo possibilitar que os especialistas do sector educacional avaliem a situação da integração do VIH e da SIDA nos planos do sector educacional e desenvolver estratégias para a abordagem e a priorização de áreas básicas que não foram incluídas. Oferece 12 instrumentos breves como fontes para formação e discussões. O material é uma versão adaptada e expandida de material usado num seminário realizado em Lusaca em 2005 sobre a educação para o VIH e a SIDA e que foi desenvolvido pela Equipa tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação.

É destinado aos funcionários da sede e que fazem trabalho de campo nas agências de cooperação para o desenvolvimento. Também será interessante, porém, para planeadores e decisores nos ministérios da educação.

Objectivo: Prestar assistência aos funcionários do sector educacional nas agências de cooperação para o desenvolvimento, com vista a apoiar a integração do VIH e da SIDA no planeamento e na implementação do sector educacional.

Conteúdo: O manual começa com um documento de posição conjunta sobre o VIH e a SIDA e Educação, oferecendo princípios e prioridades para agências. A maior parte do manual é constituída por uma série de instrumentos de integração que focalizam uma série de questões, entre as quais:

- ▶ Definição e avaliação da situação da integração e identificação de pontos de entrada
- ▶ Comunicação e sensibilização
- ▶ Análise sobre interessados/parceiros
- ▶ Igualdade em matéria de género
- ▶ Crianças que são vulneráveis ao VIH e à SIDA e afectadas pelos mesmos
- ▶ Passar das políticas à implementação

Cada instrumento contém “questões para exploração” e uma lista de links e fontes na qual maiores informações são fornecidas.

Características especiais: os instrumentos são práticos e foram concebidos para serem usados independentemente ou em combinação com um ou mais outros instrumentos, dependendo das necessidades e do contexto locais. Há uma lista de materiais de referência sobre a integração do VIH e da SIDA no sector educacional, com um link para um banco de dados em linha, bem como links para fontes com experiência na área da integração do VIH e da SIDA no sector da educação.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no site info-iatt@unesco.org ou transferido a partir do site <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001566/156673e.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.4



ANALISAR OS IMPACTOS DO VIH E DA SIDA NO SECTOR DA EDUCAÇÃO

Produzido por: IIEP da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 32 páginas, 739 kb (PDF)
Francês em breve
Português em breve

Visão Global: Este documento apresenta ao leitor o processo de empreendimento das avaliações do impacto do VIH e da SIDA no sector educacional. É o Módulo 3.1 da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA* do IIEP da UNESCO e do ESART. Apresenta o processo de avaliação do impacto no sector educacional. Explora objectivos e metodologias, o tipo de informação que precisa ser colectada e isto pode ser usado para influir em parceiros e interessados no sector educacional. Salienta a importância do processo e a necessidade de transferir eficiência, qualidade e competências, sendo as avaliações parte da resposta ao VIH e à SIDA. Este e os outros módulos da série foram desenvolvidos iterativamente entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para planeadores e administradores educacionais que trabalham em nível nacional ou provincial, bem como formadores que trabalhem com essas questões. O público alvo também inclui responsáveis pela elaboração de políticas e directores de escolas primárias e secundárias, assim como inspectores e administradores em nível local, para os ajudar a abordar as questões relacionadas com a epidemia no seu trabalho quotidiano.

Objectivo: Familiarizar o leitor com as questões e opções envolvidas na realização das avaliações do impacto do VIH e da SIDA no sector educacional.

Conteúdo: A publicação aborda três temas principais e inclui actividades relevantes a serem completadas pelo leitor. Os principais títulos são:

- ▶ Objectivos da avaliação do impacto
- ▶ Metodologia
- ▶ Apresentação dos resultados

O relatório conclui com um resumo de ensinamentos obtidos e salienta a necessidade de ter objectivos e metodologia claros, a fim de aumentar a eficácia e a utilidade das avaliações de impacto.

Características especiais: O módulo é de fácil uso e contém respostas modelos para actividades e uma bibliografia.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no site information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.5



ATENUAR OS IMPACTOS DO VIH E DA SIDA NA EDUCAÇÃO: LISTA DE CONTROLO DE GESTÃO

Produzido por: IPE da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 23 páginas, 315 kb (PDF)
Francês, 26 páginas, 573 kb (PDF)
Português, em breve

Visão Global: Este documento oferece um instrumento de administração para prestar assistência a ministérios da educação na sua resposta ao VIH e à SIDA. É o Módulo 5.4 da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, desenvolvido pelo IPE da UNESCO e pelo ESART. Apresenta uma estrutura estratégica de resposta para fornecer aos ministérios da educação um quadro mais amplo no qual uma lista de controlo extensiva das fases de acção e das etapas possa ser situada. A estrutura pode ser adaptada às circunstâncias de um país e deve abordar as exigências relativas aos doadores, a fim de ter planos prioritizados e alcançáveis. Este e os outros módulos da série foram desenvolvidos iterativamente entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para decisores e administradores em ministérios da educação. O público alvo também inclui administradores que trabalhem em nível nacional ou

provincial, bem como formadores que trabalhem com essas questões. Pode ser útil para directores de escolas primárias e secundárias, assim como inspectores e administradores em nível distrital, para os ajudar a abordar as questões que a epidemia suscita no seu trabalho quotidiano.

Objectivo: Oferecer uma estrutura extensiva e uma lista de controlo de etapas e actividades que pode ser usada nos ministérios da educação para sensibilizar, orientar e informar sobre o planeamento e a administração da resposta ao VIH e à SIDA.

Conteúdo: Esta publicação aborda as etapas envolvidas no desenvolvimento de uma estrutura estratégica de resposta que inclui actividades relevantes a serem completadas pelo leitor e que é dividida em três "fases":

- ▶ Compreensão do impacto
- ▶ Planeamento da atenuação
- ▶ Monitorização e análise da implementação

O relatório conclui com um resumo de ensinamentos obtidos e salienta o facto que o processo de desenvolvimento de uma resposta é intenso e complexo e exige administração, coordenação e cobertura – sendo necessárias responsabilidades claras a serem atribuídas a estruturas e indivíduos identificados.

Características especiais: O módulo é de fácil uso e contém respostas a actividades. Uma lista de intervenção e instrumentos e recursos de apoio é fornecida.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no site information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.6



GESTÃO DAS ESTRUTURAS CONTRA O VIH E A SIDA NA EDUCAÇÃO

Produzido por: IPE da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 24 páginas, 305 kb (PDF)
Francês, em breve
Português, em breve

Visão Global: Este documento apresenta as estruturas que devem estar em funcionamento para facilitar a resposta ao VIH e à SIDA no sector educacional. É o Módulo 2.2 da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, desenvolvido pelo IPE da UNESCO e pelo ESART. Comporta as funções internas e externas das estruturas de administração do VIH e da SIDA, voltando-se especificamente para os distintos papéis das unidades de administração do VIH e da SIDA e dos comités do VIH e da SIDA. Este e os outros módulos da série foram desenvolvidos entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para decisores e administradores nos ministérios da educação. O público alvo também inclui planeadores e administradores que trabalhem em nível

nacional ou provincial, bem como formadores que trabalhem com essas questões. Pode ser útil para directores de escolas primárias e secundárias, assim como inspectores e administradores em nível distrital, para os ajudar a abordar as questões que a epidemia suscita no seu trabalho quotidiano.

Objectivo: Permitir que o utente descreva os papéis, a composição e as funções das distintas estruturas de administração do VIH e da SIDA no sector educacional.

Conteúdo: Esta publicação apresenta dois principais tipos de estruturas administrativas, incluindo actividades relevantes a serem completadas pelo leitor e é dividida em três "fases":

- ▶ Unidade de Administração do VIH e da SIDA
- ▶ Comité para o VIH e a SIDA
- ▶ Outras estruturas do sector educacional com papéis potenciais relativos à SIDA

O relatório conclui com um resumo dos ensinamentos obtidos, notando que a criação de várias camadas de estruturas de administração do VIH e da SIDA consome tempo e exige recursos humanos. Terão, porém, benefícios a longo prazo, dado que a maior parte da resposta ao VIH e à SIDA do sector educacional deve ser dada a nível local.

Características especiais: O módulo é de fácil uso e contém respostas a actividades e uma bibliografia.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no site information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.7

ADDRESSING HIV/AIDS THROUGH SCHOOL-BASED EDUCATION PROGRAMMES



Produzido por: Central European University Center for Policy Studies e pelo Open Society Institute

Data: 2003

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 11 páginas, 59 kb (PDF)

Visão Global: No início dos anos 90, a educação para o VIH e a SIDA era insuficientemente abordada nas escolas arménias. Este documento oferece um resumo das questões envolvidas nos programas de sensibilização para o VIH e a educação sexual nas escolas arménias. Salienta que a implementação de tais programas deve envolver o apoio dos pais e das famílias, dos programas comunitários de proximidade e da mídia. Conclui com acções recomendadas, questões de implementação e uma análise de comunicação.

Esta publicação é destinada a decisores em todos os níveis e a planeadores de currículos, embora os administradores escolares, os

professores principais e os professores também possam dela tirar proveito.

Objectivo: Analisar a exequibilidade política e a preparação institucional e potencial para a integração do VIH e da SIDA num programa educacional nos currículos escolares na Arménia e oferecer sólidas recomendações para a integração efectiva da educação para o VIH e da SIDA na educação extensiva para a saúde escolar.

Conteúdo: O documento aborda as seguintes questões:

- ▶ Opções a serem analisadas (como integrar a educação para o VIH e a SIDA)
- ▶ Acções recomendadas (que vão desde uma análise situacional até à concepção de uma avaliação)
- ▶ Questões de implementação
- ▶ Análise de comunicação

O documento nota como o conteúdo do programa e os métodos são influenciados por normas culturais e sociais e por valores éticos. O apoio a programas para a educação sexual e o VIH e a SIDA é necessário em todos os níveis, desde os pais até ao governo, sendo necessário comunicar os resultados das avaliações de programas logo no início do processo.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site: <http://pdc.ceu.hu/archive/00001773/01/Ghukasyan.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.8

FINANCIAR A RESPOSTA DO SECTOR EDUCATIVO AO VIH E À SIDA



Produzido por: IIEP da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 25 páginas, 183 kb (PDF)
Francês, em breve
Português, em breve

Visão Global: Este documento fornece directivas para profissionais que trabalham com o VIH e a SIDA no sector da educação, com a finalidade de mobilizar recursos com eficácia. É o Módulo 5.2 da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, desenvolvido pelo IIEP da UNESCO e pelo ESART. Comporta os processos no desenvolvimento de propostas e sugere maneiras de compreender o conceito mais amplo e as oportunidades para o financiamento a níveis nacional e internacional. Este e os outros módulos da série foram desenvolvidos entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para decisores e administradores nos ministérios da educação. O público alvo também inclui planeadores e administradores que trabalhem em nível

nacional ou provincial, bem como formadores que trabalhem com essas questões. Pode ser útil para directores de escolas primárias e secundárias, assim como inspectores e administradores em nível distrital, para os ajudar a abordar as questões que a epidemia suscita no seu trabalho quotidiano.

Objectivo: Ajudar a identificar e analisar o contexto do financiamento e doadores, identificar recursos potenciais para programas e posicionar uma estratégia de mobilização de recursos em planos e estratégias internacionais e nacionais existentes.

Conteúdo: O módulo analisa duas áreas principais:

- ▶ Com relação ao contexto nacional: criação da agenda nacional
- ▶ Desenvolvimento de propostas: etapas envolvidas (inclusive consultas, mapeamento de recursos, concepção de projectos, redacção da proposta e incorporação da monitorização e da avaliação).

O relatório conclui com um resumo dos ensinamentos obtidos, notando que a dificuldade não é necessariamente a falta de recursos, mas o desenvolvimento de programas eficazes e saber onde e como ter acesso aos fundos.

Características especiais: O módulo é de fácil uso e contém respostas às actividades. Um anexo oferece uma lista indicativa de organizações a serem visadas, com uma bibliografia e uma lista de websites.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no site information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.9



CAPITAÇÃO DE FUNDOS E MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA TRABALHAR COM HIV/AIDS: UM MANUAL DE FERRAMENTAS PARA APOIAR AS ONGs/OCBs

Produzido por: International HIV/AIDS Alliance

Data: 2002

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 76 páginas, 1,5 mb (PDF)
Francês, 82 páginas, 1,5 mb (PDF)
Português, 76 páginas, 1,5 mb (PDF)
Espanhol, 75 páginas, 1,5 mb (PDF)

Visão Global: Este manual fornece uma série de exercícios de participação para facilitadores a fim de apoiar a mobilização de recursos, inclusive a introdução de uma estrutura e o desenvolvimento de estruturas práticas. Foi inspirado pela experiência e ideias de muitas organizações em múltiplos países, em particular na América Latina e na Ásia, e foi endossado por um grande número de doadores internacionais. A maior parte das actividades neste manual podem ser empreendidas numa oficina de cinco dias. O manual é uma das várias fontes baseadas na experiência de apoio técnico da

International HIV/AIDS Alliance, dos seus parceiros e de outras organizações.

É destinado a organizações não governamentais (ONGs) e a organizações com base comunitária, em países em desenvolvimento. Também será de utilidade para outros públicos que desejem mobilizar recursos.

Objectivo: Apoiar as ONGs e as organizações com base comunitária em países em desenvolvimento, através da construção da sua confiança e de capacidades para mobilizar recursos para as actividades ligadas ao VIH e à SIDA, de maneira estratégica e sistemática.

Conteúdo: O manual descreve uma série de actividades de participação que podem ser usadas para construir capacidades no âmbito dos seguintes temas:

- ▶ Introdução de uma estrutura de mobilização de recursos
- ▶ Desenvolvimento de capacidades para o trabalho de planeamento de mobilização de recursos
- ▶ Construção de capacidades práticas de mobilização de recursos. Polígrafos são incluídos no final de cada secção, com informação e fichas de trabalho adicionais.

Características especiais: O manual é prático e flexível. As actividades são concebidas para serem adaptadas por facilitadores e os conteúdos da maior parte das secções seguem um formato de cinco etapas (objectivo, introdução, instruções, notas de facilitadores e um exemplo).

Acesso: Pode ser transferido em linha em Inglês, Francês, Português e Espanhol a partir do site: <http://www.aidsalliance.org/sw7448.asp> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.10



UNDP AND CIVIL SOCIETY ORGANIZATIONS: A TOOLKIT FOR STRENGTHENING PARTNERSHIPS

Produzido por: PNUD

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 94 páginas, 1,2 mb (PDF)

Visão Global: Este manual é uma ajuda prática para organizações com vista a desenvolver parcerias substanciais com organizações da sociedade civil, a partir da perspectiva do PNUD. Fornece uma metodologia para o mapeamento das organizações com base comunitária, indica informações operacionais no trabalho com as mesmas, descreve a estrutura do Comité Consultivo do PNUD para as Organizações com Base Comunitária e apresenta um mecanismo de aprendizagem comunitária por pares. Foi desenvolvido pela Divisão para Organizações com Base Comunitária do PNUD, em resposta às perguntas mais frequentes das agências nacionais e centros de serviços regionais.

O manual é destinado especificamente aos escritórios nacionais do PNUD, mas será de utilidade para quaisquer organizações (em

particular com base governamental) que buscam desenvolver parcerias com organizações com base comunitária.

Objectivo: Fornecer instrumentos essenciais e informações a organizações, para as ajudar a construir parcerias substanciais com as organizações com base comunitária.

Conteúdo: O manual tem um formato de fácil uso e foi concebido para que componentes específicos possam ser copiados para uso em formação, planeamento e programação. É dividido em quatro secções principais:

- ▶ Mapeamento das organizações com base comunitária
- ▶ Guia operacional para o trabalho com as organizações com base comunitária
- ▶ O Comité Consultivo para a Sociedade Civil
- ▶ Intercâmbio de Experiências de Aprendizagem Intercomunitária

Características especiais: O manual contém vários quadros que foram testados em situação real como estruturas de planeamento – inclusive para o mapeamento das organizações com base comunitária, tipos de compromisso com ONGs e um instrumento para avaliar a capacidade das organizações com base comunitária. Estudos de casos nacionais dos Comités Consultivos para a Sociedade Civil e Intercâmbio de Experiências de Aprendizagem Intercomunitária são fornecidos. A secção de recursos do manual lista as organizações com base comunitária que fornecem partilha de conhecimentos úteis e recursos de construção de capacidades, bem como fontes da ONU relativas ao trabalho com a sociedade civil.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site: http://www.undp.org/partners/cso/publications/CSO_Toolkit_linked.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.11

HIV/AIDS AND EDUCATION: A TOOLKIT FOR MINISTRIES OF EDUCATION



Produzido por: UNESCO de Bangkok

Data: 2003

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro:

Inglês, 20 páginas, 5.4 mb (PDF) bangladeshi (5.5 mb), chinês (8 mb), farsi (2.3 mb), kyrgyz (751 kb), russo (52 mb), tajik (733 kb), tailandês (5.9 mb) e vietnamita (1.7 mb). Versões impressas disponíveis em dari, kazakh, khmer, lao, nepalês, pashtu, urdu e uzbek.

Visão Global: Este manual oferece uma visão global básica do VIH e da SIDA e das questões relativas à educação e orientação para ministérios da educação. Foi desenvolvido pela UNESCO e pela ONUSIDA como um instrumento de apoio aos ministérios da educação no Sudeste Asiático e foi traduzido e adaptado para uso nessa região e em outras partes do mundo. Ao oferecer conhecimentos e elementos concretos em formato acessível e de fácil uso sobre o que o sector educacional pode fazer para prevenir o VIH, o manual busca fornecer bases para a partilha e a implementação das melhores práticas.

Esta publicação é destinada a funcionários de nível médio e superior nos ministérios da educação no Sudeste Asiático, mas será de interesse para quem quer que deseje ter uma visão global de base de questões relacionadas com o VIH e a SIDA no sector educacional.

Objectivo: Promover a educação para o VIH e a SIDA e aumentar a compreensão entre as pessoas que trabalham no sector educacional sobre a relação entre o VIH e a SIDA e o sector da educação e sobre o impacto do VIH e da SIDA no sistema.

Conteúdo: O manual é prático e as suas fichas de sensibilização abordam numerosas questões, entre as quais:

- ▶ Factos básicos, como a situação do VIH e da SIDA na Ásia e o seu impacto no sector educacional
- ▶ A redução dos riscos e da vulnerabilidade e a ajuda no contexto escolar
- ▶ Acordos governamentais existentes e próximas etapas possíveis para decisores

Uma mensagem central é que o sector educacional tem um papel fundamental a desempenhar na resposta nacional à epidemia.

Características especiais: O manual inclui fichas de informação de fácil uso, uma ficha prática, estudo de casos, um glossário, uma série de referências e links, bem como uma apresentação em PowerPoint para possibilitar que o público alvo transmita a informação aos seus colegas e homólogos.

Também há uma lista de controlo para ministérios da educação para a avaliação das suas respostas ao VIH e à SIDA. Fichas adicionais analisam o VIH e a SIDA e as drogas, bem como o VIH e a SIDA e as mulheres.

Acesso: Pode ser transferido em linha em Inglês, Bangladeshi, Chinês, Farsi, Tailandês e Vietnamita, a partir do site: http://www2.unescobkk.org/elib/publications/aids_toolkits/index.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário). E igualmente nos seguintes sites:

Kyrgyz http://www.unesco.kz/publications/hivaids/Advocacy_Toolkit_kg.pdf

Russo http://www.unesco.kz/education/2005/advocacy_toolkit_rus.pdf

Tajik http://www.unesco.kz/publications/hivaids/Advocacy_Toolkit_ru_tj.pdf

Versões impressas em outras línguas (dahu, kazakh, lao, nepalês, pashtu, urdu e uzbek) podem ser solicitadas gratuitamente no endereço electrónico aids@unescobkk.org.

4.12

GOOD POLICY AND PRACTICE IN HIV & AIDS AND EDUCATION. BOOKLET 4: PARTNERSHIPS IN PRACTICE



Produzido por: UNESCO

Data: 2008

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, em breve

Visão Global: Este livreto trata de parcerias em VIH e SIDA e educação, inclusive a razão pela qual as parcerias são importantes e o que podem realizar, com base em exemplos de parcerias em diferentes níveis e entre diferentes interessados. É o quarto da série de publicações *Boas Políticas e Práticas em VIH e SIDA e Educação*, que aborda temas de base do trabalho da UNESCO sobre o VIH e a SIDA e o sector educacional e é baseado numa análise de textos publicados e não publicados, actividades programáticas (não exclusivamente actividades da UNESCO) e estudos de casos.

É destinado principalmente aos governos, doadores e responsáveis pela elaboração de políticas da ONGs, planeadores e administradores que trabalham no sector educacional, mas também pode ser útil para directorias de escolas, administradores, professores principais, professores e outros educadores que trabalham com o VIH e a SIDA.

Objectivo: Reunir conhecimentos e experiências disponíveis para focalizar questões e ensinamentos obtidos com parcerias e sugerir estratégias e acções de políticas e de programação. Não pretende oferecer uma visão geral exaustiva ou análise científica de experiências.

Conteúdo: O livreto é dividido em duas secções principais:

- ▶ *Tipos de parceria em VIH e SIDA e educação* (inclusive em nível global e regional; entre governo e parceiros para o desenvolvimento; entre agências da ONU; entre ministérios sectoriais; no sector educacional; com a sociedade civil; com as comunidades; e com crianças e jovens)
- ▶ *Como as parcerias podem apoiar a Educação para Todos (EPT) e aumentar o acesso universal à educação; reforçando a capacidade em termos de políticas e planeamento relativos ao VIH e à SIDA; fortalecendo a educação para a prevenção do VIH; assegurando o empenho e o apoio para o VIH e a SIDA e a educação; e atenuando o impacto do VIH e da SIDA. Os ensinamentos obtidos acerca das parcerias estão resumidos na última secção do livreto, em três áreas principais (desenvolvimento de regras de base claras, envolvimento de todos os interessados e construção de capacidades para parcerias).*

Características especiais: A informação é apresentada em estudos de casos concisos em todo o livreto. Conclui com uma bibliografia e uma lista de fontes e sites úteis.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no endereço electrónico aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.unesco.org/aids> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.13

COUNTRY HARMONIZATION AND ALIGNMENT TOOL (CHAT)



Produzido por: ONUSIDA e Banco Mundial

Data: 2007

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 85 páginas, 994 kb (PDF)

Visão Global: Este guia oferece uma visão global dos componentes, princípios e processos do CHAT (Country Harmonization and Alignment Tool – Instrumento de Harmonização Nacional e de Alinhamento). Explica como completar os três componentes (mapeamento, avaliação de parceiros nacionais e avaliação de parceiros internacionais) e oferece um instrumento de sondagem para reunir informações acerca do grau de harmonização e de alinhamento dos vários interessados. Foi desenvolvido em resposta à recomendação 4.1 da *Equipa Tarefa Global sobre a Melhoria da Coordenação da SIDA entre as Instituições Multilaterais e Doadores Internacionais* e foi harmonizado com a estrutura de monitorização da OCDE, utilizando a experiência do trabalho realizado em Moçambique e na Zâmbia. A testagem de campo do CHAT piloto foi realizada em sete países (Botswana, Brasil, Indonésia, Nigéria, República Democrática do Congo, Somália e Zâmbia).

Este guia foi escrito para autoridades de coordenação nacional da SIDA (em colaboração com agências internacionais parceiras) e outros parceiros de nível nacional no planeamento e na monitorização dos avanços na resposta nacional à SIDA.

Objectivo: Prestar assistência às autoridades nacionais de coordenação para a SIDA na avaliação da participação e do grau de empenho de parceiro com base nacional na resposta nacional, bem como o grau de harmonização e de alinhamento entre os seus parceiros internacionais.

Conteúdo: O guia é dividido em três secções:

- ▶ Introdução ao CHAT
- ▶ Guia de implementação
- ▶ Sondagens do CHAT

O guia conclui com algumas páginas exemplos do questionário em branco.

Características especiais: O guia foi concebido como uma referência manual fácil. Um CD-Rom com o texto e os instrumentos práticos que podem ser adaptados ao contexto local (inclusive instrumentos de sondagem em branco e uma folha de cálculo para análise), que facilitará a adaptação e a reprodução do CHAT em nível nacional, está disponível em linha no site www.unaids.org ou by e-mailing CHAT@unaids.org.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site: http://data.unaids.org/pub/Report/2007/jc1321_chat_en.pdf?preview=true (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.14

PREVER A PROCURA E A OFERTA DE EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO VIH E DA SIDA



Produzido por: IIEP da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 33 páginas, 423 kb (PDF)
Francês, em breve
Português, em breve

Visão Global: Este módulo introduz projecções de inscrição e modelos de simulação e discute como podem ser usados para prever com probabilidade os cenários para o VIH e a SIDA, a fim de ajudar os planeadores e os decisores a implementarem políticas e planos eficientes de resposta. É o Módulo 3.4 da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, desenvolvida pelo IIEP da UNESCO e o ESART. Discute a prática, bem como os pontos fortes e fracos do uso de projectos, previsões e modelos de simulação. Mostra como esses modelos podem ser instrumentos úteis para o desenvolvimento de projecção de inscrições, bem como para a discussão das opções de políticas e estratégias com os vários parceiros envolvidos. Este e outros módulos da série foram desenvolvidos iterativamente entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação foi desenvolvida para planeadores educacionais e outros funcionários ministeriais, na administração e prevenção do VIH no sistema educacional.

Objectivo: Oferecer uma visão global prática dos métodos usados para a projecção de inscrições escolares, recursos humanos, físicos e financeiros dentro de um sistema educacional que opera sob o impacto do VIH e da SIDA.

Conteúdo: Esta publicação inclui actividades relevantes a serem completadas pelo leitor, com os seguintes temas principais que apresentam as questões técnicas envolvidas nas projecções educacionais:

- ▶ Uso de projecções, previsões e modelos de simulação
- ▶ Oferta e procura em projecções e simulações
- ▶ O quadro mais amplo: pontos fortes e limitações de um modelo de simulação
- ▶ Modelos de avaliação e como neles incorporar o VIH e a SIDA

Os vários modelos e técnicas são apresentados de maneira simples e acessível e o módulo conclui com um sumário de ensinamentos obtidos.

Características especiais: Este módulo é de uso fácil e contém respostas modelos para actividades e uma bibliografia, com um anexo que compara duas projecções com e sem o impacto do VIH e da SIDA.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no endereço electrónico information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.15

MODELING THE IMPACT OF HIV/AIDS ON EDUCATION SYSTEMS: HOW TO USE THE ED-SIDA MODEL FOR EDUCATION-HIV/AIDS FORECASTING



Produzido por: Banco Mundial e Partnership for Child Development
Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 59 páginas, 917 kb (PDF)

Visão Global: Este manual expõe o modelo Ed-SIDA e explica como pode ser usado para projectar o número total de professores infectados, bem como o número anual dos que morrerão de SIDA até 2015. Também serve como introdução para a epidemiologia do VIH e da SIDA, o impacto que pode ter no sector educacional, a sua escala e como pode ser controlado pelo modelo Ed-SIDA. Faz parte da iniciativa Ed-SIDA, que tem por objectivo prestar assistência aos países na resposta ao impacto do VIH e da SIDA nos seus sistemas educativos. Foi iniciada pelo pessoal do ministério da educação de nove países da África Ocidental em 2000 e posteriormente expandiu-se, incluindo 33 países da África Subsaariana e um número similar de parceiros para o desenvolvimento. As experiências e ensinamentos obtidos desde 2000 são reflectidos na edição actualizada de 2006.

O manual foi concebido para planeadores dos ministérios da educação, pessoal do Banco Mundial e outros interessados envolvidos no planeamento nacional.

Objectivo: Servir como um manual prático de formação para a implementação do modelo Ed-SIDA a nível nacional para prestar assistência com planeamento educacional no contexto do VIH e da SIDA.

Conteúdo: O manual começa com uma visão geral da epidemia de VIH e SIDA e como o sector educacional é atingido e oferece uma exposição prática dos quatro aspectos do uso do modelo Ed-SIDA:

- ▶ Modelar a oferta de educação
- ▶ Modelar a procura de educação
- ▶ Introdução de dados
- ▶ Rendimento de modelos

O manual analisa as implicações do modelo Ed-SIDA e conclui com as implicações de políticas do uso do modelo.

Características especiais: O capítulo 5 oferece dois exemplos para a aplicação do modelo Ed-SIDA na África Austral e Ocidental (como áreas de maior e menor prevalência). Há uma bibliografia e contactos através dos quais maiores informações podem ser solicitadas. O manual indica que deve ser distribuído com a folha de cálculos Microsoft Excel 'edsida.xls'. Todavia, até ao momento desta edição, isto ainda não se encontrava disponível para ser transferido. Pedidos de cópia desta folha de cálculos podem ser enviados a pcd01@imperial.ac.uk.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site: http://siteresources.worldbank.org/EDUCATION/Resources/278200-1099079877269/547664-1099080042112/Modeling_impact_HIVeducation_systemsEn02.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.16

CONCEPÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJECTO



Produzido por: IIPE da UNESCO e ESART

Data: 2008

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 49 páginas, 375 kb (PDF)
 Francês, em breve
 Português, em breve

Visão Global: Este documento discute sobre como desenvolver e conceber projectos, tornando-os atraentes para os doadores, bem como sobre o desenvolvimento e a implementação do plano de monitorização e avaliação. É o Módulo 5.3 da série *Programação e gestão da educação num mundo vivendo com a SIDA*, que foi desenvolvido pelo IIPE e pelo ESART. Este módulo pormenoriza o processo de preparação e de redacção de uma proposta e oferece um guia prático para o desenvolvimento de uma estrutura de monitorização e avaliação (salientando que a monitorização e avaliação devem ser construídas na estrutura desde o início) e também demonstra a utilidade de realizar uma avaliação de necessidades no início e empregar estruturas conceptuais. Este e outros módulos da série foram desenvolvidos entre 2005 e 2007, com o apoio de cerca de 20 especialistas internacionais.

Esta publicação é particularmente útil para responsáveis pela elaboração de políticas e administradores em ministérios da educação. O público

alvo também inclui planeadores e administradores que trabalhem em nível nacional ou provincial, bem como formadores que trabalhem com essas questões. Pode ser de interesse para directores de escolas primárias e secundárias, bem como inspectores e administradores em nível distrital, para os ajudar a abordar as questões relacionadas com a epidemia no seu trabalho quotidiano.

Objectivo: Estabelecer as etapas básicas e práticas necessárias ao desenvolvimento e à apresentação das propostas a parceiros de recursos e desenvolver sólida monitorização e avaliação de projectos.

Conteúdo: O módulo aborda dois temas principais e inclui actividades relevantes a serem completadas pelo leitor:

- ▶ Concepção de projecto, etapas preparatórias e composição (secção por secção)
- ▶ Monitorização e avaliação: lógica e etapas para o desenvolvimento de um plano prático.

O módulo conclui com um resumo dos ensinamentos obtidos e pretende transmitir ao leitor a capacidade de redigir projectos que sejam lógicos, consistentes e baseados em elementos concretos e "vender" o seu ponto de vista a beneficiários, doadores e a comunidade em geral.

Características especiais: O módulo é de uso fácil e contém respostas modelos para actividades e uma bibliografia. A secção 3, um guia secção por secção para a redacção da proposta, contém uma série de listas de controlo úteis. A secção 4 contém um exercício que orienta o leitor na criação de uma estrutura de monitorização e avaliação de um projecto ou actividade em funcionamento ou em projecto.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) gratuitamente no endereço electrónico information@iiep.unesco.org ou transferido em linha a partir do site http://www.unesco.org/iiep/eng/focus/hiv/hiv_4.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.17



MONITORING THE DECLARATION OF COMMITMENT ON HIV/AIDS: GUIDELINES ON CONSTRUCTION OF CORE INDICATORS (2008 REPORTING)

Produzido por: ONUSIDA

Data: 2007

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 139 páginas, 836 kb (PDF)

Visão Global: Estas directivas apresentam os indicadores de base analisados no âmbito da Declaração de Empenho sobre o VIH/SIDA (Junho de 2001), na Sessão Especial da Assembleia Geral da ONU (UNGASS) sobre o VIH/SIDA. Também oferecem um apanhado dos indicadores globais a serem usados pela ONUSIDA e pelos seus parceiros para a avaliação dos componentes básicos da resposta ao VIH e à SIDA que são mais bem avaliados em escala mundial. A pormenorização foi feita com base em elementos recebidos de vários parceiros através de um processo de informação extensivo, de uma análise do desempenho de indicadores na cobertura de 2005 e de novas evoluções programáticas.

Esta publicação é destinada aos Conselhos Nacionais para a SIDA (ou o seu equivalente) e outras instâncias fundamentais como os

ministérios da educação que estejam activamente envolvidos numa resposta nacional ao VIH e à SIDA. Também será de interesse para quem quer que esteja interessado na construção e na administração de indicadores.

Objectivo: Oferecer orientação técnica sobre indicadores fundamentais que avaliem a eficácia de respostas nacionais ao VIH e à SIDA.

Conteúdo: As directivas fornecem uma informação contextual para o desenvolvimento dos indicadores para o VIH e a SIDA e discute a sua implementação em nível nacional em termos de dados de reunião, análise, interpretação e cobertura. O documento lista os 25 indicadores nacionais e os 4 globais que se enquadram nos títulos abaixo, incluindo dois indicadores específicos ao sector educacional:

- ▶ Empenho nacional e indicadores de acções
- ▶ Indicadores de programas nacionais
- ▶ Indicadores de conhecimentos e comportamentos
- ▶ Indicadores de impacto
- ▶ Empenho global e indicadores de acções.

Cada indicador tem uma descrição do seu objectivo, da sua aplicabilidade, da frequência da colecta de dados, do instrumento de avaliação e do método de avaliação.

Características especiais: Uma série de anexos salientam as mudanças nos indicadores desde 2005 e oferece apoio metodológico, por exemplo na construção de uma Matriz Nacional de Financiamento e com um padrão para o questionário National Composite Policy Index. Este último é reproduzido num CD-Rom que acompanha, o qual também inclui formulários de retorno de dados para Indicador.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente no endereço electrónico distribution@unaids.org ou transferido em linha a partir do site http://data.unaids.org/pub/Manual/2007/20070411_ungass_core_indicators_manual_en.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.18



IMPLEMENTING THE ILO CODE OF PRACTICE ON HIV/AIDS AND THE WORLD OF WORK: AN EDUCATION AND TRAINING MANUAL

Produzido por: OIT

Data: 2002

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 320 páginas, 1.5 mb (PDF)
Francês, 297 páginas, 1.7 mb (PDF)
Espanhol, 307 páginas, 2.2 mb (PDF)

Visão Global: Este manual contém um conjunto completo de fontes (em 8 módulos) para a consciencialização das questões relativas ao VIH e à SIDA no local de trabalho. Busca ajudar na aplicação do *Repertório de Recomendações Práticas da OIT sobre o HIV/Aids e o Mundo do Trabalho* (adoptado em Maio de 2001), que está no âmbito do programa da OIT sobre o VIH e a SIDA. O manual foi desenvolvido e testado em situação real pela OIT. Foi concebido para parceiros da OIT: governos, empregadores e trabalhadores e será de particular interesse para formadores.

Objectivo: Ajudar as pessoas a entenderem as questões e aplicar o *Repertório de Recomendações Práticas da OIT sobre o HIV/Aids e o Mundo do Trabalho*.

Conteúdo: O manual começa com uma introdução aos módulos e inclui exemplos de programas para diferentes interessados no local de trabalho. Os oito módulos são:

- ▶ VIH e SIDA: a epidemia e o seu impacto no mundo do trabalho
- ▶ VIH e SIDA e direitos humanos
- ▶ Acção no local de trabalho através de diálogo social: o papel dos empregadores, trabalhadores e das suas organizações
- ▶ Uma estrutura legal e de políticas sobre o VIH e a SIDA no mundo do trabalho: o papel do governo
- ▶ As dimensões da questão do género no VIH e SIDA e no mundo do trabalho
- ▶ programas de local de trabalho para a prevenção do VIH e da SIDA
- ▶ Assistência e atendimento
- ▶ VIH e SIDA e a economia informal

Características especiais: O manual foi concebido para apoiar a aprendizagem activa, círculos de estudo e oficinas. Cada módulo apresenta as principais questões e inclui actividades de aprendizagem, estudos de casos e referências. Os módulos também contêm extractos, modelos e exemplos de legislação, políticas e acordos colectivos. A secção de referências e fontes contém sites úteis e links para códigos sectoriais, directivas e informações.

Acesso: Pode ser transferido em linha em inglês, francês e espanhol a partir do site: <http://www.ilo.org/public/english/protection/trav/aids/pub/manualen.htm> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.19

HIV/AIDS WORKPLACE POLICIES FOR THE EDUCATION SECTOR IN THE CARIBBEAN



Produzido por: OIT e UNESCO

Data: 2006

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 32 páginas, 164 kb (PDF)

Visão Global: Oferece orientação para o sector educacional para reforçar a sua resposta ao VIH e à SIDA nas Caraíbas, com o objectivo de proteger os direitos dos funcionários e estudantes, prevenir as infecções pelo VIH e oferecer um contexto acolhedor e favorável para a aprendizagem. Tem uma estrutura muito similar e foi desenvolvida pela OIT e pela UNESCO, com base no *Repertório de Recomendações Práticas da OIT sobre o HIV/Aids e o Mundo do Trabalho* (adoptado em Maio de 2001) e foi cuidadosamente analisada e modificada durante as oficinas tripartites com representantes dos ministérios da educação e do trabalho, sindicatos de professores, empregados privados e conselhos e comissões nacionais, numa oficina em Kingston, Jamaica, nos dias 28 a 30 de Setembro de 2005, com representantes dos cinco países da região das Caraíbas.

Tem como objecto os responsáveis pela elaboração de políticas a nível nacional no sector educacional e para a educação individual e instituições de formação em todos os níveis: infância, escolas primária, secundária, terciária, técnica, vocacional e educação para adultos.

Objectivo: Oferecer uma estrutura para a abordagem do VIH e da SIDA como uma questão de local de trabalho em instituições e serviços do sector educacional.

Conteúdo: Estabelece os princípios de base e oferece orientação sobre vários aspectos do local de trabalho, entre os quais:

- ▶ Direitos e responsabilidades
- ▶ Prevenção: educação, informação e formação
- ▶ Prevenção: um contexto de trabalho sadio, seguro e acolhedor
- ▶ Testagem, sigilo e revelação
- ▶ Emprego, assistência, tratamento e apoio
- ▶ Procedimentos disciplinares e resolução de queixas

Conclui com uma lista de controlo para a implementação de uma política relativa ao VIH e à SIDA para o local de trabalho no sector educacional.

Características especiais: Um glossário de termos é fornecido e material sucinto de apoio é dado nos anexos.

Acesso: pode ser transferido em linha a partir do site: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001472/147278E.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

4.20

POLÍTICA DO HIV E SIDA NO LOCAL DE TRABALHO PARA O SECTOR DE EDUCAÇÃO NA ÁFRICA AUSTRAL



Produzido por: OIT e UNESCO

Data: 2006

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 44 páginas, 216 kb (PDF); Português, 44 páginas

Visão Global: Oferece orientação para o sector educacional para reforçar a sua resposta ao VIH e à SIDA na África Austral, com o objectivo de proteger os direitos dos funcionários e estudantes, prevenir as infecções pelo VIH e oferecer um contexto acolhedor e favorável para a aprendizagem. Tem uma estrutura muito similar e foi desenvolvida pela OIT e pela UNESCO, com base no *Repertório de Recomendações Práticas da OIT sobre o HIV/Aids e o Mundo do Trabalho* (adoptado em Maio de 2001) e foi cuidadosamente analisada e modificada durante as oficinas tripartites com representantes dos ministérios da educação e do trabalho, sindicatos de professores, empregados privados e conselhos e comissões nacionais, numa oficina em Maputo, Moçambique, de 30 de Novembro a 2 de Dezembro de 2005, com representantes dos sete países da região.

Tem como objecto os responsáveis pela elaboração de políticas a nível nacional no sector educacional e para a educação individual e instituições de formação em todos os níveis: infância, escolas primária, secundária, terciária, técnica, vocacional e educação para adultos.

Objectivo: Oferecer uma estrutura para a abordagem do VIH e da SIDA como uma questão de local de trabalho em instituições e serviços do sector educacional.

Conteúdo: Estabelece os princípios de base e oferece orientação sobre vários aspectos do local de trabalho, entre os quais:

- ▶ Direitos e responsabilidades
- ▶ Prevenção: educação, informação e formação
- ▶ Prevenção: um contexto de trabalho sadio, seguro e acolhedor
- ▶ Testagem, sigilo e revelação
- ▶ Emprego, assistência, tratamento e apoio
- ▶ Procedimentos disciplinares e resolução de queixas

Conclui com uma lista de controlo para a implementação de uma política relativa ao VIH e à SIDA para o local de trabalho no sector educacional.

Características especiais: Um glossário de termos é fornecido e material sucinto de apoio é dado nos anexos.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001469/146933E.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário). A versão portuguesa da política para a África Austral pode ser encomendada gratuitamente no endereço electrónico maputo@unesco.org.



5

**Abordagens
e pontos
de entrada
ilustrativos**

COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

1. Skills for Health: Skills-based Health Education Including Life Skills (OMS, 2003).
2. Life Skills Approaches to Improving Youth's Sexual and Reproductive Health (Advocates for Youth, 2002).
3. My Future is My Choice (UNICEF, Governo da Namíbia, Escola de Medicina da Universidade de Maryland, 1999 e 2001).
4. Sexuality Education in Schools: The International Experience and Implications for Nigeria (Projecto POLICY, 2004).
5. Life Skills-based Education for HIV Prevention: A Critical Analysis (ActionAid International e Save the Children/UK, 2005).

INTERVENÇÕES COMUNITÁRIAS

6. The Effectiveness of Community Interventions Targeting HIV and AIDS Prevention at Young People in Developing Countries (OMS, 2006).
7. Reaching Out-of-School Youth with Reproductive Health and HIV/AIDS Information and Services (FHI, 2004).
8. Act, Learn and Teach: Theatre, HIV and AIDS Toolkit for Youth in Africa (UNESCO/CCIVS, 2006).
9. Developing Materials on HIV, AIDS and STIs for Low-Literate Audiences (FHI, 2001).
10. Effective Prevention Strategies in Low Prevalence Settings (FHI, 2002).
10. Estratégias Eficientes de Prevenção em Contextos de Baixa Prevalência (FHI, 2002).

EDUCAÇÃO POR PARES

11. Youth Peer Education Toolkit (FHI/FNUAP, 2006).
12. Effective Peer Education: Working with Children and Young People on Sexual and Reproductive Health and HIV and AIDS (Save the Children/UK, 2004).

EDUCAÇÃO PARA TRATAMENTO

13. HIV and AIDS Treatment Education: A Critical Component of Efforts to Ensure Universal Access to Prevention, Treatment, and Care (ETIA da ONUSIDA sobre Educação, 2006).

PROGRAMAS DE SAÚDE ESCOLAR E DE ALIMENTAÇÃO

14. Focusing Resources on Effective School Health: A FRESH Start to Enhancing the Quality and Equity of Education (OMS/UNESCO/UNICEF/Banco Mundial, 2000).
15. FRESH Toolkit (UNESCO, 2005).
16. Training and Resources Manual on School Health and HIV and AIDS Prevention (EI/OMS/EDC, 2004).
17. SHAPE: School-based Healthy Living and HIV/AIDS Prevention Education (UNICEF/Governo de Myanmar, 2002).
18. Getting Started: HIV/AIDS Education in School Feeding Programs (Programa Mundial de Alimentos, 2003).

O objectivo da Visão Global Cinco é apresentar ao leitor um conjunto de 18 fontes que são abordagens metodológicas importantes e pontos de entrada para a aplicação de educação para o VIH e a SIDA.

As fontes nesta visão global são organizadas em torno de cinco sub-temas: competências para a vida (Fontes 1-5), intervenções comunitárias (Fontes 6-10), educação por pares (Fontes 11-12), educação para o tratamento (Fonte 13) e programas de saúde escolar e alimentação (Fontes 14-18). Colectivamente, essas fontes representam métodos comprovados e pontos de entrada para atingir diversos grupos de jovens dentro e fora de âmbitos educacionais com a educação para o VIH e a SIDA.

As cinco primeiras fontes enfocam as competências para a vida. A educação para competências para a vida é estabelecida em torno do princípio amplamente aceite de que apenas a informação não é suficiente para a mudança de comportamento. Além de ajudar os jovens a adquirirem os necessários conhecimentos sobre o VIH e a SIDA, aborda as capacidades de comunicação e negociação, valores e atitudes, auto-eficácia, consciência crítica e intenções de comportamento, a fim de ajudar os jovens a desenvolverem capacidades para se protegerem do VIH. Todavia, permanece um certo grau de incerteza entre as muitas maneiras de conceber, implementar e avaliar a qualidade do processo, em particular no contexto formal da escola. A Fonte 1 oferece uma introdução prática ao tema da educação para a saúde com base em competências. Este manual de fácil uso clarifica conceitos básicos e terminologia, discute factores e barreiras para o sucesso e oferece informações úteis para quem planeia, implementa e avalia a educação para competência para a vida. A Fonte 2, *Life Skills Approaches to Improving Youth's Sexual and Reproductive Health*, oferece uma visão global sob a forma de um curto dossier para indivíduos que buscam introdução concisa para este tema. Para quem está interessado em exemplos programáticos, *My Future is My Choice* (Fonte 3) é um programa de redução de riscos e de prevenção do VIH que foi implementado em escala nacional na Namíbia, através de parceria entre o Governo da Namíbia e a UNICEF. Um certo número de instrumentos de implementação de programas são disponíveis, inclusive manuais de formação, um manual do participante e um livreto para os pais. A Fonte 4 aborda ensinamentos obtidos a partir de experiência internacional na implementação da educação sexual e implicações para o contexto da Nigéria, ao passo que a Fonte 5 oferece uma reflexão mais crítica e análise de alguns dos principais

desafios que cercam a implementação da educação para competências para a vida.

As próximas cinco fontes na Visão Global enquadram-se no subtítulo intervenções comunitárias. Milhões de jovens em idade escolar no mundo inteiro não estão matriculados ou frequentam escolas. As intervenções comunitárias são um meio importante para atingir os jovens, em especial jovens que não vão à escola, com educação e serviços fundamentais para o VIH e a SIDA. A Fonte 6, *The Effectiveness of Community Interventions Targeting HIV and AIDS Prevention at Young People in Developing Countries*, identifica qualidades de intervenções de prevenção do VIH para jovens aplicadas comunidades com limitações geográficas. Por outro lado, *Reaching Out-of-School Youth with Reproductive Health and HIV/AIDS Information and Services* (Fonte 7) sugere objectivos e acções para programas que visam jovens fora da escola e inclui estudos de casos de intervenções para jovens integrados e socialmente marginalizados. Os indivíduos e as organizações interessados em usar o teatro como instrumento para a educação para o VIH e a SIDA tirarão proveito de *Act, Learn and Teach: Theatre, HIV and AIDS Toolkit for Youth in Africa* (Fonte 8), um manual de fácil uso desenvolvido pela UNESCO e pelo Coordinating Committee for International Voluntary Service (Comité de Coordenação

para o Serviço Internacional Voluntário (CCIVS)). *Developing Materials on HIV/AIDS/STIs for Low-Literate Audiences*, da Family Health International (Fonte 9), é um outro manual prático que fornece directivas para a criação de material impresso para públicos com baixo grau de alfabetização, a fim de reduzir a incidência de ISTs, inclusive o VIH, no contexto de programas de comunicação de mudanças de comportamento. Por fim, os responsáveis pela elaboração de políticas e os planeadores de programas em países com baixa prevalência de VIH encontrarão utilidade na Fonte 10, dado que oferece sugestões

especificamente relativas ao contexto e aos desafios da prevenção do VIH em contextos de baixa prevalência. Outros instrumentos práticos são apresentados na Visão Global Dois.

A educação por pares, o terceiro sub-tema desta visão global, é um outro método de base para a aplicação da educação para o VIH e a SIDA. Os jovens sentem-se muitas vezes mais à vontade para falar com os seus pares sobre questões sensíveis relativas à sexualidade e à saúde reprodutiva do que com adultos. A educação pelos pares de jovens, o processo através do qual os jovens são formados para educarem e compartilharem informações com outros jovens,

Essas fontes representam métodos comprovados e pontos de entrada para atingir diversos grupos de jovens dentro e fora de âmbitos educacionais com a educação para o VIH e a SIDA

pode ser usado com jovens na escola e fora dela e ser adaptado para atingir sub-grupos específicos. A Family Health International e o FNUAP desenvolveram um *Youth Peer Education Toolkit* (Fonte 11), em cinco partes. Esta fonte contém um conjunto de instrumentos para o desenvolvimento, a avaliação e a melhoria dos programas de educação pelos pares. Além disso, *Effective Peer Education: Working with children and young people on sexual and reproductive health and HIV and AIDS*, Fonte 12, ajudará os administradores de programas a adaptarem a educação por pares ao seu contexto local.

Uma fonte foi identificada para inclusão no sub-tema da educação para o tratamento. Com o aumento de disponibilidade da Terapia Anti-Retroviral (TAR), a educação para o tratamento do VIH e da SIDA é um elemento fundamental de uma educação extensiva para o VIH e a SIDA. A Fonte 13 oferece uma introdução do tema da educação para tratamento, inclusive conteúdo e estratégias. Os ministérios da educação e da saúde, bem como responsáveis pela elaboração de políticas e planeadores de programas, tirarão proveito deste documento.

As fontes finais na visão global referem-se à saúde escolar e a programas de alimentação como ponto de entrada para a abordagem do VIH e da SIDA em contextos escolares formais. As Fontes 14 e 15 são da FRESH (Focusing Resources on School Health Initiative – Iniciativa de Enfoque de Recursos sobre a Saúde Escolar). FRESH é uma iniciativa multi-agências que promove programação extensiva de saúde escolar, que é apoiada por numerosos parceiros. A Fonte 14 oferece uma introdução às bases e ao raciocínio subjacente à FRESH, ao passo que a Fonte 15, o *FRESH Toolkit*, contém recursos práticos para a implementação de componentes de base da estrutura da FRESH. A Fonte 16, *Participatory Learning Activities from the EI/WHO Training and Resources Manual on School Health and HIV and AIDS Prevention*, contém um conjunto de actividades participativas de aprendizagem para estudantes e adultos, com a finalidade de os ajudar a prevenir a infecção pelo VIH e a correspondente discriminação nas escolas. O conteúdo foi desenvolvido em colaboração com professores e inclui instrumentos para ajudar adultos e jovens a desenvolverem as competências para a sensibilização da prevenção do VIH nas escolas. *SHAPE: School-based Healthy Living and HIV/AIDS Prevention Education*, Fonte 17, é um exemplo de um currículo de educação para a saúde escolar concebido para ajudar os jovens a desenvolverem os conhecimentos, as atitudes e as competências para uma vida sadia e para a prevenção do VIH. Manuais dos professores e guias de lições são disponíveis. Por fim, a Fonte 18, *Getting Started: HIV/AIDS Education in School Feeding Programs* aborda o tema das actividades de integração da educação para o VIH e a SIDA em programas escolares de alimentação.

A educação para o VIH e a SIDA pode ser implementada através do uso de um certo número de diferentes abordagens e canais de transmissão, como ilustrado pelas fontes incluídas nesta visão geral. De maneira geral, há uma necessidade de desenvolver processos mais extensos e avaliações de resultados das abordagens de intervenções. Como é indicado na Fonte 6, concepções mais fortes de avaliações e análises de custos são fundamentais para melhor identificar as características de intervenções bem-sucedidas e oferecer recomendações para informar a tomada de decisões com base em elementos concretos. No que respeita à educação para competências para a vida, a Fonte 5 nota que o trabalho deve ser empreendido para desenvolver uma base pedagógica mais sólida para as competências para a vida e examinar como melhor adaptar os currículos de competências para a vida aos diferentes contextos. Na área da educação para o tratamento, directivas práticas e materiais são necessários e, como é o caso de todas as abordagens discutidas, o valor da documentação e da partilha de experiências não deve ser negligenciado.

Os sites abaixo são incluídos a título de referência, para maiores informações e materiais:

- Focusing Resources on School Health (FRESH)
<http://www.unesco.org/education/fresh>
- OMS – Global School Health Initiative
http://www.who.int/school_youth_health/en/
- UNICEF – Competências para a Vida
<http://www.unicef.org/lifeskills/index.html>
- Escolas e Saúde acolhida pela Partnership for Child Development
<http://www.schoolsandhealth.org>
- Family Health International YouthNet programme
<http://www.fhi.org/en/Youth/YouthNet/index.htm>

5.1



SKILLS FOR HEALTH: SKILLS-BASED HEALTH EDUCATION INCLUDING LIFE SKILLS

Produzido por: OMS

Data: 2003

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 90 páginas, 423 kb (PDF)
Chinês, 91 páginas, 6,104 kb (PDF)
Russo, 126 páginas, 1.19 mb (PDF)
Árabe (cover and preface), 91 kb (PDF)

Visão Global: Este documento, que faz parte da *Série de Informações da OMS sobre a Saúde Escolar*, oferece uma introdução clara e prática para programas com base escolar, inclusive competências para a vida, com enfoque na sua aplicação a programas com base escolar. Embora focalize especificamente a educação para a saúde com base em competências, este documento descreve e preconiza a educação com base em competências no contexto de um programa extensivo de saúde escolar, como descrito na abordagem da iniciativa FRESH. Este documento introduz e define terminologia e conceitos de base, resume a base teórica da educação com base em competências para a vida e descreve diferentes abordagens de ensino e aprendizagem. Além disso, apresenta elementos concretos de avaliações e experiências práticas; critérios de análises para o planeamento de programas eficazes, inclusive facilitadores e barreiras para o sucesso; e oferece orientação para avaliação de processo e de resultados.

Esta publicação é destinada a um amplo público, inclusive responsáveis governamentais responsáveis por tomada de decisões

e pela elaboração de políticas, pessoal de organizações da sociedade civil, membros de comunidades, pessoal escolar e outros interessados em iniciar, reforçar ou construir apoio para educação para a saúde com base em competências, inclusive competências para a vida.

Objetivo: Introduzir e incentivar um maior número de escolas e comunidades a usarem educação para a saúde com base em competências, inclusive competências para a vida, com vista a melhorar a saúde e a educação dos jovens.

Conteúdo: O conteúdo deste documento é organizado em torno dos temas básicos abaixo:

- ▶ Uma introdução para os métodos de conteúdo, aprendizagem e ensino usados na educação para a saúde com base em competências e competências para a vida
- ▶ Uma visão global das principais teorias e princípios que oferecem uma base para a educação para a saúde com base em competências
- ▶ Resultados e avaliação de investigações da eficácia da educação para a saúde, inclusive ensinamentos obtidos e facilitadores e barreiras ao sucesso
- ▶ Acções recomendadas com vista a melhorar a qualidade e a escala da educação para a saúde com base em competências
- ▶ Orientação sobre o planeamento e a avaliação de educação para a saúde com base em competências

Características especiais: Este documento contém uma lista de fontes de instrumentos de sensibilização, planeamento e avaliação, bem como um quadro de intervenções seleccionadas em educação para a saúde com base em competências. Uma visão global de outros documentos na *Série de Informações da OMS sobre a Saúde Escolar* também é oferecida.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/en/ (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.2



LIFE SKILLS APPROACHES TO IMPROVING YOUTH'S SEXUAL AND REPRODUCTIVE HEALTH

Produzido por: Advocates for Youth

Data: 2002

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 4 páginas, 141 kb (PDF)

Visão Global: Este dossier faz parte da série *Questões numa Vista de Olhos* de Advocates for Youth, um conjunto de documentos curtos e de leitura fácil sobre questões relevantes para a saúde reprodutiva e sexual de jovens. Enfoca especificamente abordagens de competências para a vida. A abordagem da educação com base em competências para a vida é definida. Além disso, três programas e os seus resultados são descritos. O resto do dossier resume os ensinamentos obtidos a partir de abordagens de educação com base em competências para a vida voltadas para a saúde reprodutiva e sexual de jovens. Os ensinamentos obtidos são organizados tematicamente em torno de questões relativas aos participantes, conteúdo, processos, contexto e resultados.

Esta publicação é particularmente útil para responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores educacionais e administradores de programas, homólogos da sociedade civil, pessoal do sector educacional e outros interessados num resumo das abordagens de competências para a vida.

Objetivo: Oferecer uma descrição concisa das competências para a vida e da abordagem da educação com base em competências para a vida; salientar um número limitado de exemplos de programas; e resumir ensinamentos fundamentais obtidos a partir de abordagens com base em competências para a vida relativas à educação para a prevenção do VIH.

Conteúdo: O conteúdo do dossier é organizado em torno da discussão de três questões comuns:

- ▶ O que são competências para a vida?
- ▶ O que é a abordagem da educação com base em competências para a vida?
- ▶ Os programas de educação com base em competências para a vida são eficientes na melhoria da saúde reprodutiva e sexual de jovens adultos?

O relatório conclui com uma lista de ensinamentos retirados de abordagens da educação com base em competências para a vida com vista à prevenção do VIH entre os jovens.

Características especiais: A lista de referências inclui informações e links para os três programas específicos descritos no dossier.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.advocatesforyouth.org/publications/iag/lifeskills.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.3

MY FUTURE IS MY CHOICE



Produzido por: UNICEF, Governo da Namíbia, Escola de Medicina da Universidade de Maryland

Data: 1999 e 2001

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Manual de formador de formadores: Inglês, 26 páginas, 113 kb (PDF)
Manual do facilitador: Inglês, 103 páginas, 1.64 mb (PDF)
Manual para os clubs da SIDA: Inglês, 101 páginas, 4 mb (PDF)
Manual dos participantes: Inglês, 64 páginas, 3 mb (PDF)
Livreto para os pais: Inglês, 5 páginas, 283 kb (PDF)
Formulário de consentimento dos pais: Inglês, 2 páginas, 9 kb (PDF)

Visão Global: O Meu Futuro é a Minha Escolha é um programa de educação por pares com base em competências que aborda a prevenção do VIH e a redução dos comportamentos de risco. O programa, que é baseado numa adaptação de dois currículos existentes, foi desenvolvido e implementado na Namíbia através de uma parceria entre o Governo da Namíbia, a UNICEF e a Escola de Medicina da Universidade de Maryland. O currículo aborda a saúde sexual, a prevenção de gravidez, as ISTs, o VIH e a SIDA, bem como o álcool e

as drogas. Além disso, uma melhor comunicação e competências para a tomada de decisões referentes ao retardamento do início da vida sexual, tomar decisões com ciência dos factos sobre a saúde sexual e enfrentar a pressão dos pares são alguns dos tópicos que o currículo aborda.

Esta fonte é particularmente útil para ministérios da educação, organizações com base comunitária, escolas e outros que implementam programas de educação para o VIH e a SIDA.

Objectivo: Oferecer aos jovens de 165 a 18 anos informações e competências para evitarem a infecção pelo VIH, para prevenir a gravidez de adolescentes e evitar o abuso de álcool e de drogas.

Conteúdo: O currículo consiste em dez sessões de formação de duas horas e inclui os seguintes instrumentos de implementação de recursos:

- ▶ Manual do formador de formadores
- ▶ Manual do facilitador
- ▶ Manual para as actividades dos clubs de consciencialização da SIDA
- ▶ Manual do participante
- ▶ Livreto para os pais e formulário para o consentimento dos pais

Características especiais: cada sessão tem objectivos articulados que são abordados através de quatro tipos de actividades: 1) Vamos jogar: jogos para ensinar competências de maneira divertida e ajudar os participantes a sentirem-se à vontade; 2) Vamos fazer: actividades para ajudar os participantes a executar o que aprenderam e pequeno grupo de trabalho; 3) vamos falar: questões e discussão; e 4) Círculo de encerramento: actividades de relaxamento e encerramento.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir dos sites <http://www.ednet.na/Resources/AIDS/MFMC.htm> ou http://www.unicef.org/lifeskills/index_14926.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.4

SEXUALITY EDUCATION IN SCHOOLS: THE INTERNATIONAL EXPERIENCE AND IMPLICATIONS FOR NIGERIA



Produzido por: Projecto POLICY

Data: 2004

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 23 páginas, 161 kb (PDF)

Visão Global: Este relatório foi escrito quando a Nigéria estava no início da implementação de uma nova política de educação para a saúde reprodutiva e sexual. Baseado em experiências internacionais, o relatório oferece uma visão global do valor que os programas de educação sexual com base escolar pode ter para influir positivamente na saúde reprodutiva dos jovens e salientar a relevância de conclusões internacionais importantes para o contexto da Nigéria. O relatório foi originalmente preparado para o Encontro Nacional de Interessados sobre a Sexualidade dos Adolescentes e a Educação para a Saúde Reprodutiva (Setembro de 2003, Abuja, Nigéria) e foi analisado e actualizado segundo elementos adicionais oriundos deste encontro. Os desafios comuns políticos e técnicos relativos à implementação, à manutenção e à melhoria dos programas sobre educação sexual são apresentados e fornecidos junto com curtos exemplos de

experiências de diferentes países. Administradores escolares, planeadores de programas e sensibilizadores que trabalham para construir apoio e desenvolver programas de educação sexual tirarão grande proveito deste relatório.

Objectivo: Resumir a experiência internacional de programas de educação sexual com base escolar e discutir as implicações para o contexto da Nigéria.

Conteúdo: O relatório introduz os desafios à saúde reprodutiva que enfrentam os jovens na Nigéria e o papel das escolas na abordagem desses desafios. O resto do relatório é organizado em torno dos seguintes três temas:

- ▶ Vínculo entre a educação sexual e a saúde sexual e reprodutiva dos jovens
- ▶ Eficácia da educação sexual
- ▶ Discussão sobre os desafios relativos à iniciação, manutenção e expansão de projectos de educação sexual, bem como os desafios à implementação a nível institucional.

O relatório conclui com um resumo das conclusões principais e a sua relevância para a Nigéria.

Características especiais: Para além da lista de referências, uma lista separada dos documentos específicos à Nigéria sobre a educação sexual e a saúde reprodutiva de jovens é oferecida.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.policyproject.com/abstract.cfm/1959> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.5



LIFE SKILLS-BASED EDUCATION FOR HIV PREVENTION: A CRITICAL ANALYSIS

Produzido por: ActionAid International e Save the Children

Data: 2005

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 15 páginas, 238 kb (PDF)

Visão Global: Este documento foi desenvolvido para o Grupo de Trabalho do Reino Unido sobre Educação e VIH e SIDA e resume as questões levantadas por ocasião de um encontro realizado em Londres em Maio de 2004. Reconhecendo o crescente apoio à educação baseada em competências para a vida nos últimos anos, este documento explora desafios conceptuais e práticos importantes na implementação, pedagogia e relevância da educação para competências para a vida nas escolas. O documento nota que a rápida pressão para a implementação de educação com base em competências para a vida precedeu o desenvolvimento de uma forte base pedagógica e por isso este relatório enfatiza a necessidade importante de educação com base em competências para a vida que reflecta contextos e realidades locais.

Paralelamente a esta análise, o documento oferece um certo número de recomendações para a abordagem dos desafios discutidos.

Esta publicação é particularmente útil para decisores e responsáveis pela elaboração de políticas, doadores, investigadores e planeadores em educação.

Objectivo: Examinar os desafios que enfrenta a educação com base em competências para a vida em termos de implementação, pedagogia e relevância e sugere recomendações sobre como abordar alguns desses obstáculos.

Conteúdo: Esta publicação estabelece as bases para a sua análise da educação com base em competências para a vida, começando com uma breve introdução à história e ao contexto das competências para a vida, seguida por um exame dos seguintes tópicos:

- ▶ Progressos na implementação das competências para a vida nas escolas
- ▶ Visão global de algumas das principais preocupações relativas à implementação das competências para a vida nas escolas
- ▶ Desafios e opiniões relativos à implementação da educação com base em competências para a vida no contexto de limitações subjacentes mais amplas como a pobreza e a desigualdade ligada ao género.

O relatório conclui com um resumo dos principais desafios e nota que a implementação bem-sucedida das abordagens de participação e com base em competências para a vida da educação para o VIH e a SIDA exigem um maior esforço.

Características especiais: Uma série de quadros de recomendações distribuídos por todo o relatório oferecem sugestões concretas de planeamento, investigação e implementação ligados à análise do relatório.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site: http://www.actionaid.org/assets/pdf/life_skills_new_small_version.pdf ou http://www.aidsconsortium.org.uk/Education/Education%20downloads/life_skills_new_small_version.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.6



THE EFFECTIVENESS OF COMMUNITY INTERVENTIONS TARGETING HIV AND AIDS PREVENTION AT YOUNG PEOPLE IN DEVELOPING COUNTRIES

Produzido por: OMS

Data: 2006

Língua, n° de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 357 páginas (pp 243-286), 3.41 mb (PDF)

Visão Global: Este documento é um capítulo de *Preventing HIV and AIDS in Young People: A Systematic Review of the Evidence from Developing Countries*. O relatório completo, desenvolvido durante dois anos, oferece uma análise extensiva e sistemática dos resultados dos programas e políticas de prevenção do VIH entre jovens. Este documento, o capítulo oito, aborda a eficiência das intervenções comunitárias em comunidades com delimitações geográficas. Vinte duas intervenções foram analisadas. As intervenções foram classificadas segundo quatro tipos de programas: 1) Vinte e duas intervenções voltadas para os jovens e realizadas através de organizações existentes; 2) intervenções voltadas para jovens mas não ligas a organizações existentes; 3) intervenções voltadas para todos membros da comunidade e realizada através de redes de afinidades; e 4) intervenções voltadas para comunidades na sua globalidade e realizadas através de eventos com abrangência de toda a comunidade.

As intenções de tipo 1, voltadas para jovens e realizadas através de organizações existentes, receberam a classificação de "prontas" (a

serem implementadas amplamente, mas cuidadosamente avaliadas). De uma maneira geral, o documento salienta a necessidade de um processo mais extensivo e de uma avaliação dos resultados.

Esta publicação é útil para uma ampla gama de públicos, inclusive responsáveis pela elaboração de políticas, desenvolvedores de programas, ministérios, doadores, parceiros para o desenvolvimento e investigadores.

Objectivo: identificar as intervenções de prevenção do VIH bem-sucedidas junto de jovens e realizadas em comunidades com delimitações geográficas em países em desenvolvimento.

Conteúdo: O documento é precedido por um resumo que descreve os seus objectivos, métodos, resultados e conclusões. O resto do documento contém o seguinte:

- ▶ Uma descrição dos métodos usados no estudo, que consistiu em análise de textos para identificar intervenções que foram subsequentemente divididas em quatro tipos de intervenções, segundo o grupo alvo e o modo de implementação da intervenção
- ▶ Um resumo dos principais resultados das intervenções, inclusive no estudo
- ▶ Recomendações para investigadores, responsáveis pela elaboração de políticas e pessoal de desenvolvimento e aplicação de programas, inclusive uma discussão sobre os componentes de intervenção e as abordagens a serem evitados

Características especiais: O documento inclui quadros que resumem as intervenções analisadas, a avaliação dos resultados de cada estudo e as características básicas de diferentes tipos de intervenção.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.who.int/childdo adolescenthealth/publications/ADH/ISBN_92_4_120938_0.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário). Os resumos da totalidade do relatório encontram-se disponíveis em francês, espanhol, árabe, russo e chinês.

5.7



REACHING OUT-OF-SCHOOL YOUTH WITH REPRODUCTIVE HEALTH AND HIV AND AIDS INFORMATION AND SERVICES

Produzido por: Family Health International (FHI)

Data: 2004

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 34 páginas, 341 kb (PDF)

Visão Global: Este documento faz parte da série do Programa YouthNet *Documento sobre Questões relativas aos Jovens*, que oferece análises aprofundadas de tópicos relativos à prevenção do VIH e à saúde reprodutiva de jovens. Enfoca o tema dos jovens que abandonaram a escola e que perdem oportunidades de obterem conhecimentos e capacidades sobre a prevenção do VIH num contexto estável de sala de aula e podem ser mais susceptíveis de receber falsas informações ou nenhuma informação. O documento começa abordando a diversidade dos jovens que abandonaram a escola, estabelecendo uma distinção entre jovens “integrados” e jovens “socialmente marginalizados”. O segundo capítulo discute a conexão entre o facto de frequentar uma escola e um comportamento sexual seguro. O resto do documento enfoca uma base programática. Objectivos, acções programáticas e estudos de casos sugeridos são usados para ilustrar diferentes abordagens do trabalho com jovens integrados e socialmente marginalizados. Os doadores, as organizações da sociedade civil,

os planeadores de programas e os líderes comunitários encontrarão particular utilidade neste documento.

Objectivo: Examinar como se pode atingir jovens que abandonaram a escola, com educação e serviços relativos ao VIH e a SIDA e à saúde reprodutiva.

Conteúdo: O documento enfoca jovens de 11 a 18 anos que não estão inscritos em escolas e inclui os seguintes tópicos:

- ▶ Uma discussão sobre os diferentes tipos de jovens que abandonaram a escola, em dois grupos: jovens integrados e jovens socialmente marginalizados
- ▶ Três alvos recomendados e acções sugeridas para programas voltados para jovens que abandonaram a escola
- ▶ Estudos de casos de quatro programas para jovens que abandonaram a escola, inclusive uma programa de educação pelo rádio para jovens em squatters na Zâmbia, uma educação secundária alternativa para jovens rurais na América Latina e um projecto de saúde sexual e reprodutiva voltado para jovens prostitutas que vivem nas ruas em Uganda.

Características especiais: Os alvos e acções sugeridos no capítulo três, junto com as observações e recomendações no capítulo final, oferecem sugestões concretas para planeadores de programas. Além disso, os quatro estudos de casos oferecem exemplos de programas e ensinamentos obtidos.

Acesso: Pode ser encomendado e youthnetpubs@fhi.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.fhi.org/en/Youth/YouthNet/Publications/YouthIssuesPapers.htm> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.8



ACT, LEARN AND TEACH: THEATRE, HIV AND AIDS TOOLKIT FOR YOUTH IN AFRICA

Produzido por: UNESCO e CCIVS

Data: 2006

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 70 páginas, 3.071 kb (PDF)

Visão Global: Este manual foi desenvolvido pela UNESCO e pelo Comité de Coordenação para o Serviço Internacional Voluntário (CCIVS). Oferece uma introdução sobre como usar o teatro como instrumento educativo para abordar questões relativas ao VIH e à SIDA, para envolver jovens e comunidades de uma maneira participativa. Foi concebido para grupos de jovens e grupos de teatro amador na África de língua inglesa. Além de oferecer uma introdução geral ao conceito de teatro Tribuna, o manual oferece orientação clara e de fácil uso sobre como planear e realizar projectos de Teatro Tribuna. Um manual, CD-Rom e cartazes são incluídos. Este trabalho foi originado por uma oficina em Uganda, que envolveu jovens da África, Índia e Canadá, organizada pela Eastern African Work Camps Association. As organizações da sociedade civil e comunitárias, grupos de jovens, grupos de teatro e educadores encontrarão grande utilidade neste manual, em particular no seu trabalho com jovens e comunidades.

Objectivo: Introduzir o Teatro Tribuna como um instrumento de educação para o VIH e a SIDA e inspirar ideias criativas para a abordagem do VIH e da SIDA.

Conteúdo: Iniciando com uma visão global do uso do teatro para a educação e a consciencialização, o restante do manual é organizado em torno de uma descrição do processo de reunião e de realização de um projecto de Teatro Tribuna. O manual inclui:

- ▶ Uma explicação sobre a estrutura básica de Teatro Tribuna, que envolve a introdução do público à actividade e à realização da peça, repetindo cenas básicas e terminando com um debate
- ▶ Mensagens, temas e ideias de histórias possíveis, para a criação de uma peça a fim de explorar as questões relativas ao VIH e à SIDA
- ▶ Sugestões para acções de informação e de avaliação

Características especiais: O manual inclui um conjunto de anexos com exemplos de diferentes cenários de Teatro Tribuna, informação básica sobre o VIH e a SIDA e uma lista de fontes. Além disso, o CD-Rom contém entrevistas com actores de Teatro tribuna e clips de peças de Teatro Tribuna.

Acesso: Pode ser encomendado em culture.aids@unesco.org ou transferido em linha a partir dos sites <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001492/149283e.pdf>.

Além disso, manuais de teatro similares em árabe, francês e espanhol podem ser transferidos em linha a partir do site: http://portal.unesco.org/unesco/ev.php?URL_ID=36066&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201&reload=1165506642 (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.9

DEVELOPING MATERIALS ON HIV AND AIDS AND STIS FOR LOW-LITERATE AUDIENCES



Produzido por: Family Health International (FHI)

Data: 2002

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 192 páginas, 2.87 mb (PDF)

Visão Global: Aproveitando as experiências e os ensinamentos obtidos em mais de 45 países, este manual oferece orientação para o desenvolvimento de material impresso eficiente sobre o VIH e a SIDA para públicos com fraca alfabetização. A criação de material para indivíduos com limitada capacidade de leitura sobre as questões complexas que cercam o VIH e a SIDA e os comportamentos é difícil. Este manual salienta a importância de analisar o público através do uso de metodologia de investigação qualitativa e do desenvolvimento de mensagens relevantes e eficazes de maneira participativa. Além disso, o guia oferece sugestões sobre como se deve pré-testar e revisar o material, a fim de se assegurar de que as mensagens e os conteúdos são percebidos pelo público alvo. Os desenvolvedores de material são incentivados a seguir as etapas descritas no manual na sequência descrita, a fim de ajudar a assegurar-se da qualidade do material. Pessoal de programas de programas governamentais, ONGs, organizações com base comunitária e outras envolvidas no

desenvolvimento de material para a educação sanitária tirarão particular proveito deste guia no seu trabalho.

Objectivo: Oferecer directivas etapa por etapa para o desenvolvimento de material impresso para públicos de baixa alfabetização, a fim de reduzir a incidência das ISTs, inclusive o VIH, no contexto de programas de comunicação para a mudança de comportamento.

Conteúdo: O manual começa com uma introdução à mudança de comportamentos e inclui sugestões sobre como usar o manual. O resto do manual descreve o processo de desenvolvimento do material e aborda os seguintes tópicos:

- ▶ Identificação do público alvo e condução de investigação qualitativa e quantitativa através do uso de métodos como grupos de enfoque e entrevistas, para possibilitar uma melhor compreensão das necessidades de informação de um público alvo
- ▶ Desenvolvimento de mensagens eficazes, inclusive uma descrição de princípios de concepção de material
- ▶ Conceitos básicos para a comunicação de mensagens sobre as ISTs, o VIH e a SIDA
- ▶ Orientação sobre material de pré-testagem, de análise, de impressão e distribuição
- ▶ Descrição de métodos para a avaliação de novos materiais

Características especiais: Contém numerosas fichas de trabalhos práticas, inclusive exemplos de planos de trabalho e orçamentos, exemplos de guias de grupos de enfoque e formulários para uso em caso de pré-teste de material.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.fhi.org/en/HIVAIDS/pub/guide/lowliteracyguide.htm> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.10

EFFECTIVE PREVENTION STRATEGIES IN LOW PREVALENCE SETTINGS



Produzido por: Family Health International (FHI)

Data: 2001

Língua, nº de páginas

e tamanho do ficheiro: Inglês, 44 páginas, 475 kb (PDF)

Visão Global: Este relatório discute a importância da prevenção do VIH em países com baixa prevalência de VIH. Tem por objectivo identificar os desafios que os países de baixa prevalência enfrentam, explora o papel de um sistema de classificação do VIH e da SIDA e sugere métodos de supervisão adequados. Além disso, o documento propõe uma estratégia de prevenção recomendada para uso em países de baixa prevalência, bem como abordagens básicas para o trabalho com sub-populações. Notando que a baixa prevalência é muitas vezes ligada a uma baixa priorização na abordagem da questão, este documento exorta os países com baixa prevalência a desenvolverem e implementarem estratégias de prevenção apropriadas cedo, a fim de ajudar a reduzir o alastramento do VIH e os consequentes custos e impactos ligados a uma maior prevalência. Enfocando os jovens como uma parcela crítica da população, o relatório salienta a importância da prevenção do VIH voltada especificamente para os jovens.

Esta publicação é particularmente útil para decisores e responsáveis pela elaboração de políticas, planeadores de programas, organizações

com base comunitária e outras envolvidas ou interessadas no planeamento das respostas de prevenção do VIH.

Objectivo: Identificar os desafios para a prevenção do VIH em países de baixa prevalência e propor estratégias para manter a baixa prevalência do VIH.

Conteúdo: O relatório examina as questões e desafios específicos que enfrentam os países com baixa prevalência de VIH e apresenta abordagens de prevenção para uso em contextos de baixa prevalência. O relatório inclui os seguintes tópicos:

- ▶ Descrição dos factores-chaves que influem no alastramento do VIH e da SIDA
- ▶ O papel de um sistema de classificação do VIH e da SIDA e métodos de supervisão apropriados em contextos de baixa prevalência, incluindo ênfase na importância de colectar dados relativos aos comportamentos
- ▶ Elementos importantes da prevenção do VIH e uma estratégia recomendada de prevenção para países com baixa prevalência
- ▶ Abordagens básicas para a prevenção do VIH para sub-populações específicas, tais como trabalhadores do sexo, jovens, utilizados de drogas por injeção e pessoas com VIH

O relatório conclui salientando que uma prevenção generalizada precoce com grupos de comportamento de alto risco é o modo mais eficiente e menos dispendioso de manter a baixa prevalência.

Características especiais: O capítulo oito descreve onze etapas essenciais na criação de uma estratégia efectiva de prevenção, ao passo que o capítulo nove descreve a importância de seis abordagens básicas para o trabalho com sub-populações específicas.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://www.fhi.org/en/HIVAIDS/pub/guide/effectiveprevention.htm> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.11

YOUTH PEER EDUCATION
TOOLKIT

Produzido por: Family Health International e FNUAP

Data: 2006

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro:

- Parte I: Inglês, 211 páginas, 3.28 mb (PDF)
- Parte II: Inglês, 87 páginas, 1.20 mb (PDF)
- Parte III: Inglês, 111 páginas, 770 kb (PDF)
- Parte IV: Inglês, 78 páginas, 1.44 mb (PDF)
- Parte V: Inglês, 46 páginas, 571 kb (PDF)

Visão Global: Este conjunto de fontes foi produzido por Family Health International e pelo FNUAP para o projecto *Youth Peer Education Network* (Y-PEER) do FNUAP. A educação pelos pares, o processo informal ou organizado de jovens que educam outros jovens, tem-se tornado numa abordagem cada vez mais popular para a questão do VIH e da SIDA. Há, porém, uma grande variação na qualidade dos projectos de educação pelos pares. Este manual, baseado em elementos concretos e em investigação oriundos da Europa de Leste e da Ásia Central, consiste em cinco partes e oferece uma orientação prática para a melhoria da qualidade e da eficácia dos programas de educação pelos pares. O primeiro instrumento descreve um exemplo de currículo de formador de formadores em educação por pares de seis dias, ao passo que o terceiro instrumento enfoca a formação para a integração de técnicas com base em teatro na educação por

pares relativa ao VIH e à SIDA. O segundo instrumento oferece uma lista de controlo de padrões e um código de ética para programas de educação por pares. Avaliar e melhorar a qualidade dos programas de educação por pares são o objecto das duas últimas fontes do manual. Os instrumentos podem ser usados conjunta ou separadamente, conforme as necessidades. Os formadores, administradores e pessoal de projectos de educação por pares, bem como as organizações e programas que desejem empreender ou avaliar projectos de educação por pares encontrarão grande utilidade neste manual, para o seu trabalho.

Objectivo: Ajudar os administradores e pessoal de educação por pares a desenvolver e manter programas de educação por pares mais eficientes.

Conteúdo: O manual comporta as cinco fontes abaixo:

- ▶ Parte I: O manual de formação dos formadores
- ▶ Parte II: Padrões para programas de educação por pares
- ▶ Parte III: Técnicas com base em teatro para educação por pares para jovens: Um manual de formação
- ▶ Parte IV: Melhoria de desempenho: Uma Fonte para administradores de educação por pares para jovens
- ▶ Parte V: Avaliação da qualidade dos programas de educação por pares para jovens

Características especiais: Um conjunto de padrões para programas de educação por pares junto com lista de controlo, sugestões, exemplos sucintos, fichas de trabalho, polígrafos e exemplos de guias de formação são algumas das várias possibilidades de uso fácil que oferece este manual. As partes dois, três e cinco incluem listas de outras fontes para educação por pares.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir dos seguintes sites (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário): <http://www.unfpa.org/publications/detail.cfm?ID=286> ou <http://www.fhi.org/en/Youth/YouthNet/Publications/peeredtoolkit/index.htm>

5.12

EFFECTIVE PEER
EDUCATION: WORKING
WITH CHILDREN AND
YOUNG PEOPLE ON SEXUAL
AND REPRODUCTIVE
HEALTH AND HIV/AIDS

Produzido por: Save the Children

Data: 2004

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro:

- Inglês, 166 páginas (hard copy)
- Francês, 221 páginas, 1 mb (PDF)

Visão Global: É importante que as crianças e os jovens tenham informações extensivas e desenvolvam capacidades para proteger a sua saúde sexual e reprodutiva e que possam reduzir a sua vulnerabilidade ao VIH. A educação por pares pode ser uma abordagem de intervenção eficaz para alcançar este objectivo, mas será que é sempre o método adequado a ser utilizado e, em caso afirmativo, como o seu impacto pode ser aumentado? Este manual aborda essas questões, discute elementos de bons programas de educação por pares e oferece instrumentos para ajudar a melhorar a qualidade da educação por pares. Foi desenvolvido com administradores de programas, educadores pares e funcionários

com competência e experiência nos campos da educação, saúde sexual e reprodutiva e VIH e SIDA.

Este manual será útil para quem trabalha com desenvolvimento, professores e planeadores educacionais que estão a gerir ou pretender gerir programas de educação por pares.

Objectivo: Prestar assistência a administradores de projectos e programas, com vista a adaptar a educação por pares segundo as suas circunstâncias específicas.

Conteúdo: Esta publicação inclui:

- ▶ Sugestões para a melhoria da qualidade dos programas de educação por pares, inclusive como os tornar mais duráveis e vinculados a outros serviços para jovens
- ▶ Uma visão global de questões básicas a serem analisadas junto com as actividades de participação, estudos de casos, ensinamentos obtidos e sugestões
- ▶ Uma série de guias rápidos para 18 opções possíveis de programação, desde a distribuição de preservativos até à sensibilização junto dos responsáveis pela elaboração de políticas nacionais

Características especiais: Esta publicação contém um extenso glossário e apresenta uma lista de fontes relevantes para aprofundamento.

Acesso: Pode ser encomendado em Inglês mediante pagamento ou transferido gratuitamente em Francês a partir do site http://www.savethechildren.org.uk/en/54_2319.htm (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.13



HIV AND AIDS TREATMENT EDUCATION: A CRITICAL COMPONENT OF EFFORTS TO ENSURE UNIVERSAL ACCESS TO PREVENTION, TREATMENT AND CARE

Produzido por: Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação

Data: 2006

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 52 páginas, 2.04 mb (PDF)
Francês, 52 páginas, 2.25 mb (PDF)
Espanhol, 53 páginas, 2.08 mb (PDF)

Visão Global: Este relatório foi desenvolvido para a ETIA da ONUSIDA sobre Educação para apresentação, numa reunião na Cidade do Cabo, na África do Sul, em Janeiro de 2005. Uma definição e os vários componentes da educação para o tratamento do VIH e da SIDA são explorados, incluindo estratégias básicas, como a melhor maneira de envolver e preparar com eficácia as comunidades, bem como as pessoas com VIH, e como atacar o estigma e a discriminação. O documento estabelece que o sector educacional, junto com outros sectores, tem um papel vital a desempenhar na aplicação da educação para o tratamento e que sem educação para tratamento eficaz, todo o potencial da terapia anti-retroviral não poderá ser alcançado. Além disso, o documento identifica a necessidade de directivas práticas, materiais e partilha de abordagens eficazes na área da educação para o tratamento, a fim de aprofundar o trabalho nesta área.

Esta publicação é particularmente útil para o pessoal do sector educacional e de saúde e planeadores de currículo. Além disso, as organizações da sociedade civil e parceiros para o desenvolvimento que trabalham com a educação para o VIH e a SIDA e o acesso aos tratamentos tirarão proveito deste documento.

Objectivo: Examinar algumas das principais questões relativas à educação para o tratamento do VIH e da SIDA, explorar estratégias de base relativas à educação para o tratamento e sugerir possíveis encaminhamentos futuros para a educação para o tratamento.

Conteúdo: O conteúdo desta publicação inclui:

- ▶ Definição de educação para tratamento e discussão da sua importância como parte de um conjunto de esforços para atingir o acesso universal à prevenção, ao atendimento, tratamento e apoio.
- ▶ Aspectos importantes da educação para o tratamento, incluindo incentivo aos indivíduos para que conheçam a sua situação relativamente ao VIH
- ▶ Discussão de algumas estratégias básicas e métodos para a implementação da educação para tratamento

O relatório conclui com um sumário de seis recomendações principais relativamente à educação para tratamento.

Características especiais: Um anexo oferece exemplos de públicos alvos e de mensagens para a educação para tratamento.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em info-iatt@unesco.org ou transferido em linha a partir do site (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário):

Inglês <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146114e.pdf>

Francês <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146114f.pdf>

Espanhol <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146114s.pdf>

5.14



FOCUSING RESOURCES ON EFFECTIVE SCHOOL HEALTH: A FRESH START TO ENHANCING THE QUALITY AND EQUITY OF EDUCATION

Produzido por: OMS, UNESCO, UNICEF e Banco Mundial

Data: 2000

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês/Francês/Espanhol (trilíngue):
28 páginas, 167 kb (PDF)

Visão Global: FRESH uma iniciativa inter-agências de saúde escolar que foi lançada em Abril de 2000 no Fórum Mundial de Dacar (Senegal) para a Educação. Tem por objectivo alcançar a realização da Educação para Todos (EPT) e trata da relação que existe entre boa saúde, nutrição e educação. Os programas de saúde escolar, entre outras estruturas, podem ajudar a aumentar o número de inscrições escolares e a promover modos de vida como FRESH, inclusive porque um programa de saúde escolar eficiente aumenta a eficácia de outros programas de desenvolvimento infantil, assegura melhores resultados educacionais, realiza uma maior equidade social e apresenta uma melhor relação

custo-eficiência. FRESH preconiza programas de saúde escolar multi-componentes e extensivos, baseados em quatro componentes de base a serem adaptados às necessidades locais.

Os ministérios da educação e da saúde, escolas, doadores, organizações com base comunitária e responsáveis pela elaboração de políticas tirarão proveito da introdução a FRESH apresentada neste livreto.

Objectivo: Explicar as bases e os componentes de FRESH, uma iniciativa inter-agências para a saúde escolar apoiada pela OMS, UNESCO, UNICEF, EI, EDC, PCD e o Banco Mundial.

Conteúdo: O livreto descreve o seguinte:

- ▶ Contexto por detrás da iniciativa FRESH
- ▶ Descrição dos quatro componentes de base que constituem a estrutura FRESH para um programa extensivo de saúde escolar (políticas de saúde relacionadas com a escola, água potável e saneamento, educação com base em competências e serviços de saúde e de nutrição com base escolar)
- ▶ Resumo das três estratégias identificadas que constituem a base da estrutura FRESH (parceria entre os sectores da saúde e da educação, envolvimento comunitário e participação de jovens)

Características especiais: O livreto é escrito em Inglês, Francês e Espanhol e começa com uma série de citações de dirigentes de agências participantes.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001240/124086mo.pdf> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.15



FOCUSING RESOURCES ON EFFECTIVE SCHOOL HEALTH (FRESH) TOOLKIT

Produzido por: UNESCO

Data: 2005

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês website e CD-Rom
Algumas partes do manual são disponíveis em francês, espanhol e russo

Visão Global: Os programas de saúde escolar são vinculados a uma melhor saúde e a melhores resultados de aprendizagem para os jovens. FRESH é uma estrutura com vista à orientação do desenvolvimento e da implementação de programas de saúde escolar efectivos. Este manual oferece uma introdução à iniciativa FRESH de saúde escolar, com uma série de instrumentos práticos com vista ao apoio da implementação da abordagem FRESH da programação da saúde escolar. A maior parte do manual consiste em instrumentos organizados em torno de quatro componentes FRESH e divididos em seis temas sanitários, um dos quais é o VIH e a SIDA. Além disso, há também um certo número de instrumentos especificamente voltados para o planeamento e a avaliação de programas de saúde escolar. O manual é disponível em linha ou em CD-Rom. Os educadores, administradores escolares e planeadores em educação tirarão grande proveito deste trabalho. Além

disso, os assistentes sanitários e as organizações com base comunitária também se beneficiarão com esses instrumentos.

Objectivo: Fornecer instrumentos práticos para o apoio da implementação da abordagem FRESH da programação da saúde escolar.

Conteúdo: O manual FRESH oferece numerosos instrumentos para o planeamento e a implementação de um programa eficiente de saúde escolar. É organizado em torno de quatro componentes básicos da estrutura FRESH:

- ▶ Políticas de saúde escolar
- ▶ Água, saneamento e meio ambiente
- ▶ Educação para a saúde com base em competências
- ▶ Serviços sanitários com base escolar

No âmbito dos quatro componentes básicos, os instrumentos são divididos em função de seis temas principais:

- ▶ VIH e SIDA
- ▶ Alimentação e Nutrição
- ▶ Parasita Helmintha e higiene
- ▶ Malária
- ▶ Violência
- ▶ Drogas, álcool e tabaco

Características especiais: O manual também consiste numa série de histórias para a educação para a saúde e desenvolvimento de competências, bem como modo de usar e histórias adaptadas.

Acesso: Pode ser encomendado (impresso ou em CD-Rom) em aids@unesco.org ou transferido em linha a partir do site <http://www.unesco.org/education/fresh> (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.16



TRAINING AND RESOURCES MANUAL ON SCHOOL HEALTH AND HIV/AIDS PREVENTION

Produzido por: Education International, OMS, Education Development Center, Inc.

Data: 2004

Língua, nº de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 227 páginas, 998 kb (PDF)
Francês, 255 páginas, 4.00 mb (PDF)

Visão Global: Este manual faz parte da *Série de Informação da OMS sobre Saúde Escolar* e do *Programa de Formação de Professores EI/OMS/EDC para a Prevenção da Infecção pelo VIH e a Correspondente Discriminação nas escolas*. Contém actividades pedagógicas de participação para ajudar os adultos a evitarem a infecção pelo VIH, actividades para ajudar os adultos e os jovens a sensibilizarem sobre a prevenção do VIH nas escolas e actividades para ajudar os estudantes a desenvolverem competências para a prevenção da infecção do VIH e a discriminação que lhe é relacionada. O conteúdo foi concebido em colaboração com professores, educadores sanitários e especialistas em formação. O manual salienta a importância fundamental da formação de professores. Antes da implementação dos esforços de prevenção do VIH nas escolas, os professores necessitam examinar as suas próprias atitudes e conhecimentos relativamente ao VIH e à SIDA, ser capazes de justificar e de sensibilizar para a importância da educação para o VIH nas escolas e ter formação adequada para o uso de técnicas pedagógicas de participação na sala de aula. As

actividades no manual foram concebidas para abordar cada uma dessas três áreas.

Esta publicação é particularmente útil para professores, escolas, ministérios da educação, formadores e outras organizações que implementam programas de educação para o VIH e a SIDA.

Objectivo: Fornecer recursos e exemplos de actividades pedagógicas de participação para ajudar a prevenir a infecção do VIH e a discriminação a ele relacionada, nas escolas.

Conteúdo: Este manual contém três conjuntos de actividades pedagógicas de participação:

- ▶ Cinco actividades para ajudar os adultos a evitarem a infecção pelo VIH
- ▶ Três actividades para ajudar os adultos e os jovens a sensibilizarem para esforços efectivos de prevenção do VIH para jovens nas escolas
- ▶ Dezasseis actividades para ajudar os estudantes a adquirirem competências com vista à prevenção da infecção pelo VIH e da discriminação que é relacionada ao mesmo

Características especiais: As actividades de construção de competências para estudantes são divididas em três grupos etários (crianças, pré-adolescentes e adolescentes). Outras características úteis do manual incluem uma visão global de perguntas frequentes e controvérsias relativas à educação para o VIH nas escolas e respostas sugeridas, sugestões para tratar com situações difíceis em sala de aula e um conjunto de fichas de informações.

Acesso: Pode ser encomendado gratuitamente em bookorders@who.int ou transferido em linha a partir dos sites http://www.who.int/school_youth_health/hivaids_project/en/index.html ou http://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/en/index.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

5.17



SHAPE: SCHOOL-BASED HEALTHY LIVING AND HIV/AIDS PREVENTION EDUCATION

Produzido por: UNICEF e o Governo de Mianmar

Data: 2002

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro:

Manual para escolas primárias: Inglês, 112 páginas, 112 kb (Word)
Manual escolas secundárias: Inglês, 16 páginas (PDF)
SHAPE 5º ano: Inglês, 94 páginas, 1.64 mb (PDF)
SHAPE 6º ano: Inglês, 69 páginas, 1.49 mb (PDF)
SHAPE 7º ano: Inglês, 82 páginas, 1.30 mb (PDF)
SHAPE 8º ano: Inglês, 95 páginas, 1.59 mb (PDF)
SHAPE 9º ano: Inglês, 61 páginas, 1.01 mb (PDF)

Visão Global: SHAPE é um currículo para a educação sexual com base em competências concebido para ajudar os jovens a desenvolverem os conhecimentos, as atitudes e as competências para uma vida sadia e prevenção do VIH através do uso de ensino preparatório participativo centrado no aluno e de estratégias de ensino e aprendizagem. O currículo aborda vários tópicos de saúde, inclusive VIH e SIDA, saúde pessoal e higiene, crescimento e desenvolvimento, relações, álcool e drogas. As lições são construídas em torno da ajuda aos jovens para que construam 10 competências para a vida. A UNICEF e o Governo de

Mianmar colaboraram sobre o desenvolvimento e a implementação de SHAPE inicialmente como um programa não formal e posteriormente como o currículo oficial de educação com base em competências para escolas primárias e secundárias. SHAPE PLUS, um programa adaptado às necessidades específicas dos jovens que não frequentam escola, também foi desenvolvido.

Esta publicação é particularmente útil para escolas, professores, principais, ministérios da educação, organizações da sociedade civil e outros que implementam a educação para o VIH.

Objectivo: Fornecer aos jovens os conhecimentos, as capacidades e as atitudes necessárias à promoção de um modo de vida sadio e da prevenção da transmissão do VIH.

Conteúdo: O currículo inclui dois manuais para professores e oito conjuntos de guias de lições:

- ▶ Manual do professor para escolas primárias (inclui lições para a 2ª, 3ª e 4ª séries)
- ▶ Manual do professor para escolas secundárias
- ▶ SHAPE da 5ª à 9ª séries

Características especiais: Lições do currículo são organizadas em torno de temas de saúde e incluem uma descrição das competências para a vida abordadas, objectivos para as lições, instruções de ensino, conteúdo e questões de discussão personalidade.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.unicef.org/lifeskills/index_14926.html (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário). Outros documentos, inclusive o relatório de resultados de uma avaliação de 2002 e um documento sobre a experiência de Mianmar com SHAPE podem ser transferidos a partir do site http://www.unicef.org/lifeskills/index_8795.html.

5.18



GETTING STARTED: HIV/AIDS EDUCATION IN SCHOOL FEEDING PROGRAMMES

Produzido por: Programa Mundial de Alimentos (PMA)

Data: 2003

Língua, n° de páginas e tamanho do ficheiro: Inglês, 24 páginas, 1.41 mb (PDF)

Visão Global: Os programas de alimentação escolar oferecem um ponto de entrada para o apoio da educação para o VIH e a SIDA. Este documento oferece ideias e sugestões para a integração da consciencialização do VIH e da SIDA, bem como actividades de prevenção em programas de alimentação escolar. Os leitores são incentivados a seleccionar actividades que se adaptem ao seu contexto nacional e às suas capacidades. A reunião de informações e a familiarização com actividades existentes referentes ao VIH e à SIDA são notadas como importantes primeiras etapas, junto com a iniciação de parcerias com outros interessados a níveis nacional, escolar e comunitário. O documento inclui sugestões, princípios de orientação e cinco exemplos de programas de Lesoto, Madagascar e Uganda, respectivamente. Embora este documento seja voltado para

pontos fulcrais de alimentação escolar do PMA e pontos fulcrais sobre o VIH e a SIDA, a s escolas, os parceiros para o desenvolvimento e outras organizações com programas de alimentação também podem ver utilidade nesta publicação.

Objectivo: Oferecer clarificação para pontos fulcrais sobre alimentação escolar e VIH e SIDA sobre como integrar a consciencialização do VIH e da SIDA e as actividades de educação para a prevenção em programas escolares de alimentação.

Conteúdo: O documento inclui o seguinte:

- ▶ Discussão sobre o vínculo entre a educação para o VIH e a SIDA e programas de alimentação e o papel e a contribuição do PMA
- ▶ Descrição das etapas de acção para o pessoal do PMA, tais como a colecta de informações sobre o que está a ocorrer no país, relações comunitárias e escolares e relações com os interessados
- ▶ Apresentação de uma lista de questões básicas a serem abordadas com parceiros, nomeadamente com organizações governamentais, não governamentais e outras agências da ONU
- ▶ Inclusão de cinco exemplos de programas curtos, tais como um projecto no Lesoto no qual o PMA oferece alimentos como parte de um programa escolar de bolsas para prestar assistência a órfãos e crianças vulneráveis e permitir-lhes que continuem os seus estudos.

Características especiais: Um glossário de termos e uma lista de fontes adicionais relativas ao VIH e à SIDA também são fornecidos.

Acesso: Pode ser transferido em linha a partir do site http://www.wfp.org/food_aid/doc/Getting_Started_eng.pdf (o software gratuito Adobe Acrobat Reader® é necessário).

Índice

Os números abaixo refletem os números dos recursos práticos em cada componente, e não o número da página.

Recursos:

ADMINISTRAÇÃO

▶ 1.1 ▶ 2.1, 2.6, 2.8, 2.11, 2.12, 2.13, 2.17 ▶ 3.1, 3.2, 3.15 ▶ 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.8, 4.14, 4.16, 4.19, 4.20 ▶ 5.4, 5.11, 5.12

ATTENDIMENTO E APOIO

▶ 1.5, 1.7, 1.8, 1.15, 1.17, 1.18 ▶ 2.11, 2.12, 2.13, 2.17, 2.18 ▶ 3.6, 3.8, 3.10, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17 ▶ 4.18, 4.19, 4.20 ▶ 5.13

CULTURA

▶ 1.7, 1.8, 1.9 ▶ 3.6, 3.7

CURRÍCULO

▶ 2.2, 2.3, 2.4, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.13, 2.14, 2.15, 2.16, 2.17, 2.18 ▶ 3.1, 3.4, 3.10, 3.11, 3.12 ▶ 4.2, 4.7, 4.11 ▶ 5.1, 5.3, 5.5, 5.11, 5.16, 5.17

COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

▶ 2.9, 2.13 ▶ 3.10, 3.11, 3.12 ▶ 4.2 ▶ 5.1, 5.2, 5.3, 5.5, 5.11, 5.14, 5.15, 5.16, 5.17

DIREITOS HUMANOS

▶ 1.10, 1.11, 1.13, 1.14, 1.15 ▶ 2.5, 2.18 ▶ 3.10, 3.14, 3.16, 3.17, 3.18 ▶ 4.1, 4.18, 5.13

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

▶ 1.2, 1.16 ▶ 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.13, 2.14, 2.15, 2.16, 2.17 ▶ 3.3, 3.12 ▶ 4.7, 4.12, 5.16

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

▶ 1.16, 1.19 ▶ 2.15, 2.16 ▶ 4.2 ▶ 5.6, 5.7, 5.8, 5.10, 5.11, 5.12

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

▶ 1.10, 1.11 ▶ 2.9, 2.18, 3.7 ▶ 3.10, 3.12, 3.14, 3.16, 3.17, 3.18 ▶ 4.1, 4.18, 4.19, 4.20 ▶ 5.13, 5.16

FORMAÇÃO PARA OS EDUCADORES

▶ 2.9, 2.12, 2.14 ▶ 3.1, 3.3, 3.4, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13, 3.14, 3.16, 3.17 ▶ 4.1, 4.2, 4.12 ▶ 5.1, 5.16

GÊNERO

▶ 1.3, 1.12, 1.13, 1.14 ▶ 2.15, 2.16 ▶ 3.3, 3.7, 3.18 ▶ 4.1, 4.3, 4.18, 4.19, 4.20

MAIOR ENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM VIH (GIPA)

▶ 1.5, 1.17 ▶ 3.16, 3.17 ▶ 4.12, 4.19, 4.20 ▶ 5.13

PARCEIROS

▶ 1.15, 1.17, 1.18 ▶ 3.11, 3.16 ▶ 4.2, 4.3, 4.9, 4.10, 4.11, 4.12, 4.13, 4.18 ▶ 5.11, 5.14, 5.15

PLANEAMENTO E POLÍTICAS

▶ 1.1, 1.2, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.13, 1.14, 1.16, 1.18, 1.19, 1.20 ▶ 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.10, 2.11, 2.12, 2.17, 2.18 ▶ 3.1, 3.2, 3.6, 3.7, 3.11, 3.14, 3.15, 3.16, 3.17 ▶ 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7, 4.8, 4.9, 4.11, 4.12, 4.13, 4.14, 4.15, 4.16, 4.17, 4.18, 4.19, 4.20 ▶ 5.1, 5.4, 5.14, 5.15

POPULAÇÕES ESPECIAIS

▶ 1.3, 1.4, 1.5, 1.12, 1.13, 1.14, 1.15, 1.16, 1.17, 1.18, 1.19, 1.20 ▶ 2.17, 3.11 ▶ 4.2, 4.3, 4.11, 4.12, 4.19, 4.20 ▶ 5.7

PREVENÇÃO DO VIH

▶ 1.1, 1.2, 1.3, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.10, 1.12, 1.13, 1.14, 1.15, 1.17, 1.20 ▶ 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.8, 2.9, 2.10, 2.11, 2.12, 2.13, 2.14, 2.15, 2.16, 2.17, 2.18 ▶ 3.6, 3.9, 3.10, 3.11, 3.12, 3.13 ▶ 4.1, 4.2, 4.7, 4.11, 4.18, 4.19, 4.20 ▶ 5.2, 5.3, 5.5, 5.6, 5.7, 5.8, 5.10, 5.11, 5.12, 5.13, 5.15, 5.16, 5.17, 5.18

Línguas:

ÁRABE

▶ 1.2*, 1.9, 1.16, 1.19*, 1.20 ▶ 2.4 ▶ 5.1, 5.8

CHINÊS

▶ 1.2, 1.19 ▶ 4.11 ▶ 5.1

ESPAÑHOL

▶ 1.2, 1.3, 1.7, 1.8*, 1.9, 1.10, 1.16, 1.19 ▶ 2.4, 2.13, 2.15, 2.18 ▶ 3.7* ▶ 4.2, 4.3, 4.9, 4.18 ▶ 5.8, 5.13, 5.14, 5.15

FRANCÊS

▶ 1.1, 1.2, 1.3, 1.7, 1.8, 1.9, 1.10, 1.12, 1.14*, 1.16, 1.19*, 1.20 ▶ 2.1, 2.4, 2.6*, 2.8, 2.9, 2.11, 2.13, 2.18 ▶ 3.1, 3.5, 3.7*, 3.9*, 3.12, 3.18 ▶ 4.1, 4.2, 4.3*, 4.4*, 4.5*, 4.6*, 4.8*, 4.9, 4.14*, 4.16*, 4.18 ▶ 5.8, 5.12, 5.13, 5.14, 5.15, 5.16

PORTUGUÊS

▶ 1.1*, 1.16 ▶ 2.8, 2.11, 2.13, 2.15 ▶ 3.1*, 3.15, 3.18 ▶ 4.4*, 4.5*, 4.6*, 4.8*, 4.9, 4.14*, 4.16*, 4.20

RUSSO

▶ 1.2*, 1.9, 1.10, 1.19* ▶ 2.4, 2.13, 2.18 ▶ 4.11 ▶ 5.1, 5.15

OUTRAS LÍNGUAS

▶ 1.9, 1.16 ▶ 2.13 ▶ 3.10 ▶ 4.11

Aviso: * indica que o recurso estava para aparecer na hora de publicar.

Agradecimentos

As Visões Globais da EDUSIDA foram escritas por Rebecca Ferguson, David Sunderland e Ekua Yankah, na Divisão da UNESCO para a Coordenação das Prioridades da ONU em Educação, Secção VIH e SIDA. Agradecemos em particular a Tania Boler, Justine Sass e Christopher Castle, bem como aos colegas da UNESCO: Kaori Adachi, Sandrine Bonnet, Jaya Conhye-Soobrayen, Jud Cornell, Anna Maria Hoffmann, Jennifer Keahey, Mariana Kitsionia, Christoforous Mallouris, Olivier Nay, Ted Nierras, Christine Panchaud, Lucinda Ramos, Lydia Ruprecht, Lynne Seargent, Christopher Talbot e Morgan Taylor.

A UNESCO expressa os seus agradecimentos pelas contribuições de parceiros externos no desenvolvimento destes materiais, em particular:

Gary Barker, Instituto Promundo
Fatuma Chege, Kenyatta University
David Clarke, Consultor
Carolyn Green, International HIV/AIDS Alliance
Lori Heiber, OMS
Michael Kelly, University of Zambia
Thea Leymann, InWENT
Kevin Moody, Global Network of People Living with HIV/AIDS (GNP +)
Eli Rognerud, Interagency Network for Education in Emergencies
Avina Sarna, Population Council
Paul Spiegel, ACNUR
Darien Taylor, Canadian AIDS Treatment Information Exchange
Kate Thomson, Secretariado da ONUSIDA
Ale Trossero, IPPF
Françoise Welter, The Global Network of People Living with HIV/AIDS (GNP +)
Franz Wong, Royal Institute of Tropical Medicine

Publicado por:

UNESCO
Sector Educacional
Divisão de Coordenação das Prioridades da ONU em Educação
Secção VIH e SIDA

7, place de Fontenoy
75352 – Paris 07 SP, France
Site: <http://www.educaids.org>
E-mail: aids@unesco.org

Todos os direitos reservados. Este documento pode ser livremente comentado, resumido, reproduzido ou traduzido, parcial ou totalmente, mas não pode ser vendido ou usado para fins comerciais.